ANNO LVII — NUMERO 246 [illegible]
SEXTA [illegible] 28 DE OUTUBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES [illegible] PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 26 de outubro.

— **Tendo o governo inglez consentido na admissão de certas modificações no tratado accordado entre os seus delegados e os Boers, o Volksraad do Transwal acaba de ractificar o dito tratado.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de outubro de 1881.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por decreto n. 8.276 de 15 do corrente, estabeleceram-se regras sobre habilitação dos concurrentes aos officios de justiça.

Eis a sua integra:

Hei por bem, usando da attribuição que me confere o art. 102 § 12 da Constituição, decretar o seguinte:

Art. 1.° O exame de sufficiencia dos concurrentes aos officios de justiça será presidido:

§ 1.° Nas comarcas especiaes por qualquer dos juizes de direito a quem for requerido.

§ 2.° Nas comarcas geraes pelo juiz de direito no termo em que elle residir.

§ 3.° Nos demais termos, ainda reunidos, pelos juizes municipaes lettrados, ou pelos supplentes com jurisdicção plena.

Art. 2.° Os examinadores serão pelo juiz nomeados d'entre os advogados, serventuarios de justiça e outras pessoas, que elle julgar idoneas e insuspeitas.

Art. 3.° O exame de sufficiencia será publico e versará sobre os assumptos e obrigações de cada um dos officios e annexos, comprehendidas as que possam resultar das substituições dos serventuarios determinadas pelas disposições em vigor.

Art. 4.° Depois da prova oral, na qual serão interrogados pelos examinadores, deverão os examinandos reduzir a escripto as principaes perguntas, que lhes forem dictadas pelo presidente e as respostas que derem.

Art. 5.° As provas escriptas, rubricadas pelo presidente e pelos examinadores, serão juntas, com o auto de exame, aos demais papeis do concurso.

Art. 6.° Cada exame se fará de per si, e de modo que não possa um dos examinandos regular as suas respostas pelas do outro.

Art. 7.° A votação se fará logo depois do exame, e por escrutinio secreto, podendo ser préviamente discutido entre o presidente e examinadores o valor das provas.

Art. 8.° No auto de exame será declarada a approvação plena ou simples e a reprovação.

Art. 9.° O examinando, que tiver a nota de inhabilitado, só seis mezes depois poderá entrar em novo exame para o mesmo officio.

Art. 10. Os juizes de direito enviarão directamente na côrte, e nas provincias por intermedio dos respectivos presidentes, á Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça, uma nota dos examinandos inhabilitados, com declaração das datas dos exames.

Art. 11. Além dos documentos exigidos pelas disposições em vigor, deverão os pretendentes aos officios de justiça apresentar certificado de exame de lingua portugueza e arithmetica até á theoria das proporções, prestado em alguma repartição publica ou em qualquer estabelecimento de instrucção publica.

Art. 12. Não se aproveitarão os requisitos de idoneidade, se o concurrente tiver qualquer enfermidade ou defeito physico, que o embarace no bom desempenho do seu cargo.

Art. 13. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Manoel Pinto de Souza Dantas, conselheiro de Estado, senador do Imperio, ministro e secretario de Estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 15 de outubro de 1881, 60.° da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Manoel Pinto de Souza Dantas.*

— Por decreto de 18 foi nomeado chefe de policia de S. Paulo o juiz de direito Domingos Antonio Alves Ribeiro.

Ministerio da Fazenda

Em 7 do corrente o Ministerio da Fazenda expedio a seguinte circular:

José Antonio Saraiva, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda, para os devidos effeitos, que os legados com destino á libertação de escravos, fazendo parte do fundo de emancipação, na fórma do art. 3.° § 6.° da lei n. 2.040 de 28 de setembro de 1871, devem ser recolhidos ao Thesouro e Thesourarias de Fazenda como renda com aquella applicação, e ahi não vencem juros até terem o destino que lhes for dado como ás outras rendas identicas na fórma da lei.—*José Antonio Saraiva.*

— Por titulo de 18 do corrente foi nomeado 1.° escripturario da Alfandega da provincia do Espirito Santo o 3.° da de Santos, em S. Paulo, Galdino Cicero de Miranda Junior.

Ministerio da Marinha

— Foi nomeado commandante da canhoneira *Primeiro de Março* o capitão de fragata José Luiz Teixeira.

— Por decreto de 15 do corrente, e de conformidade com o § 1.° do art. 4.° da lei n. 640 de 31 de julho de 1852, foi reformado o machinista da armada Luiz Antonio de Moraes, no posto de 1.° tenente, correspondente á 1.ª classe, e com o soldo da tabella annexa ao decreto n. 6.386 de 30 de novembro de 1876, visto contar mais de 25 annos de serviço e soffrer de molestias chronicas e incuraveis.

— Por aviso de 18 do corrente foi demittido Roberto Angelo Augusto Schiffler do lugar de praticante da Contadoria de Marinha.

— Por titulos de igual data foram nomeados para identicos empregos na mesma repartição Ricardo Barradas Moniz, Arthur Moss e Pedro Candido da Cunha Valle.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a informação do inspector do Thesouro, de 10 do corrente. n. 299, levantar a suspensão do exercicio do cargo de escrivão da collectoria da Victoria, imposta por portaria de 7 de junho ultimo, a Leobaldo Theogenes de Carvalho, visto ter sido confirmada pelo tribunal da Relação a decisão do juiz de direito da comarca, pela qual foi julgado improcedente o processo instaurado contra esse funccionario, em virtude das alterações e irregularidades encontradas nos livros de lançamento do imposto, a que allude a citada portaria. — Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,354, de 15 do corrente mez, resolve nomear o cidadão José Nobre Pereira Duro, 3° supplente do delegado do termo de Panellas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel João Baptista Gitirana Costa, juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo da Madre de Deus, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com vencimento na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo o peticionario entrar no gozo da referida licença no prazo de 25 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca do Rio Formoso, bacharel Francisco Xavier Paes Barreto, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com o vencimento que lhe competir na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 15 dias.

Officios:

— Ao conselheiro marechal do exercito, Visconde da Gavea, ajudante general.—Rogo a V. Exc. se digne providenciar no sentido de serem remettidos á Secretaria desta Presidencia, para os devidos fins, 5 exemplares de cada uma das ordens do dia da repartição á cargo de V. Exc., sob ns. 1,624 a 1,629, as quaes até o presente não foram ainda transmittidas.

— Ao Dr. chefe de policia. — Providencie V. S. no sentido de ser ministrada pelo administrador da Casa de Detenção a informação de que trata a circular n. 287, de 28 de junho de 1865, para ser instruida a petição de graça que o sentenciado Floriano Minervino de Souza pretende dirigir ao poder moderador, devendo dita petição ser transmittida a esta Presidencia, afim de ter o conveniente destino.

— Ao mesmo.—Fico inteirado, pelo officio de hoje datado, a que respondo, de haver V. S. resolvido, visto constar-lhe não haver força de linha disponivel, fazer escoltar por 20 praças da Guarda Civica, da Casa de Detenção até a bordo da canhoneira *Ypiranga*, 14 criminosos accommettidos de beriberi, que deverão seguir amanhã para o Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmittindo a V. S., para os devidos effeitos, as inclusas copias do aviso do Ministerio dos Negocios do Imperio, n. 3,656, de 23 de setembro findo, e do da Justiça, de 19 do referido mez, acompanhado de copia das respectivas instrucções para a direcção do Presidio de Fernando de Noronha, declaro-lhe que officiei ao brigadeiro commandante das armas e inspector da Saúde Publica, recommendando, ao primeiro daquelles funccionarios a observancia do § 5° do referido aviso do Ministerio da Justiça, e ao segundo que organise e submetta á minha apreciação as instrucções de que trata o § 7°, das quaes opportunamente darei sciencia a V. S.—Officiou-se ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector da Saúde Publica, e communicou se ao commandante do Presidio e ao juiz de direito da execução criminal.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, e em solução ao seu officio n. 664, de 28 de setembro ultimo, que por despacho desta data resolvi elevar a 500 réis a diaria que percebe o sentenciado Francisco Gulles Tassis, na qualidade de auxiliar da escripturação a cargo da secretaria do Presidio de Fernando de Noronha.—Communicou-se ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—A' vista do officio, incluso por copia, do engenheiro encarregado do levantamento do pharol das Roccas, de 11 do corrente, sob n. 100, mande V. S. passar guia ao operario Antonio Ramos.

— Ao mesmo.—Segundo participação do engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, datado de 15 do corrente, falleceu no dia 10, em Quipapá, o engenheiro Ludgero Ernesto Lassance Cunha, ajudante de 1.ª classe do mesmo prolongamento; o que communico á V. S para sua direcção.—Respondeu-se o officio do engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao mesmo.—Sendo destinada ás obras e custeio da Colonia Orphanologica *Isabel*, no exercicio de 1881—1882, toda a importancia de 20:400$000 a que allude o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 17 de junho ultimo, n. 2, e a ordem do Thesouro Nacional de 28 do mesmo mez. n. 107, recommendo á V. S. que mande entregar semelhante importancia em prestações trimensaes aos procuradores do director da referida Colonia, José Paulo Botelho & C. até ulterior deliberação d'esta Presidencia. D'este modo fica resolvida a duvida constante da informação d'essa Thesouraria, de 8 do corrente, n. 686 —Communicou-se ao director da Colonia *Isabel*.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 13 do corrente, n. 699, mande V. S pagar aos empresarios da illuminação publica, Fielden Brothers, a quantia de 1.125$800, constante das inclusas contas e proveniente do gaz consumido com a illuminação da Enfermaria Militar e dos diferentes quarteis da guarnição d'esta cidade, durante o trimestre de julho a setembro d'este anno.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, nos termos da sua informação de 12 do corrente, n. 693, a quantia de 19$308, correspondente á differença de diaria devida ao sentenciado civil, Miguel Francisco de Azevedo, ao qual se refere o incluso attestado.

— Ao mesmo.—A' vista da informação de 12 do corrente, n. 695, autoriso V. S. a mandar pagar a Manoel Gonçalves Agra a inclusa conta, na importancia de 100$000, proveniente do enterramento do capitão do 14.° batalhão de infantaria, Hermenegildo Gomes de Castro e Mello, fallecido a 23 de setembro proximo passado.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo.—Declaro á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que em officio de 11 do corrente, n. 102, participou-me o engenheiro encarregado do levantamento do pharol das Roccas haver sido despedido por insubordinação e não ter direito a vencimento algum o operario Manoel Felix Antunes Pereira, ultimamente admittido nas obras do referido pharol.

— Ao mesmo.—Communico á V. S., para seu conhecimento e fins convenientes que, segundo consta de officio do engenheiro encarregado do levantamento do pharol das Roccas, de 11 do corrente, n. 103 fôra admittido em lugar de Manoel Felix Antunes Pereira, nos trabalhos do referido pharol, Manoel Nogueira da Costa sujeitando-se as mesmas condições imposta do seu antecessor, e do vencimento iguaes aos que este percebia.

— Ao mesmo.—Devolvo á V. S. as contas sobre que versa a sua informação de 29 de setembro ultimo n. 665, e relativas a diversos objectos fornecidos na importancia de....... 4:464$220 pelo Visconde do Livramento a Miranda & Souza e Manoel Alves Barbosa, para os trabalhos do levantamento do pharol das Roccas, afim de ter lugar o pagamento da mesma importancia depois de autorisados pelo Thesouro Nacional os creditos a que alludem os avisos do Ministerio da Marinha de 1 e 13 do citado mez n. 1,374 e 1,471.—Communicou-se ao engenheiro encarregado do levantamento do pharol das Roccas.

— Ao inspector interino do Arsenal de Marinha.—Ao engenheiro encarregado do levantamento do pharol das Roccas, de conformidade com o que solicita em officio n. 99, de 11 do corrente, mande Vmc. fornecer uma bandeira de fileie de quatro pannos, devendo apresentar a respectiva conta para ser paga pela Thesouraria de Fazenda.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao encarregado das obras do levantamento do pharol das Roccas.

— Ao mesmo.—Ao commandante da canhoneira *Ypiranga* mande Vmc. fornecer 10 pipas com agua potavel, afim de serem remettidas amanhã para as Roccas na referida canhoneira.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda ao engenheiro encarregado do levantamento do pharol das Roccas e officiou-se ao commandante da canhoneira *Ypiranga*.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Communico a Vmc. que na petição de Galdino dos Santos Nunes de Oliveira, tutor dos orphãos Isabel, Maria e Manoel, filhos do major Manoel dos Santos Nunes de Oliveira, sobre a qual informou a repartição das Obras Publicas, em officio de 13 do corrente, sob n. 314, acabo de proferir o seguinte despacho: « Marco o prazo de 30 dias, contados de hoje, para serem feitos os passeios das casas ns. 127, 129 e 131 da rua do Visconde de Albuquerque e n. 38 da rua do Visconde de Goyanna; sob pena da effectividade das multas. »—Communicou-se ao engenheiro ajudante da repartição das Obras Publicas.

— Ao 1° promotor publico desta capital.—Remetto a Vmc. o incluso officio por cópia da Thesouraria de Fazenda, de 14 do corrente, sob n. 701, acompanhado dos demais papeis juntos, tambem por cópia, afim de que proceda criminalmente contra quem de direito fôr, pelo facto denunciado no citado officio de haver a ex-praça do 9° batalhão de infantaria João Maria de tal recebido dos cofres publicos o soldo do soldado reformado José Alves do Nascimento, servindo-se para isso do nome deste. Para andamento do processo deverá Vmc. requisitar do inspector da referida Thesouraria os esclarecimentos de que precisam.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante da canhoneira *Ypiranga*.—Receba Vmc. a bordo da canhoneira sob o seu commando, afim de serem transportados amanhã para o presidio de Fernando de Noronha, os criminosos accommettidos de beriberi, constantes da inclusa relação assignada pelo secretario do governo desta provincia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia e officiou-se ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Recommendo a Vmc. que forneça diariamente a cada um dos criminosos accommettidos de beriberi que teem de seguir para o presidio de Fernando de Noronha, a bordo da canhoneira sob o seu commando, a dieta constante da inclusa relação por cópia, devendo Vmc. apresentar-me opportunamente a conta da respectiva despeza.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das Obras Publicas.—Estando regularmente concluidos os passeios das casas ns. 21 e 23 da rua de Domingos Theotonio, como Vmc. informou em officio de 13 do corrente, sob n. 313, relevo nesta data as multas impostas a Jeronymo José Teixeira.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao juiz de direito da comarca da Victoria.—Recommendo a Vmc. que ministre-me a informação de que trata a circular n. 287 de 28 de junho de 1865, afim de poder ser instruida a petição de graça que o sentenciado Floriano Minervino de Souza pretende dirigir ao Poder Moderador acerca da pena que lhe foi imposta pelo jury dessa cidade em 16 de setembro de 1879.

— Ao juiz de paz mais votado da parochia de S. Gonçalo de Una.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 1 do corrente mez, que a substituição para os casos de ausencia, falta ou impossibilidade dos juizes de paz, que devem formar as mesas eleitoraes, está previsto pelo artigo 98 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto ultimo, sendo que o art. 118 trata do modo de juramental-os.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia, tendo por despacho desta data autorisado pelo Arsenal de Guerra o concerto de 2 toneis de madeira para agua, de conformidade com o pedido que faz o commandante do Forte do Buraco, e de que trata o officio de V. Exc., de 15 do corrente, sob n. 644; assim lh'o manda declarar para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das Obras Publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que no requerimento de João Pereira da Cunha, a que se refere o seu officio de 28 de setembro ultimo, sob n. 925 foi hoje proferido o seguinte despacho:—« Requeira o pagamento, a que tiver direito, pelos meios competentes. »—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao commendador João Wilkens de Mattos, director geral dos correios.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio circular de 7 do corrente, sob n. 1.435, com o qual V. S. enviou dous exemplares impressos do relatorio da repartição a seu cargo, apresentado ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas em 30 de julho ultimo; e em nome do mesmo Exm. Sr. presidente da provincia agradeço a remessa que V. S. se dignou de fazer.

— Ao agente da Companhia Brasileira.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hoje em que V. S. communica que o vapor *Espirito Santo*, vindo dos portos do sul, seguirá amanhã para os do norte.

— Ao promotor publico interino da comarca de Flores.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de 26 do mez findo, no qual V. S. participou haver nessa data assumido o exercicio de seu cargo.

— Ao promotor publico da comarca do Rio Formoso.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso recebido o officio de 13 do corrente, no qual V. S. participou haver nessa data prestado o juramento e assumido o exercicio de seu cargo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda. Igual, accusando o recebimento do officio de 14 do mesmo mez, no qual communica ter na mesma data deixado o exercicio do seu cargo por motivo de molestia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1881

Abaixo assignados, proprietarios d'esta cidade. — Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza. — Não tem lugar, em vista da disposição do § 1.° art. 3.° da lei n. 3,017 de 5 de novembro de 1880, e do aviso do Ministerio da Justiça de 14 do corrente.

Amancio Caetano do Nascimento.—Nada ha que deferir, á vista das informações.

Professora Adriana Felicia Maciel.— Indeferido, por falta de credito.

Bacharel Bento Ceciliano dos Santos Ramos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Monteiro da Silva. — A petição de que trata o supplicante, teve conveniente destino em 17 de setembro ultimo.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço. — Remettido a S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas para attender, sendo possivel.

Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.— Dirija-se o supplicante ao juiz de paz, de que trata o art. 122 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto ultimo, visto que ao mesmo juiz compete deliberar sobre o assumpto da representação do supplicante.

Manoel Maria de Paula Rego. — O supplicante não ficou prejudicado em os seus recursos, dos quaes, poderá usar.

Manoel Vaz de Miranda Guimarães e outros. — Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Miguel Luiz Ferreira — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Miguel da Cunha Oliveira. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de outubro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1401 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 27 de outubro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Gonçalves de Azevedo, como desertou da canhoneira de guerra *Ypiranga*.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Valasse, a requisição do consul portuguez; e Maria Antonia da Conceição, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, João, escravo de Luiz Ferreira de Almeida, á requerimento de senhor: e Antonio Guilherme Ferreira, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1° districto de S. José, Lourenço Francisco das Chagas, por embriaguez e disturbios.

Ante hontem, ás 8 horas da noute, estando o subdito portuguez Gonçalo Pereira de Magalhães na porta de seu estabelecimento sito no becco do Peixe Frito, appareceram-lhes inesperadamente dous individuos armados de facas e cacetes que o espancaram barbaramente.

Aos gritos da vitima acudiram algumas praças e pessoas do povo, que perseguindo os aggressores conseguiram prender o de nome Henrique José da Silva.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto, a respeito do qual está procedendo nos termos do inquerito policial.

Communicou-me o subdelegado do 2° districto do Poço da Panella, que o trem que hontem, ás 9 horas da noute, seguia para o povoado de Caxangá, esmagou a uma mulher, que depois soube chamar-se Maria Thereza de Jesus e soffrer de alienação mental.

A mesma autoridade procede a respeito de accordo com a lei.

Pelo subdelegado do 2° districto da Boa Vista, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 4° districto criminal, os autos de inquerito policial a que procedeu contra Manoel Gomes Correia e outros individuos pelo crime de ferimentos graves praticados na noute de 15 deste mez na pessoa do cabo da guarda civica Antonio Bernardo da Silva.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1881

Manoel Luiz Ribeiro. — Volte ao Sr. contador.

J. J. Alves de Albuquerque.—Pague-se.

Antonio Guilhermino dos Santos.—Deferido, ficando irresponsavel o supplicante pelo debito anterior, relativo ao 3° compartimento do predio n. 9, á rua Nova de Santa Rita, que fôra occupado por José Paulino de Almeida com estabelecimento commercial, e ora acha-se fechado e vasio, segundo as informações.

José Vital de Negreiros. — Deferido, sendo eliminado da relação dos devedores pelo imposto de 20 % sobre estabelecimentos commerciaes no exercicio de 79—80; visto que prova e consta das informações haver sido no mesmo exercicio isento da contribuição por força da lei n. 590 com relação ao seu estabelecimento á rua do Imperador n. 30.

Jorge Tasso.—Não é da competencia deste Thesouro o negocio de que pede certidão.

Contas do collector de Iguarassú, relativas ao exercicio de 1879—80.—Approvadas.

Contas do collector de Gamelleira, relativas ao exercicio de 1879—80.—Approvadas.

José Rodrigues da Silva Barroca. — Dá se provimento para ser reduzida a importancia do valor locativo dado do predio n. 35 á rua larga do Rosario ao aluguel exclusivo da parte occupada, e sobre este tirar-se a contribuição predial no exercicio de 1880—1881; visto que prova-se que o pavimento superior acha-se desoccupado ha mais de anno.

Thomaz Antonio Guimarães. -Deferido, nos termos do parecer fiscal; porquanto o novo contrato do supplicante não pode produzir effeito senão da data da respectiva approvação, realisada no 1° de agosto proximo passado.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—Dá-se provimento para proceder-se de accordo com os julgados de 20 de janeiro e 21 de abril proximo passado; visto que das informações do Consulado evidencia-se ser a questão identica a que determinou aquelles julgados proferidos sobre petição do proprio recorrente.

Herculano Hygino Nunes Bandeira.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Marcolino de Souza Travassos. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Luiz Beltrão. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da procuradoria dos feitos. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Cardoso de Simas. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Ignacio de Sá Lopes Fernandes.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Luiz Moreira da Silva. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Wills Hood.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista —A' secção do contencioso para declarar se já foi prestada a fiança.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Officio do administrador da Casa de Detenção.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas, prestando contas da applicação do fundo mensal de setembro findo.—Ao Sr. contador para mandar examinar, os 77 documentos juntos, numerados e rubricados, dando informações.

Thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Entregue se a quantia de 1:000$000 para occorrer ás despezas com estudos graphicos de differentes estradas.

Companhia de Beberibe.—Pague se.

Officio do Dr. chefe de policia. — Informe o Sr. contador.

José Joaquim da Silva Barreto. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Ildefonso Pereira Ramos. — Pague se.

Officio do collector da Victoria. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Sr. collector de Buique, remettendo a relação da divida activa liquidada no exercicio de 80—81.—A' secção do contencioso para os effeitos do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Mafalda Augusta Pereira.—Registre-se e façam se as devidas notas.

Officio do collector de Buique, remettendo os livros que servirão no exercicio encerrado. —Ao Sr. contador para mandar archivar, depois de conferido pelo protocollo.

Bartholomeu & C.—Pague-se.

José Ferreira de Sá Leitão.—Pague se para a caixa da Drainage a quantia de 37$670 em restituição ao que demais fôra recolhido.

José Feliciano de Nazareth.—Satisfaça a requisição da contadoria.

Vigario Idalino Fernandes de Souza.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Gomes da Silva Junior & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Amelia dos Santos Coimbra.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio da Silva Pontes Gomes.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Teixeira dos Santos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Luiz Beda.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. secretario communicando a designação de Marcelino José de Brito para porteiro do Gynasio. — Ao Sr. contador para os devidos fins.

Democrito Carlos de Miranda Peixoto. — Pague-se.

Officio do Dr. secretario communicando que foram indemnisadas com passes impressos gratuitos as passagens dadas no mez de agosto nos trilhos urbanos do Recife a Caxangá. —Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Manoel Antonio Teixeira.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1881

Antonio Maria de Lima, Maria Olympia Bezerra de Menezes, Jorge Tasso, Adelino Francisco Netto, e Netto, Campos & C.—Informe a 1ª secção.

José Francisco Telha de Mendonça e Francisco José Leite.— Deferido, em vista das informações.

Francisco Alves Lourenço e Damião Lopes Pereira Guimarães.— A' 1ª secção para os devidos fins.

Satyro Serafim da Silva e Thomaz de Souza, —A' 1ª secção para os fins convenientes.

Vicente Ferreira da Costa.—Em vista das informações o supplicante não póde ser attendido.

Manoel de Sá Leitão, J. Guimarães & C, e Monteiro & C.—Informe a 2ª secção.

Francisco Tertuliano de Albuquerque —Informe a 2ª secção.

Felicidade Maria do Carmo e Figueiredo & Duarte.—Informe a 1ª secção.

Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão.—A' 1ª secção para o fim pedido.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DOS DIAS 25, 26 e 27 DE OUTUBRO DE 1881

Pela Camara:

Bandeira de Mello & C.—Attendidos.

Os mesmos.— Usem do direito que lhes assiste.

Luiz José de França Monteiro.— Deixou de ser aceita a licitação por não se ter habilitado de conformidade com o edital.

Antonio José Moreira do Cabo & C. — Não ha que deferir.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

José Joaquim Fernandes da Silva. — Sendo de natureza differente o estabelecimento de que trata o supplicante, concede se.

Latham Nicolls & C.—Pagando o que estiverem a dever, sejam attendidos os supplicantes nos termos requeridos.

Mello Santos & C.—Pagando o imposto que estão devendo, concede-se.

Charles Guathier.—Nos termos requeridos.

D. Josepha Maria da Conceição e Silva. — Deferido.

Victor das Trevas de Jesus Monteiro.—Deferido.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Felix Gomes Coimbra.—Dê se a licença, de accordo com a informação do engenheiro.

Symphronio Olympio de Queiroga.— Idem.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca. — Idem.

Agostinho José da Costa.—Idem.

D. Antonia Maria de Sant'Anna.—Idem.

Joaquim Moreira de Sampaio.—Idem.

O mesmo.—Idem.

José da Silva Loyo & Filhos.—Idem.

D. Rita Maria da Conceição. — A' vista da informação do engenheiro, concedo a licença.

Leandro Rodrigues de Barros.— Concedo a licença de accordo com a informação do engenheiro.

Theodomiro dos Santos Silva.— Visto a natureza da obra e a circumstancia de não estar ainda concluida a obra, concedo a licença, salvo outra infracção em que o supplicante por ventura tenha incorrido.

Sebastião Lins de Brito Vasconcellos.—Dê-se a licença mediante a condição indicada pelo engenheiro, no final da sua informação annexa.

José Paulo Botelho. — Dê-se a licença nos termos indicados pelo engenheiro na sua informação annexa.

Januario Ferreira da Assumpção.— Dê se a licença, de accordo com a informação do engenheiro.

Francisco Rodrigues Martins.—Idem.

Francisco de Paula e Silva.—Idem.

Jacintho Affonso da Costa.—Idem.

Jovino Bandeira.—Idem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 27 de outubro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE OUTUBRO DE 1881

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e Sul do Imperio

O paquete brasileiro *Pernambuco*, hontem entrado dos portos do sul de sua escala, trouxe-nos as seguintes noticias, além das que vão sob a rubrica *Parte Official*.

PACIFICO

Datas telegraphicas até 10 do corrente:

No diario *La Nacion*, encontramos o seguinte telegramma, que lhe dirigira, a 10, o seu correspondente em Santiago, informando-o da attitude que tomara o governo chileno e da resposta que tivera do representante dos Estados-Unidos, a proposito do incidente provocado pelas declarações que o ministro dos mesmos Estados Unidos no Perú fez ao commandante em chefe das tropas chilenas em Lima, declarações que em resumo demos a 1? do corrente.

Diz o telegramma:

« O ministro dos negocios estrangeiros do Chile, Sr. Balmaceda, dirigio ao ministro dos Estados Unidos aqui residente, general Kilpatrick, uma nota tendente a esclarecer as incertezas da situação creada pelas declarações que o ministro dos Estados Unidos em Lima, general Hurlbut, fez ao commandante em chefe das tropas chilenas no Perú, contra-almirante Lynch, e das quaes já lhe dei noticia.

« O ministro Balmaceda affirmava na mesma nota a completa liberdade é independencia de acção que mantera o Chile até pôr termo á guerra em que se acha empenhado.

« O general Kilpatrick respondeu assegurando categoricamente que o governo do Chile nada tem que temer, quer a respeito das intenções, quer a respeito da attitude que assumem os Estados Unidos com relação á guerra do Pacifico.

« Em nenhum tempo, disse o general Kilpatrick, o governo dos Estados-Unidos interveio officiosamente nos assumptos de outros paizes, ainda quando estavam compromettidos seus proprios interesses; e muito menos o havia de fazer hoje, tratando se só dos interesses de paizes amigos, a respeito dos quaes não póde existir nenhum motivo que o induza a inclinar-se a favor de um nem outro.

« Copia em seguida alguns paragraphos das instrucções que recebera do seu governo para o caso especial das difficuldades pendentes entre os belligerantes do Pacifico, com a autorisação de mostral as ao presidente da republica e dos seus ministros, na previsão de qualquer eventualidade; e termina dizendo que póde affirmar que o general Hurlbut, seu collega em Lima, não teria recebido instrucções differentes. »

RIO DA PRATA

Datas até 11 do corrente:

As principaes folhas do Prata apreciam, em artigos editoriaes a « nova attitude » dos Estados Unidos na questão do Pacifico: umas considerando-a em seus resultados e applaudindo a por amor delles; outras oppondo-lhe restricções. No numero destas comprehende-se *El Telegrapho Maritimo*, que assim termina o seu editorial, a que intitulou « Mediação e não veto »:

« Parece que incerta a diplomacia chilena acerca do *memorandum* passado pelo ministro dos Estados Unidos em Lima ao chefe da occupação naquella cidade, interpellou o ministro do Norte residente em Valparaiso, obtendo deste a resposta de que o Chile nada tem que temer da intervenção.

« Nossos leitores verão que até se nega a intervenção de certo modo; pois o ministro norte americano em Valparaiso invoca o precedente mais ou menos certo de não haver intervido o seu paiz nos negocios das outras nações ainda quando estavam compromettidos seus proprios interesses, como garantia de que muito menos intervirá agora.

« Devemos felicitar-nos por isso. A mediação amistosa do Norte em semelhante conflicto deveria recebel-a o Sul com reconhecimento. Sua imposição e seu veto, nunca. »

S. PAULO

Datas até 19 do corrente.

Escreveram de Jundiahy, dando os seguintes pormenores sobre a tentativa de evasão dos presos da cadeia daquella cidade:

« A' 1 hora da noite de 12 do corrente, foi despertada a attenção da unica praça que havia aqui para guardar a cadeia, pelo barulho feito dentro da mesma cadeia pelos presos que tentavam evadir-se. Felizmente, porém, teve a sentinella tempo de impedir a fuga machinada pelos presos, porque não ignoravam a pouca segurança que havia na cadeia pela falta de praças.

« Entretanto, as autoridades do lugar já têm reclamado, segundo consta, por diversas vezes, do governo provincial e do chefe de policia, a remessa de praças não só para policiar a cidade, á noite, como tambem para a guarda da cadeia, onde havia seis presos, entre os quaes um que fôra condemnado pelo jury a quatro annos de prisão com trabalho e que não podia seguir para cumprir a pena por falta de quem o acompanhasse. Os outros tinham de responder ao jury por crimes bastante importantes.

« A remessa dos referidos presos desta cidade para a capital só poude realisar-se por haver passado por aqui um destacamento de permanentes que voltava de Itatiba. De Campinas foram destacadas para esta cidade duas praças, depois da tentativa de evasão dos presos, o que é ainda totalmente insufficiente para o serviço de policiamento da cidade e guarda da cadeia. »

Em Tieté trasladaram se da sua capella para a de S. Benedicto, por causa da secca, a imagem do Bom Jesus, e desta para a matriz a imagem de Nossa Senhora da Conceição.

Refere o *Commercio de Iguape* que no districto da freguezia de Juquiá, daquelle termo, João Paulo disparára um tiro de espingarda no peito de José Gomes de Sant'Anna. O offendido ficára tão gravemente ferido que não poude escapar á morte. E' o paciente um individuo que, com dous filhos, ha pouco tempo respondeu ao jury na villa de Xiririca, sendo elle absolvido e condemnados seus dous filhos.

Lê-se na *Gazeta do Rio Claro*:

« Foram inaugurados hontem os trabalhos de movimento de terra da estrada de ferro para S. Carlos do Pinhal. Fez se a ceremonia n'um dos córtes do kilometro 15, nos pastos da fazenda do Sr. Ferraz, assistindo ao acto o Barão do Pinhal, o corpo technico da empreza, o engenheiro fiscal por parte do governo, o Barão do Grão-Mogol, varias pessoas gradas desta cidade com suas familias e grande numero de empreiteiros.

« Coube aos Srs. Drs. Paula Souza, engenheiro chefe da empreza, e Angelo Spinelli, empreiteiro das obras, darem os primeiros golpes de picareta, depois do que, todas as pessoas presentes foram convidadas pelo incansavel Dr. Paula Souza para um profuso copo d'agua, que foi servido ao ar livre, debaixo de uma profundosa figueira. Foram levantados brindes ao Barão do Pinhal, corpo technico, engenheiro fiscal, aos empreiteiros e a todas as pessoas presentes, finalisando esta festa do progresso com o brinde de honra levantado pelo Sr. A. Lorena a todas as senhoras presentes. O estampido das bombas das numerosas girandolas, que durante todo o tempo subiam ao ar, atirava aos quatro ventos a prova mais cabal da realisação de mais este melhoramento. »

No dia 11 desabára sobre a villa da Bocaina um forte temporal acompanhado de chuva de pedras, que causára grandes estragos. Tambem cahira um raio nas proximidades da casa do Sr. José Luiz Ferreira de Magalhães, que causára violenta commoção ás pessoas da casa.

Constava que em Capivary a companhia Borel soffrera um roubo de mais de 9:000$, parte em joias e parte em dinheiro.

O inspector da Thesouraria de Fazenda e commandante do corpo de permanentes, a convite do presidente da provincia expediram circulares aos seus empregados no intuito de que seja garantida a liberdade de voto nas proximas eleições.

Em Campinas, no domingo, foi inaugurada parte das obras do Jardim Publico, havendo illuminação, diversas bandas de musica e grande concurrencia de familias.

ILEGÍVEL

A gruta estava illuminada de modo que produzio bonito effeito. Os lagos, a cascata, a pequena ilha e o repuxo apresentaram encantador aspecto.

— Escrevem do Jahú á *Gazeta de Campinas*, a 9 do corrente:

« Quinta-feira passada, cahio sobre o Banharão um forte temporal, acompanhado de grossa chuva de pedra.

« Segundo dizem fez estragos consideraveis.

« Na fazenda do Sr. Antonio Elyseu carregou com uma casa que se achava em construcção, e fez grandes estragos no cafezal.

« Em outras, os cafezaes foram muito maltratados, as tulhas etc.

« Na do Sr. Francisco Ferraz, em consequencia do temporal, cahio uma parede sobre uma negrinha que morreu. »

RIO DE JANEIRO

Datas até 20 do corrente:

No dia 18 Sua Magestade o Imperador visitara o monitor *Solimões*.

— A' cerca do antidoto do veneno das cobras lê-se no *Jornal do Commercio*:

« Um medico inglez, esperado por um dos vapores da companhia ingleza, deseja submetter-se ao Muzeu Nacional, á picada das cobras venenosas, afim de ser tratado pelo Sr. Dr. Lacerda por meio do permanganato de potassa.

« O Sr. director geral do Muzeu, dando nos esta noticia, pede-nos que a publiquemos para que possa o Muzeu Nacional ser provido de novas jararacas vivas, pois que a ultima das muitas que alli existiam, morreu, ha pouco e será pena, diz S. S. que por falta destes animaes não se possa effectuar uma experiencia que tão vivo interesse deve despertar no espirito publico.

« O Sr. Dr. Ladislão Netto é homem da sciencia e vê as cousas pelo seu lado; nós, que o não somos, declaramos francamente pela nossa parte que, se tivessemos qualquer cobra, não lh'a haviamos de fornecer para ver mordida uma creatura humana. Mais ainda parece-nos que o governo não deve consentir que no Muzeu Nacional se faça semelhante experiencia. Que qualquer fanatico pela sciencia a faça no seu gabinete, ninguem póde impedil-o, mas n'um lugar publico, n'um estabelecimento nacional, isso nunca.

« De duas uma: ou o antidoto é infallivel e a experiencia é de mero luxo, mas de um luxo repugnante; ou não é infallivel, e neste caso por consideração nenhuma se deve expôr inutilmente a vida de um homem. Dizemos inutilmente pois que, por mão fado nosso, não faltam pessoas casualmente mordidas por cobras, e nas quaes se póde fazer a experiencia, sem receio, de expôr-se uma vida como effectivamente já por vezes se tem feito com feliz exito, segundo affirma o mesmo descobridor do antidoto, o Sr. Dr. Lacerda. Parece-nos, pois, que basta. »

— A' cerca do suicidio do medico Dr. Mizael Penna, que nos foi noticiado pelo telegrapho, escreveu a *Gazeta de Noticias*:

« O Dr. Mizael Ferreira Penna, formado em direito e negociante d'esta praça, hontem pela manhã no quarto de banho de sua residencia á rua de S. Luiz Gonzaga n. 265, poz termo á sua existencia, estrangulando-se com um baraço de corda, que prendera a um trave.

« Na forma do costume, hontem pela manhã o Dr. Mizael levantou-se, foi tomar banho, e depois de vestido dirigio-se para o seu gabinete, onde se poz a escrever cartas.

« Voltou para o banheiro, onde momentos depois foi encontrado já cadaver.

« Cinco foram as cartas encontradas, duas a dous irmãos, uma ao conselheiro Costa Pereira, uma ao Dr. Autran e uma ao Sr. desembargador chefe de policia.

« N'esta ultima dizia o Dr. Mizael que se suicidava por preferir a morte a uma fallencia deshonesta; que embaraços commerciaes davam motivo á esse acto de desespero; que o seu caixa lhe fôra infiel e desapparecerá ha dias, levando importantes sommas, e que a mais ninguem attribuissem a sua morte.

« O Dr. Mizael era um cavalheiro que gozava de muitas sympathias.

« Deixa viuva e filhos. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

O mercado de cambio abrio nas mesmas condições de hontem, com poucos tomadores á taxa bancaria de 22 1/4 d. sobre Londres.

Depois de uma hora da tarde o English Bank e o Commercial substituiram as tabellas de cambio pelas seguintes:

Londres 22 1., a 90 d/v.
Paris 431 rs. por franco, a 90 d/v.
Hamburgo 535 rs. por marco, a 90 d/v.
Nova-York 2$310 por dollar, a 90 d/v.
Portugal 243 e 344 0/0 á vista.

Effectuaram-se transacções menos que regulares, sobre Londres a 22 1/4 e 22 1/8 d., bancario, 22 1/4 22 5/16 e 22 3/8 d., particular, e sobre França a 426 rs. por franco, bancario, 422, 421 e 420 rs., particular.

O movimento da Bolsa foi importante, continuando a firmeza para a maior parte dos titulos.

Fóra da Bolsa negociaram-se 141 (88 e 53) acções da companhia Macahé e Campos a 200$, 100 debentures do engenho Central de Quissamã, para o ultimo dia de transferencia, a 210$; 200 acções da E. F. Leopoldina a 205$ e 73 ditas da Sorocabana a 95$000.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 25,400 saccas.

BAHIA

Datas até 24 do corrente:

As noticias são de exclusivo interesse local.

ALAGOAS

Datas até 26:

Na noite de 22 tivera lugar na casa onde reside o Exm. Dr. chefe de policia, a partida que os amigos do Exm. Dr. Euthiquio lhe offereceram, como prova de apreço e consideração aos seus altos serviços na chefatura de policia, e subida estima as suas amaveis qualidades.

Pouco depois de 8 e meia, entrou nos salões o Exm. Dr. Euthiquio, que de sua residencia foi acompanhado por uma commissão e saudado na entrada da casa pela banda de musica e uma grande girandola de foguetes.

A's 9 horas rompeu a festa, que esteve animada, dançando-se um grande numero de quadrilhas polkas e valsas.

Nada mais que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Agente do correio.—Por acto de 19 do corrente, a Presidencia da provincia, sob proposta do administrador dos correios, exonerou, á pedido, Antonio dos Santos Bessoni do cargo de Agente do correio em S. Lourenço da Matta, e nomeou para substituil-o á Manoel dos Santos Bessoni.

Esmagamento.—Ante-hontem o trem, da linha terrea de Caxangá, que costuma subir ás 9 horas da noite, no districto do Poço esmagou á uma infeliz mulher alienada, de nome Maria Theresa de Jesus.

A' policia local tomou conhecimento do facto.

Festividade religiosa - Com vesperas no dia 29, celebra-se no domingo 30 do corrente a festa de Nossa Senhora do Terço que constará: de missa solemne e pelas 11 horas do dia, com assistencia do Exm. prelado diocesano, pregando ao Evangelho o Revd. conego Dr. Joaquim Ferreira dos Santos, e de *Te-Deum* á noite, pregando o Revd. Manoel Moreira da Gama.

A orchestra será regida pelo professor Libanio Colás.

A' tarde serão lançados alguns areostatos, e á noite será queimado um fogo de artificio.

Missas de finados—A's 5 e ás 6 1/2 horas da manhã de 2 de novembro proximo serão resadas missas pelos finados, no mosteiro de S. Bento, em Olinda.

Felicitação—Na quinta-feira, 20 do corrente pelas 5 horas da tarde, foi ao palacio da Soledade, uma commissão felicitar a S. Exc. Revma. por parte da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Foi relator da dita commissão o Sr. professor Felix de Valois Correia o qual proferio a seguinte felicitação:

« Exm. e Revm. Sr.—A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, ha 40 annos fundada nesta cidade sob os auspicios da Soberana Senhora do Amparo, com o duplo fim da beneficencia e da instrucção, felicita a V. Exc. Revma. pela feliz chegada e ascensão de V. Exc. ao solio episcopal.

« A sociedade dos Artistas assim fazendo, Exm. Sr., felicita igualmente a si e a esta vasta diocese, vendo sentado em sua cadeira episcopal um prelado cheio de virtudes, piedoso e sabio.

« As virtudes de que bem sabemos é V. Exc. o prototypo, a piedade e o amor paternal que só V. Exc. sabe dispensar para com aquelles de quem sois espiritual pastor assás nos asseguram que foi V. Exc. enviado pela Sabedoria Omnipotente, para dissipar o luto e a dolorosa tristeza a que nos iam n'alma pelas successivas e bem recentes perdas de quatro tão illustres como amados e nunca assás chorados esposos da nossa carinhosa mãi, a igreja pernambucana.

« Sim, Exm. e Revm. Sr., nós, vossos dilectos filhos, em Jesus Christo, já nos sentimos possuidos de indizivel prazer e consolação com vossa paternidade; e convictos esperamos que, com a divina palavra, por V. Exc. tão eloquentemente proferida, a par da prudencia e energia adquiridas no admiravel desempenho de vossa missão parochial, chamareis ao aprisco do Senhor as ovelhas desgarradas, afim de haver aqui um só rebanho e um só pastor.

« Não se dedigne pois, V. Exc. aceitar esta simples, mas expontanea manifestação como a maior prova da grande homenagem, profundo respeito e acrysolado amor filial que, á sagrada pessoa de V. Exc. Revma., com justa razão tributam os membros da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

« Nutrindo tão nobres quão naturaes sentimentos, a sociedade em geral e a cada um dos socios em particular, e mui especialmente o mais humilde delles, a quem por ventura coube a subida honra de dirigir a palavra a V. Exc. Revma. nesta solemne occasião, fazendo fervorosas preces ao Todo Poderoso, para que, como havemos mister, vos conceda longa vida no sabio governo desta diocese, jubilosos e submissos beijamos o annel de V. Exc. e pedimos vossa benção. »

S. Exc. Revma. o Sr. bispo D. José dignou-se responder com cordiaes palavras de agradecimento e de animação ás artes, e terminou lançando sua benção episcopal.

Discurso—Recebemos um exemplar do discurso que, na tarde de 15 do corrente, proferio o Sr. academico M. P. Oliveira Telles em nome de seus comprovincianos—Sergipenses, ao entregar ao Sr. Dr. Tobias Barreto de Menezes o mimo com que aquelles o brindaram.

Agradecemos.

Revista Illustrada Desta excellente publicação fluminense vieram hontem pelo paquete *Pernambuco* os ns. 268 e 269.

Na fórma do costume, trazem magnificas gravuras e muito bons artigos de critica.

O escriptorio da folha foi transferido para o 1º andar do predio n. 66 da rua de Gonçalves Dias.

Os Bandidos.—Pelo Sr. Luiz de França Vianna, estudante fluminense, fomos obsequiados com um poemeto de sua composição—*Os Bandidos*, em que se revelam alguns dotes moraes e intellectuaes do novel poeta.

Agradecemos a fineza.

Gazeta Medica da Bahia.—O paquete *Pernambuco* trouxe nos hontem o n. 3, de setembro findo, desta interessante publicação de que são redactores distinctos medicos da Bahia.

Traz importantes trabalhos sobre *pathologia intertropical*, sobre *ensino medico*, sobre *physiologia experimental*, e uma *revista da imprensa medica*, além do *noticiario*.

A Estação.—Tambem trouxe do Rio de Janeiro o mesmo paquete, o numero de 15 do corrente, d'este jornal illustrado de modas, que de dia para dia adquire maior e melhor nomeada, tão boas são as suas gravuras e tão bem elaborados são os seus escriptos.

Dinheiro—O vapor brasileiro *Pernambuco* trouxe para:

English Bank	35:000$000
Domingos Alves Matheus	3:000$000
Francisco Laurio	2:000$000

Generos alimenticios—Pelo navio *Axel* e pelos vapores *Pernambuco* e *Crisolite* vieram para nosso mercado: assucar, 1 087 saccos; azeite, 26 barris; banha, 100 ditos; café, 200 saccos; cebolas, 115 caixas; cerveja, 120 caixas e 28 barris; chá, 43 volumes; conservas, 51 caixas; ervilhas, 20 garrafões; folha de louro, 3 saccos; figos, 4 caixas; fructas, 6 ditas; genebra, 1 410 caixas; manteiga, 20 barris; massas italianas, 180 caixas; passas, 35 volumes; pimentas, 10 saccos; provisões, 25 volumes; rhum, 12 caixas; toucinho, 90 barris e 10 garajáos; vinagre, 2 pipas; vinho, 32 caixas, 8 pipas e 66 barris.

Neva—Este paquete inglez, tendo sahido hontem á tarde, deve hoje tocar em Maceió, e amanhã no nosso porto.

Operações cirurgicas.—No hospital Pedro II, foram praticadas hontem: pelo Sr. Dr. Malaquias Gonçalves: amputação da phalangeta do dedo medio da mão, e urethrotomia interna, reclamada por 2 estreitamentos; pelo Sr. Dr. Chacon, dous arrancamentos de unhas, por unixis e unha encravada.

Eleição de confraria.—No dia 31, ás 6 e 1/2 horas da tarde, deve ter lugar a da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, para o anno compromissal de 1881—1882.

Tribuna.—Publicou-se o n. 6 d'este periodico politico, litterario e noticioso.

Via ferrea do Limoeiro.—Remetteram-nos copias dos dous seguintes telegrammas:

« Repartição Geral dos Telegraphos — Estação do Recife, 25 de outubro de 1882.—Procedente do Rio.—S. P.—Ao Sr. Ailsa Janson, superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

« S. Magestade o Imperador agradece as congratulações que lhe foram dirigidas pela companhia The Great Western of Brasil Railway, por occasião da inauguração da linha do Recife á Limoeiro, e faz sinceros votos pela prosperidade da mesma companhia, no empenho em que está de desenvolver os recursos da provincia de Pernambuco.—Assignado.—*José Antonio Saraiva*. »

« Do chefe de policia interino da provincia da Parahyba ao senador Luiz Felippe.

« Na impossibilidade de comparecer ahi para compartilhar com V. Exc. e mais amigos dos regosijos de que hoje se acham possuidos, pela inauguração da estrada de ferro do Limoeiro, á partir do Recife á Pau d'Alho, peço a V. Exc. que se digne de, em meu nome, cumprimentar ao legitimo representante desta grandiosa empreza, que tanta prosperidade trará á essa provincia.—Assignado.—*André Cavalcante de Albuquerque*. »

Revista Brasileira.—Pelo paquete *Pernambuco* recebemos o numero de 15 do corrente da *Revista Brasileira*, que continúa a mostrar-se digna da acceitação do publico pela escolha dos artigos e importancia dos assumptos. Pelo summario seguinte dos assumptos se avaliará a exactidão de nosso juizo: I.—*Um estudo de temperamento* (continuação), por Celso de Magalhães; II.—*Introducção á historia da litteratura brasileira* (continuação), por Sylvio Roméro; III.—*A questão do saneamento do Rio de Janeiro*, pelo Dr. Gama Rosa; IV.—*Pesquizas sobre os primitivos habitantes da America* (continuação), por J. Z. Rangel de S. Paio; V.—*Vida e escriptos de José da Silva Lisboa, Visconde de Cayrú* (continuação), por Velle Cabral; VI. *Traducções de um soneto de* Tommaso Crudeli; VII.—*Diversas publicações*.

Diabo á quatro.—Tambem recebemos o 2.º numero deste semanario que se publica na Côrte. Vem chistoso.

O Preceptor.—Começou á publicar-se na Bahia, com este titulo, um periodico, que se diz orgão do professorado bahiano.

Desejamos lhe longa e prospera vida.

Goyanna—Escrevem-nos desta cidade:

« Com a *safra* voltaram para esta comarca os grupos de ladrões que por tanto tempo nos trouxeram em sobresalto.

« Em dias deste mez um grupo numeroso de salteadores, vindos do lugar Serra Redonda, da Parahyba, cercou, na estrada publica, o senhor de engenho Antonio Pessoa de Albuquerque e lhe tomou o cavallo em que vinha montado; em seguida um delles lhe encheu os bolsos de areia e assim foi o homem obrigado a seguir a pé para a sua casa, que fica um pouco distante.

« O facto deu-se ás 8 horas da noite e no lugar denominado Quirineira, á 4 leguas desta cidade.

« Apesar de reiteradas reclamações aos Srs. presidente e chefe de policia, continúa destacado aqui um numero diminuto de soldados, insufficiente para o serviço da cadeia e a policia das tres freguezias, que compõem esta comarca. »

O naufragio do « Alagoas ».—Lê-se no *Echo Liberal* de Sergipe de 1 do corrente:

« Naufragou no dia 27 do passado, terça-feira, nos baixios da barra desta cidade o vapor nacional *Alagoas*, da Companhia Bahiana.

« A's 10 horas do dia havia feito signal de vapor do sul, e logo depois a atalaia avisava haver embarcação encalhada.

« Não obstante não haver logo signal de soccorro, a que tem obrigação de prompto acudir o rebocador deste porto, o gerente da Companhia Sergipense, a que pertence esse rebocador, mandou *in continenti*, pôr fogo á machina e, em companhia do capitão do porto, guarda-mór da Alfandega e alguns empregados d'esta, partio em demanda ao lugar do sinistro.

« Ao confrontar com a catraia, a atalaia transmittia o signal de soccorro. Em chegando-se ao lugar da catastrophe, vio-se um espectaculo pavoroso.

« O vapor, meio voltado sobre a linha de sua directriz, achava-se sobre um grande banco de areia, debatendo-se com as ondas, que o faziam de instante a instante dar os mais horriveis solavancos. Havia atravessado quasi toda a barra, e já no fim é que deu terriveis baques, o que foi se reproduzindo a mais e mais, até chegar áquelle estado tão tristemente decisivo.

« Havia alli um espectaculo compungente.

« Foram dadas todas as providencias no intuito de salvarem aquellas vidas ameaçadas de chegar ao seu termo, de um modo tão desastroso.

« A' prova de coragem, o Sr. Leonardo dos Santos, pratico do rebocador, os marinheiros d'este vapor e os tripolantes da baleeira da Alfandega, que alli estava a reboque, levado pelo Sr. guarda-mór, emprehenderam a salvação das proximas victimas.

« O Sr. Anselmo Peres, commandante do vapor naufragado, encorporado a esses lutou como um verdadeiro homem do mar, e em poucas horas estavam todos salvos.

« E' louvavel a solicitude com que moveram os meios de salvação o gerente da Companhia Sergipense, o Sr. José Augusto Cesar Ferraz, o capitão do porto, Sr. coronel José Avelino da Silva Jacques, o Sr. Alvaro Ramos Fontes, guarda-mór da Alfandega, e mais empregados d'essa repartição que alli se acharam.

« Promptas providencias foram dadas pela Alfandega, com o fim de fazer a arrecadação, o que prova que o incansavel chefe d'aquella repartição e mais empregados dão ao serviço publico a importancia merecida e fazem-se dignos de seus cargos; avultando á vista de todos o modo pratico e methodico por que está organisado alli o serviço.

« Muitas mercadorias já teem dado á costa e sido arrecadadas.

« Apezar das providencias tomadas, além dos prejuizos causados pelo sinistro, outros teem havido pelo furto irresistivel n'aquellas paragens. »

Leilões — Hoje terão lugar os seguintes:

Pelo agente Pinto, em seu armazem, de porcelanas, louças, garrafas e outros objectos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 3, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 52, de 200 peças de papel de guarnição.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas na rua Imperial n. 155 A. de moveis, louças, vidros e obras de prata e ouro.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas na rua do Cano n. 2, da armação, generos e utensilios da taverna ahi sita.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 6, de moveis, louça e vidro.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, da armação, generos e utencilios da taberna n. 2 da rua da Paz.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Vidal de Negreiros n. 3, de 1 relogio e varios outros objectos.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de tres apolices provinciaes, uma de 500$ e duas de 100$ cada uma.

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 45, do sobrado de 2 andares da rua do Barão do Triumpho n. 16, de noveis e uma parte de outro sobrado, na estrada real da Torre, no valor de [illegible]$637.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 1, de vinhos diversos em pipas e caixas e moveis proprios de armazem.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja do Rosario de Santo Antonio, por alma de José Gues Valente.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, pela alma de Manoel Alves Guerra; ás 7 horas, na igreja de Nossa Senhora do Terço, pela alma de Constantino Pinto Ferreira da Silva: ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Ermelinda Candida Augusta de Loyola; ás 8 e meia na matriz de Santo Antonio, pela alma do tenente coronel Antonio Francisco de Souza Magalhães; ás 8 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, por alma de D. Guilhermina Barbosa da Silva: ás 8 horas na igreja da Soledade, por alma de José de Barros Franco; ás 7 horas na capella do hospital portuguez, por alma de João Tavares.

— *Segunda-feira* ás 7 horas, na capella de Belém, pela alma de Gaspar Fragoso de Albuquerque; ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de Antonio da Costa Almeida.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Neva	do sul	amanhã
Espirito Santo	do norte	a 3 de nov.
Memling	da Europa	a 3
Gironde	da Europa	a 5
Patagonia	da Europa	a 6
Bahia	do sul	a 7
Minho	do sul	a 8
Trent	da Europa	a 10
Warrior	da Europa	a 13
Elbe	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 17
Derwent	da Europa	a 18
Valparaizo	do Pacifico	a 19
Equateur	do sul	a 20
Tamar	da Europa	a 25
Pará	do sul	a 27
Tagus	do sul	a 29

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido sabe se que a loteria 104.ª, a beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado, se extrahirá amanhã, 29 do corrente.

Loteria da provincia—Amanhã, 29 do corrente, se extrahirá a loteria 169.ª, em beneficio das escolas primarias de instrucção publica, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Hospital Pedro II—Movimento do dia 26 do corrente:

Entraram 12, tiveram alta 9, falleceram 7. Existiam no dia antecedente 639 enfermos.

Existem 635, sendo: nacionaes: soldados 14, do sexo masculino 300, do sexo feminino 222; estrangeiros 80, estrangeiras 10; escravos 3, escravas 5, preso 1.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 27 do corrente, para esse estabelecimento 47 bois, pesando 6,493 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	27 1/2	3.830
Bellarmino Alves Arouxa	4	527
Sydronio	5	649
Silvino	3	439
Armindo Pessôa	1	127
Antonio Albuquerque	1	128
Theodomiro	1	128
Arrobada a João Marques	2	248
» a Maduro	1	144
» a Iago	1	148
» a Faustino	1/2	75

Foram vendidos á preço de 640, 600, 560, 520, 480, 440, 400 e 320 rs. o kilogramma.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 26 do corrente:

Existiam presos 451, entraram 6, sahiram 4, existem 453, a saber: nacionaes 407, mulheres 13, estrangeiros 19, escravos 14.—Total 453.

Arrecadados 118, sendo: — Bons 101, doentes 17. »

Não houve movimento na enfermaria.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 26 do corrente:

Antonio Raposo Bezerra de Menezes, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano espontaneo.

Maria Candida de Jesus, parda, Pernambuco, 32 annos, solteira, Recife; tisica.

Luiza Mamedes de Albuquerque, branca, Pernambuco, 70 annos, viuva, Santo Antonio; congestão cerebral.

Maria Cavalcante de Oliveira Lins, branca, Pernambuco, 30 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Maria Francisca de Carvalho, parda, Pernambuco, 34 annos, casada, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Angela Maria da Conceição, parda, Ceará, 23 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Francisca Maria da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 50 annos, solteira, hospital Pedro II; cachexia palustre.

Francisca Maria das Mercês, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

José Marques, pardo, Parahyba, 18 annos, solteiro, hospital Pedro II; pneumonia.

José da Cruz pardo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Laudelino Matheus do Nascimento, pardo, Rio Grande do Norte, 24 annos, solteiro, hospital Pedro II; ferida penetrante no abdon.

Maria, branca, Pernambuco, 18 mezes, Boa Vista; anasarca.

José Francisco da Costa Lobo, branco, Pernambuco, 51 annos, casado, Afogados; repentinamente.

Manoel Francisco da Rocha, pardo, Pernambuco, 58 annos, casado, Recife; tetano traumatico.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo do civel do Recife

AUDIENCIA DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1881

Cartorio do escrivão Athayde

Foram publicados os seguintes feitos:

Autoamento de traslado do autor de execução de Fernando da Costa & C. contra o padre Manoel Moreira da Gama. Embargante 3º Antonio José Pereira —Prosiga a execução, passando-se e publicando se os competentes editaes.

Justificação para arresto de Augusto de Almeida Magalhães contra João Martins de Andrade.—Vista ás partes.

Penhora executiva do Dr. José Felix da Cunha Menezes contra José Jeronymo Monteiro.—Vista ás partes.

Appellação civel de Joaquim Martins contra Candido da Costa Dourado.—Reformada a sentença appellada.

Cartorio do escrivão interino João Gomes

Execução de sentença de Antonio Joaquim Casão contra a Camara Municipal.—Recebo os embargos, e ponha se a causa em prova.

Penhora executiva do Dr. Antonio Estevão de Oliveira contra Manoel do Amparo Cajá.—Julgada por sentença.

Inventario dos bens que ficaram por fallecimento de Constantino Rodrigues da Costa.—Deferido o requerimento do Dr. procurador dos feitos.

Execução de Antonio Rodrigues de Albuquerque contra Joaquim Candido Ferreira e outros.—Adjudicado o bem penhorado.

Cartorio do escrivão Cunha

Penhora executiva de Joaquim Fernandes da Silva contra João Fernandes da Cruz.—Julgada a desistencia.

Acção de despejo de Antonio Rodrigues da Silva contra Joaquim Alexandrino Rodrigues Lins.—Julgado o lançamento.

Cartorio do escrivão Almeida

Autoamento de petição de Maria Luiza, Laurinda e Gonçalo.—Sellados e preparados voltem.

Penhora executiva do Dr. João Vieira de Araujo contra Arthur de Barros Falcão de Lacerda.—Cumpra-se o accordão.

Appellação do juiz de paz, appellantes Odilon Duarte & Irmão, appellado Joaquim Francisco da Cruz.—Reformada a sentença.

Despejo de Joaquim Fernandes da Silva contra João Fernandes da Cruz.—Julgada a desistencia.

Despejo de João Ferreira Ramos contra João Francisco Peregrino Paz.—Julgado o lançamento.

Libello de Joaquim da Silva Costa contra Antonio da Silva Pontes Guimarães.—Cumpra-se o accordão.

Justificação para embargo de D. Clara A. Paes de Andrade e seu filho contra Braz Rosen de Carneiro de Albuquerque.—Proceda a justificação, passe-se o mandado de embargos.

Execução de Albino José da Cruz contra José Tiburcio Valeriano.—Cumpra-se o accordão.

Acção summaria de Joaquim Elesbão Moreira contra Luiz Maria de Oliveira.—Vista ás partes.

Cartorio do escrivão Maciel Pinheiro

Execução de sentença de Antonio José de Souza contra Leoncio de Sá e Albuquerque e sua mulher.—Mantém o despacho de fls. 84.

Inventario dos bens que ficaram por fallecimento do Bispo D. Thomaz de Noronha.—Passe-se a precatoria requerida.

Idem dos bens de Belarmino do Rego Barros.—Cite-se a inventariante com a pena comminada.

Idem dos bens de D. Maria Elisa de Magalhães Maranhão.—Passe-se mandado.

Autoamento de petição de D. Rachel Henrique de Almeida.—Archive-se.

Inventario dos bens que ficaram por fallecimento de Feliciana Maria Olympia.—Passe-se o mandado requerido.

Libello de Manoel Antonio Ribeiro contra Joaquim Manoel Monteiro de Carvalho.—Em prova.

Juizo de direito especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1881

JUIZ O DR. MONTENEGRO

Escrivão Franklin

Acção de 10 dias

Autor, Francisco José da Silva Guimarães.—O réo constitua novo advogado.

Autor, Adriano Augusto de Almeida Jordão.—Vista ao autor para dizer sobre a excepção.

Acção executiva.

Autor, Herman Lundgren.—Prosiga na discussão dos artigos de habilitação.

Execução de sentença

Exequente, Rodrigo Carvalho & C.—Recebida a appellação em ambos os effeitos.

Classificação de creditos da massa fallida de Manoel Azevedo de Andrade.—Arbitrada em 4 por cento a commissão dos administradores.

Idem, de José dos Santos Natividade.—Homologada a classificação.

Cartorio do escrivão interino Vicente Silva.

Autoamento de uma precatoria vinda do juizo do commercio da cidade da Victoria.—Devolva-se ao juizo deprecante, ficando traslado.

Autoamento de uma precatoria vinda da cidade do Natal.—Em prova.

Arrestos

Arrestante, Manoel Soares de Figueiredo—Julgado procedente o arresto.

Arrestante, Dr. Luiz Rodrigues Villares.—Julgado procedente o arresto.

Acção decendial

Autores, Souza Pinheiro & C. — Julgada procedente.

Execuções

Exequentes, Silva Paiva & C.—Recebido os embargos de fl. 41 v.

Exequente, Manoel José Carneiro.—Seja remettidos os autos ao Superior Tribunal da Relação.

Exequentes, Ferraz & Pereira.—Mandou-se passar mandado de penhora.

Exequentes, Wilson Brothers & C.—Cumpra-se o accordão de fl. 452 v.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' S. Exc. o Sr. presidente da provincia

Não é justo, Exm. Sr., que, já tendo, desde 31 de maio, obtido os escravos classificados n'este municipio, as respectivas cartas, continuem ainda os senhores no desembolso da indemnisação!

Convém que S. Exc., criterioso como é, inste com urgencia pelas informações que forem precisas, de quem de direito for, afim de cortar os embaraços que existem.

Cinco mezes, é tempo bastante!

Haver sollicitude para alforriar o escravo, e negligencia em indemnisar o senhor, não é cousa que se tolere com indifferença.

Os prejudicados só pedem justiça, e esperam obtel a de S. Exc.

Escada, 23 de outubro de 1881.

Dous prejudicados.

Protesto

Venho por este jornal protestar contra o acto arbitrario e violento do Sr. Dr. José de Amorim Salgado, actual juiz municipal de Barreiros, do qual sou prejudicado no meu direito de propriedade.

Estando o Sr. Dr. Salgado edificando uma casa contigua ao meu predio, sito naquella Villa, constou-me que o Sr. Dr. pretendia collocar as madeiras de sua casa sobre o oitão de meu predio: fiz-lhe sentir a illegalidade de sua pretenção, sem um previo accordo commigo, o Sr. Dr. Salgado continuou em sua obra e na collocação das madeiras já principiou a prejudicar-me quebrando vidraça com os estilhaços que cahiam com os serviços; procurei naquella Villa pessoas competentes que promovesse o meu direito, não encontrei quem tomasse o patrocinio de minha causa; fica subtendida qual a razão de uma recusa tal.

Acautellando o meu direito que o farei valer em tempo e dando sciencia as autoridades competentes faço o presente protesto.

Engenho Dona, 19 de outubro de 1881.

José Joaquim Ferreira.

A' meus correligionarios do Club Democrata

Pedir não é sempre *baixeza*; não sabeis os termos em que o fiz, nem tendes dados para suppôr que o fosse sem dignidade. Não são esquecidos sem ingratidão, serviços tão penosos de tantos annos, do que, cahindo vencido, se rende extenuado. A vossa replica ferina ainda aggrava mais o vosso ingrato procedimento. Vos relevo porque vem de vosso despeito, porque vos fiz sentir d'onde provinha o vosso proceder, motivo que quereis occultar a vós mesmos; isto é, a dependencia em que estaes daquelles que vos permittem apanhar as migalhas cahidas da mesa de seu banquete perene. E não chamei nem chamo a isto baixeza.

A fome não é um pretexto, e a ella saberia resistir se eu fosse só, como já o fiz quando o era. Morava no Rio de Janeiro, onde estava escrevendo a *Republica*, havia um anno (1855) e cahindo de cama seis mezes, abandonado por quem me havia chamado, esmolado pelo medico que me tratava, não pedi ao então ministro Nabuco, com quem me dava, e que me attenderia se o fizesse; preferi despedir a ama e deixar-me morrer. Ella resistio ás minhas instancias, e d'aqui lá chegou o que a Providencia mandou, para salvar-me da dolorosa situação. Algum de vós já se achou neste caso? Pois era peior aquella em que, estando aliás em robusta saúde me rendi, quando tinha, como agora, grande familia. Não foi para não auxiliar a minha ambição, que não aceitastes a minha candidatura e que para inutilisal-a foste buscar como peteca o vosso Saldanha Marinho. Desafio-vos á que aponteis em toda a minha longa vida politica um só acto que se possa suspeitar movido por este sentimento, nem mesmo como meio para servir ás minhas idéas; algum acto ou trabalho que não seja filho do puro sentimento patriotico, ou humanitario.

Não fico por isto mal comvosco, apenas sinto grande desgosto; não tanto por mim como por vós, pois sei que é este em regra o premio com que se galardoa os homens que sinceramente e com sacrificio se dedicam ao bem publico; por isto sou sempre conformado, tenho me acostumado a receber destes reconhecimentos.

Não ha talento nem habilidade que possa salvar uma causa má. Apresentastes o Sr Saldanha como republicano, dissestes que repellieis toda a alliança com a monarchia; e tendo-vos eu feito sentir cómo o vosso heroe deixára a republica, e como muito se havia lisado com a monarchia, emendando a mão agora, o apresentaes por todos os titulos pomposos com que o cobris, até o de *desinteressado*; mas não o de *republicano*. Lembrastes-vos que depois de exercer differentes cargos da monarchia, sendo eleito senador e não escolhido, se proclamára republicano? que, despedido da *Republica*, por que esta advogára os interesses do commercio dos nacionaes, contra a pressão estrangeira? Que *interesse* perdeu elle com isto? Que interesses perdeu com algum acto de sua vida politica?

Pronunciai-vos tão abertamente contra os programmas, e fazeis toda esta exposição justificando as vossas candidaturas; o programma do partido republicano que resurge é o seu passado, dizeis. E qual foi o do primeiro partido—sem passado?

Mais adiante o manifesto deixa de ser dos motivos porque entraes no pleito eleitoral, e passa a ser a guia ou instrucção do partido, (o corão?)

Depois o manifesto programma passa a ser proclamação; no fim volta a programma ou razão de vossas candidaturas, quando concluis:

« Portanto, são os nossos candidatos F. F. F. »

A *opinião* para conter os desmandos do governo não existe, dizeis; mais adiante « essa opinião existe. »

Não existe partido republicano, proclamaes, e quereis converter em partido republicano a opinião republicana toda esparsa; mais adiante daes este partido como resurgido.

Arrependestes-vos, não sei porque, dos elogios que destes ao imperador e desastradamente emendaes um pouco a mão.

Se fosse a notar todas as vossas incoherencias e contradicções, muito cara me sahiria esta publicação. Tudo isto porque vos faltou a coragem da franqueza *republicana* para dizerdes:

« Sr. Affonso, não convimos com o art. 7.º de vosso programma, e por isto faremos toda a opposição á vossa candidatura. »

Não sei que perdereis com isto; despensavos hia as injurias a que recorrestes, baldos de razão para vos sustentar no falso terreno em que vos collocastes.

Recife, 26 de outubro de 1881.

Affonso d'Albuquerque Mello.

— Quando apresentei-me como candidato á deputação geral pelo 1.º districto eleitoral, e passei a solicitar votos dos meus amigos e correligionarios para a consecução de tão justa aspiração, sempre declarei, que, se o Dr. Epaminondas de Mello e o meu especial amigo e antigo correligionario o Sr. Deão Dr. Joaquim Francisco de Farias, por mim tantas vezes lembrado, se apresentassem tambem como candidatos por dito districto eleitoral, immediatamente retiraria minha pretenção, visto não querer collocar-me em antagonismo com taes amigos. Agora porém, que, embora a ultima hora, e quasi em vesperas da eleição, a commissão democratica, se lembrou de apresentar como candidato ao mesmo amigo e distincto liberal o referido Deão Joaquim Francisco de Farias, e tenho sciencia de que elle prestará seu assentimento, apresso-me em vir declarar aos meus amigos e correligionarios e mui dignos eleitores do 1.º districto, de quem fui, com a maior affabilidade acolhido, que desisto de minha pretenção; e sendo a candidatura de tão respeitavel cidadão uma candidatura legitima, deve ser apoiada por todos os pernambucanos em geral, e especialmente por todos os liberaes, visto ser o candidato aprezentado, um cidadão que encerra em si, illustração, firmeza de principios politicos, virtudes civicas e dedicação a causa publica, para bem desempenhar o mandato que lhe fôr confiado, com honra e dignidade para bem desta provincia.

Assim, pois, peço á meus amigos, correligionarios e a todos os Srs. eleitores do 1.º districto, que os votos, que tinham de me conceder, que os revertam em favor de tão illustre candidato, digno por certo de todos os nossos respeitos.

Nesta mesma occasião, igualmente declaro aos meus amigos e correligionarios, que não sou candidato á deputação provincial por nenhum dos districtos eleitoraes desta provincia.

Recife, 26 de outubro de 1881.

Deodoro Ulpiano Coelho Catanho.

A' memoria de meu amigo alferes Paulino C. de Santiago

SONETO

Precóce—a vida pelo céo trocaste,
Artista eximio, lidador ingente!
Livre pensador, bravo combatente,
A' Thalia e Marte—fielmente honraste!

A Liberdade, qu'extremoso amaste,
Em ti prantea um denodado crente!
E tu, Harmonia, outr'ora ridente,
Lacrimosa e triste—a soidão buscaste!

Terminar—assim... a jornada em meio,
Quando a esperança—a sorrir—fagueira—
Preso nos traz—no mais doce enleio...,

Presentindo n'alma—voraz, inteira—
D'amor as chammas—em virgineo seio...,
D'um lethal soffrer—é a dor primeira!

Páo d'Alho, setembro de 1881.

J. E. d'Albuquerque R. Barros.

Eleição

DA MESA REGEDORA DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO BOM PARTO, DA CIDADE DE OLINDA, DOS IRMÃOS QUE HÃO DE FESTEJAR A EXCELSA SENHORA, NO ANNO DE 1881—1882.

Juiz por eleição
O irmão Domicio Rodrigues da Silva.
Escrivão
O irmão Adelino da Silva Guimarães.
Thesoureiro
O irmão José Bento Machado.
1.º procurador
O irmão José Candido de Azevedo.
2.º procurador
O irmão Cosme Baptista Viegas.
1.º definidor
O irmão Antonio Esteves da Porciuncula.
2.º dito
O irmão Joaquim Romão do Sacramento.
3.º dito
O irmão Albino Francisco das Chagas.
4. dito
O irmão João Baptista de Mello.
5.º dito
O irmão João Baptista de Souza.
6.º dito
O irmão Candido Emilio Manoel Ribeiro.
7.º dito
O irmão Ignacio Zacarias Barbosa.
8.º dito
O irmão Severiano Manoel Ferreira.
9.º dito
O irmão Albino Francisco da Costa Araujo.
Juiza por eleição
A irmã D. Antonia Telles de Souza Alves.
Escrivã por eleição
A irmã D. Guilhermina Nunes dos Reis.
Juiz perpetuo
O Exm. e Rvm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros.
Juizes por devoção
Os Illms. Srs.:
Exm. monsenhor ex-vigario capitular José Joaquim Camello de Andrade.
Luiz do Rego Barros.
Tenente João Paulo da Rosa Casse.
Marianno Francisco Ferreira.
Cassimiro Antonio de Souza.
Juizas por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Sophia de Figueirôa Faria.
D. Marianna, esposa do Sr. tenente Frederico Columbianno da Silva Guimarães.
D. Maria, esposa do Sr. tenente Clemente José Ferreira da Costa.
D. Amelia, esposa do Sr. Joaquim Quintino Gonçalves.
D. Joaquina, esposa do Sr. Herculano Cavalcante de Albuquerque.
D. Clara Joaquina dos Passos.
Juizes protectores
Os Illms. Srs.:
Revd. padre Antonio Manoel da Assumpção.
Revd. Francisco Virissimo Bandeira.
D. abbade de S. Bento, Frei José de Santa Julia Botelho.
Revd. padre Amaro José de Olinda Barcellos.
Alferes Manoel Alcantilado Torres.
Cadete Joaquim Francisco Figueira de Farias.
Juizas protectoras
As Exmas. Sras.:
D. Maria Amelia Dias de Araujo.
D. Maria, esposa do Sr. alferes José Antonio da Silva.
D. Ursina, esposa do Sr. José Cavalcanti Guedes Alcoforado.
D. Nympha, esposa do negociante Leopoldo Marques da Assumpção.
D. Amalia Julia Cardina Boletrou.
D. Carlota, esposa do negociante João Rodrigues de Souza.
D. Bemvinda Maria Pereira.
Escrivães por devoção
Os Illms. Srs.:
Candido Guedes Alcoforado.
Manoel João de Miranda.
José Francisco dos Santos Lima.
Amelino Tavares de Macedo.
Silvino Miguel dos Anjos.
João Izidio Palmeira.
Escrivãs por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Maria, filha do Sr. tenente Joaquim José Ferreira de Almeida.
D. Elysia, filha do Sr. Cypriano José de Santa Anna.
D. Joanna Maria dos Santos.
D. Benigna Candida de Serpa Pinto.
D. Antonia Maria do Monte.
D. Maria Frederica Maciel Monteiro.
Mordomos
Os Illms. Srs.:
José João do Rosario.
Damião Antonio Costa dos Prazeres.
Antonio Ribeiro da Silva.
Manoel Renese da Silva.
Capitão João Theodomiro da Costa Monteiro.
Mordomas
As Exmas. Sras.:
D. Emilia Senhorinha Nunes de Mello.
D. Maria, esposa do Sr. Eleuterio da Rocha Wanderley.
D. Rita, esposa do Sr. Manoel Correia de Oliveira.
D. Anna Fortunata de Andrade dos Santos.
D. Rosa, esposa do Sr. Albino Francisco das Chagas.
D. Maria Joaquina de Mello.
D. Maria, esposa do Sr. Pedro Advincula.
D. Maria Carolina Soares.
D. Andrelina Maciel Monteiro.
D. Maria de Mello Maia.
D. Rosa, esposa do Sr. Manoel Foriano Alves de Santa Anna.

Cidade de Olinda, 27 de outubro de 1881.

O vigario *Francisco A. de Souza Araujo.*

Programma da festa de Nossa Senhora do Terço

No sabbado 29, ao meio dia, abrir-se-ha a igreja que estará ricamente preparada e ao som das musicas subirão ao ar diversas gyrandolas de fogo com uma salva, e á noite, pelas 7 horas, terão lugar as vesperas solemnes, cuja orchestra para todos os actos da festa foi encarregada ao professor Manoel Antonio da Porciuncula.

No domingo 30, pelas 5 horas da madrugada, haverá uma missa resada em intenção dos devotos de Nossa Senhora do Terço, e no romper d'aurora uma salva de 21 tiros despertará os mesmos devotos, annunciando que é chegado o dia da Virgem Maria Senhora do Terço, que anciosamente esperam.

A festa entrará pelas 11 horas do dia, com assistencia de S. Exc. Rvm.ª o Sr. bispo diocesano, sendo a missa *Concertante*, do maestro portuguez Antonio Norberto dos Santos, e a orchestra será executada por um dos primeiros e muito distincto maestro Francisco Libanio Colás; serão cantados diversos sólos, por habeis professores; e no Evangelho pregará o Rvd. conego Joaquim Ferreira dos Santos.

A' tarde, pelas 5 horas, tirar-se-ha a bandeira que será recolhida á igreja, por muitas meninas que em cordões levarão processionalmente, e em seguida subirão diversos balões areostatos com diversas gyrandolas de fogo, e um outro balão feito á capricho por um importante modelo ainda não visto, subirá ao ar com uma salva de 21 tiros.

Pelas 7 horas da noite, pregará o commendador padre Manoel Moreira da Gama, e em seguida terá lugar o *Te-Deum* denominado—*Coração de Maria*, offerecido a S. Exc. Rvm.ª

ILEGÍVEL

o Sr. D. José [illegible] pelo professor Marcellino [illegible], sendo a orchestra dirigida pelo autor, e findo esse acto será queimado um lindo fogo de artificio, preparado pelo habil artista Olympio.

Em todos os actos acima referidos, tocarão diversas bandas de musica, e á tarde do dia de festa tocarão no pateo da igreja lindas e variadas peças.

Nas noites dos dias 29 e 30, será illuminada a frente da igreja com diversos arcos de bicos de gaz.

A commissão encarregada de ornar o pateo da igreja pede aos moradores do referido pateo que se dignem tambem de ornar e illuminar as frentes de suas casas nas noites de 29 e 30, para maior brilhantismo da festa de Nossa Senhora do Terço.

Recife, 27 de outubro de 1881. — *João Gonçalves dos Santos Junior*, secretario.

O agente fiscal da provincia da Parahyba, em Mossoró, ao publico.

Tendo sido injusta e calumniosamente accusado por actos que não pratiquei, na qualidade de agente fiscal da provincia da Parahyba, nesta cidade, venho em tempo protestar contra a injustiça e desfazer a calumnia.

E' falsa a informação que deram a S. Exc. o Sr. presidente da provincia de ter eu creado difficuldades á *Repartição do Peso Publico de Mossoró*, na fiscalisação dos algodões e outros generos procedentes de provincias limitrophes.

Essa informação deu lugar a portaria da mesma presidencia, dirigida em data de 26 do passado, ao inspector da Thesouraria de Rendas desta provincia, no sentido de recommendar elle ao administrador do *Peso Publico*, que não consentisse que fossem embarcados generos, que não estivessem desembaraçados pela mesma Repartição, o que estava acontecendo por minha causa, desde que, como agente fiscal da provincia da Parahyba, procurava crear difficuldades a cobrança dos direitos devidos áquella repartição.

Repetindo ser falsa semelhante informação que deram a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro que nunca fui á referida *Repartição do Peso Publico*, assim como nunca obstei que fossem ahi fiscalisados os productos, quer da provincia, de que sou agente, quer de outra, e, só um espirito pequenino, como mostra ser o do informante, podia attribuir-me faltas que jámais commetti, e que sou incapaz de commetter.

Opportunamente provarei não só com attestados do commercio desta cidade, como até da propria *Repartição do Peso Publico*, que tudo quanto de mim disse a esse respeito o informante sobre ser falso; não tem procedencia, e que só póde ser explicado por algum desabafo mesquinho, que quiz tomar comigo algum inimigo gratuito.

E que realmente tenho embaraçado (e para isto chamo a attenção de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e do Sr. inspector da Thesouraria de Rendas) é que o fiscal da *Repartição do Peso Publico* sujeite a direitos fiscaes, como productos desta provincia, generos procedentes de outra que veem para esta praça, como algumas vezes tem acontecido, e provarei com documentos, se preciso fôr.

Que conteste esta verdade o Sr. informante assim como provoco o a que declare o dia em que oppuz embaraços a cobrança de qualquer dos impostos devidos á referida Repartição.

Não fazendo-o, dar-me-ha o direito de tel-o como vil calumniador e de desonerar-me da obrigação de responder a qualquer accusação que, por ventura, ainda se me faça neste sentido. Finalmente queira o informante declarar o seu nome para que se veja se não é talvez algum d'aquelles aqui bem conhecidos.

Mossoró, 14 de outubro de 1881.

Francisco Gurgel de Oliveira.

Declaro que a commissão encarregada de promover a eleição do Exm. Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina compõe-se dos Srs. Dr. Pitanga, tenente-coronel Corbeniano e major Manoel José da Silva Guimarães.

Recife, 26 de outubro de 1881.

Dr. Pitanga.

Reunião eleitoral

Aos eleitores das freguezias da Boa-Vista, Graças, Poço, Varzea e S. Lourenço.

Preciso dizer ainda algumas palavras ao eleitorado do 2.º districto, cujos suffragios tenho tido a honra de solicitar, como candidato a um dos lugares de representante d'esta provincia na Assembléa Geral Legislativa.

Já fiz perante o eleitorado a apresentação franca de minhas opiniões; já disse como encaro as mais importantes questões que se agitam na téla da actualidade; já aceitei publicamente solemnes compromissos, aos quaes, se fôr honrado com o mandato a que aspiro, não poderei faltar sem quebra de minha honra politica. Resta-me, porém, dizer ainda alguma cousa ao illustrado e independente eleitorado, antes que elle profira o seu julgamento.

Para esse fim convido os illustres Srs. eleitores do 2.º districto, sem distincção de grupos ou de côres politicas, a se reunirem no proximo domingo, 30 do corrente, ao meio dia, no Theatro Santa Isabel.

Assim procedendo sob o regimen da eleição directa cumpro o dever que assiste a todo candidato, e continúo as praticas por mim já encetadas mesmo no antigo regimen eleitoral.

Para evitar quaesquer duvidas ou suspeitas, declaro desde já, como o fiz na minha reunião anterior, que os Srs. eleitores que se dignarem comparecer, não contrahirão o menor compromisso em favor de minha candidatura.

Convidando especialmente o eleitorado do 2.º districto, perante o qual litigo a minha candidatura, nem por isso se devem considerar excluidos da presente reunião os cidadãos que a ella queiram comparecer.

Espero que os illustres Srs. eleitores do 2.º districto ainda d'esta vez se dignarão aceder ao meu convite, mostrando assim que não são indifferentes aos negocios publicos, e que comprehendem o elevadissimo encargo de que se acham revestidos para a escolha livre e independente dos representantes da nação.

Recife, 24 de outubro de 1881.

José Marianno Carneiro da Cunha.

A commissão nomeada para cuidar da eleição do Exm. Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, presidente das Alagoas, convida aos seus amigos, aos do Exm. Sr. Dr. Jacobina e aos Srs. eleitores do 2º districto a se reunirem na casa do Dr. Praxedes Pitanga, á rua da Imperatriz n. 64, no dia 28 do andante ás 6 horas da tarde para cuidarem dos meios de dirigir-se o pleito eleitoral, nas diversas localidades, onde houver reunião de eleitores.

A commissão agradece aos amigos que tomarem parte nesta reunião.

Todos sabem que sou candidato á deputação geral pelo 3º districto d'esta provincia.

Não o havia declarado pela imprensa, porque sempre foi meu proposito (proposito que realisei) entender-me pessoalmente com os eleitores d'esse districto. Se não fallei a todos, a razão foi ou por não tel-os encontrado, ou por mingua de tempo.

Hoje porém, sinto que tenho necessidade de fazer esta declaração, para evitar conceitos erroneos, ou propositos traiçoeiros. Sou, e serei, candidato na proxima eleição, emquanto pela lei poder manter esta honrosa pretensão perante o respeitavel corpo eleitoral do 3º districto. Não faço programma, offerecerei apenas como garantia do bom desempenho dos deveres de representante da nação, se conseguir esta distincção, a minha vida inteira de homem publico, e o sentimento vivissimo que nutro e sempre nutri, pelo engrandecimento do paiz e especialmente d'esta provincia, tão cheia de recordações gloriosas. Amo a verdade e sigo os caminhos direitos e claros, consequentemente abomino a mentira e as veredas tortuosas e escuras. A minha divisa sempre foi — *Potius mori quam fœdari* — antes

---

[illegible] e o [illegible] que [illegible] ao desprendimento [illegible] interesses [illegible] sempre respeitaveis, do interesse nacional. Não ha ahi consideração humana que me demova d'este caminho.

Recife, 24 de outubro de 1881.

Silvino Cavalcante d'Albuquerque.

EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA NACIONAL

As pessoas que desejarem concorrer para essa Exposição, que será inaugurada no Rio de Janeiro, como precursora a que tem de ser effectuda em Buenos Ayres, exhibindo os productos de sua fabricação, queiram entender-se com os membros da commissão abaixo designados.

RECIFE

Felippe Needham e José da Silva Loyo Junior.

SANTO ANTONIO

Theodoro Christiansen e Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

BOA-VISTA

Antonio da Cunha Ferreira Baltar, José de Vasconcellos, Dr. Francisco Apoligorio Leal

---

Ao digno corpo eleitoral do 7.º districto

Sou candidato á Assembléa Provincial por este 7.º districto.

Não tenho brazões, nem titulos scientificos e nem mesmo apoio official. Confio na independencia do corpo eleitoral, e nos amigos que conhecem os meus serviços e amor á causa publica.

Se falta-me a intelligencia, sobram-me os bons desejos, para bem desempenhar o mandato; presumo conhecer as vitaes necessidades do 7.º districto e da provincia; procurarei cuidar d'ellas.

Certo da independencia do distincto corpo eleitoral, solicito o seu apoio em favor da minha candidatura, protestando desde já o meu reconhecimento e gratidão.

Cabo, 17 de outubro de 1881.

José Paulo do Rego Barreto Filho.

Ao distincto corpo eleitoral do 12.º districto

Sou candidato a Assembléa Provincial, pelo 12.º districto, e como tal venho render a homenagem que deve o candidato ao eleitor; venho solicitar o voto de V. S. para representar o districto no bienio que se segue.

Procurando o bem estar da provincia não descuidarei das necessidades locaes, uma vez que me seja confiado o mandato; e o meu passado o attesta.

Protestando minha gratidão, tenho a honra de assignar-me

De V. S. amigo respeitador,

D. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Ao distincto e independente corpo eleitoral do 4º districto

Aspiro a honra de representar o 4º districto na Assembléa Provincial.

Sem as luzes e os talentos de que são dotados os muitos candidatos que se apresentam por esse circulo, e demais sem o apoio official, cuja malefica influencia talvez não tenha encontrado paradeiro na nova lei eleitoral, appello para a benevolencia do distincto eleitorado, no qual felizmente conto amigos dedicados que conhecem o meu caracter e o meu dedicado amor ao bem publico.

Falta-me a intelligencia que em outros sobeja, mas não me faltarão o animo e esforço para bem desempenhar o honroso mandato.

Filho de Goyanna, conheço os mais vitaes interesses dessa comarca e da vizinha, que já d'ella fez parte. Não cessarei de occupar-me d'elles.

Esforçar-me-hei quanto em mim couber pelo desenvolvimento do progresso material e moral de minha provincia em geral e do 4º districto em particular.

Solicito pois, o apoio do distincto eleitorado do 4º districto em favor de minha candidatura, e desde já protesto lhe o meu reconhecimento e eterna gratidão.

Recife, 15 de outubro de 1881.

Francisco Americo de Aragão Rabello.

Ao corpo do commercio e ao publico

Herman Lundgren & C., estabelecidos nesta praça, fazem publico, que hoje, mais ou menos ao meio dia, despediram de sua casa o seu caixeiro Joaquim Correia de Mello.

Recife, 21 de outubro de 1881.

Collegio Duas Irmãs

Acha-se aberto á rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 8, 2º andar, um collegio para instrucção primaria, comprehendendo as linguas nacional, franceza e inglez, sendo estas ultimas a fallar, lêr e escrever correctamente. Estas disciplinas estão confiadas a habeis professores, encarregando-se a directora e sua irmã do ensino de primeiras letras, arithmetica systema metrico, calligraphia, historia sagrada, doutrina christã e geographia; bem como trabalho de agulha em todos os generos, como bordados a ouro e prata, matiz, froco, cabellos, missanga em alto relevo, flores, musica, piano e dansa.

A amodificação em preços, e sobretudo dedicação e zelo que se compromettem a ter para com as suas collegiaes, será uma garantia para merecerem bom acolhimento dos pais de familia que lhes confiarem suas filhas e filhos menores.

Tabella dos preços

Pensionistas	25$000
Meio ditas	15$000
Externas	4$000

Exposição artistica industrial

A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, tendo de celebrar brevemente o 40.º anniversario de sua existencia, e o 1.º da inauguração do Lyceu de Artes e Officios, a seu cargo, em seu palacete do Campo das Princezas, resolveu convidar aos Srs. artistas e industriaes para que se dignem apresentar as suas obras d'arte e de mais objectos, afim de ter lugar uma exposição artistica industrial, cuja abertura será opportunamente annunciada.

Secretaria, 11 de outubro de 1881.

O 1.º secretario.

Tenente *Francisco de Paula Mafra*

Protesto

Venho por este jornal protestar do acto arbitrario e violento do Sr. Dr. José de Amorim Salgado, actual juiz municipal de Barreiros, do qual sou prejudicado no meu direito de propriedade.

Estando o Sr. Dr. Salgado edificando uma casa contigua ao meu predio sito n'aquella villa, consta me que o Sr. Dr. pretendia collocar as madeiras de sua casa sobre o oitão de meu predio: fiz-lhe sentir a illegalidade de sua pretensão, sem um prévio accordo commigo; o Sr. Dr. Salgado continuou em sua obra e na collocação das madeiras, já principiou a prejudicar me quebrando vidraças com os estilhaços que cahiam com o serviço; pelo que procurei n'aquella villa pessoa competente que promovesse o meu direito, não encontrei quem tomasse o patrocinio de minha causa. Fica subentendido qual a razão de uma recusa tal.

Acautelando o meu direito, que fal-o-hei valer em tempo, e dando sciencia á autoridade competente, faço o presente protesto.

Engenho Dona, 19 de outubro de 1881.

José Joaquim Ferreira.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia de [illegible] do Bernardo n. 51, ás pessoas caridosas desta [illegible]

[illegible] o pleito que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Collegio de N. S. da Piedade em Olinda á rua do Varadouro n. 33.

Acha-se funccionando regularmente sob a direcção de Margarida Alves Vianna que não poupará exforços para bem cumprir com os seus deveres no aproveitamento de suas alumnas. Espera pois a boa aceitação das familias que quizerem confiar-lhe suas filhas. Os impressos que tratam do methodo do ensino distribuem se no collegio.

Recebe internas, meio-pensionistas, e externas; recebe tambem meninos de 5 a 7 annos

No mesmo collegio haverá aula de francez leccionada por um habil professor; será a tarde horas muito proprias para as senhoras que quizerem frequentar.

Começará do 1º de novembro em diante.

Almanach para 1882

Pede-se aos Srs. negociantes, medicos, parteiras, advogados, solicitadores, artistas e industriaes, cujos nomes têm de figurar no ALMANACH ADMINISTRATIVO, MERCANTIL, INDUSTRIAL E AGRICOLA do anno vindouro, que remettam á rua do Imperador n. 52 até o fim do corrente mez a indicação precisa das casas em que residem e tem seus estabelecimentos, com a respectiva numeração.

Outro sim, pede-se igualmente ás pessoas que desejam publicar annuncios no referido almanach, que se dignem entender-se com o Sr. Belmiro Ferreira Cadaval, á rua das Trincheiras n. 50.

Typographia Mercantil

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA

Aos senhores proprietarios de terrenos rusticos e urbanos.

Tomando em consideração a necessidade que têm os senhores proprietarios de terrenos, especialmente os senhores de engenhos, de possuirem a planta exacta de suas terras pelas quaes vejam a cada momento os seus limites, e mesmo para que possam conceber claramente qualquer projecto de melhoramento relativo ao trabalho industrial, os engenheiros Rego Netto, Soares & C., encarregam-se do levantamento das respectivas plantas ao preço de 100 réis o metro corrente, medidos nos lados do polygono que formarem os terrenos, livre de todas as despezas para os proprietarios.

Sobre estas plantas poderão ser projectados os traçados para os trilhos do systema — Decauville — para a conducção de cannas e outros mysteres, de cujo trabalho os proprietarios pagarão os que se convencionar, encarregando-se os mesmos engenheiros de fazerem as encommendas do material preciso, e assentamento dos trilhos.

A' tratar no mesmo escriptorio á rua do Imperador n. 20 1º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Collegio da Immaculada Conceição para o sexo feminino no caes de Capibaribe n. 36.

A directora d'este collegio continúa a empregar todos os meios para satisfazer ás exigencias da boa educação, quér physica quér moral, para o que conserva um distincto corpo docente, que corresponderá á confiança que os Srs. pais de suas alumnas n'ella depositam.

Recebe pensionistas, meios-pensionistas e externas.

Collegio Americano

Instituto Inglez de Pernambuco

N. 24 — Estrada de João de Barros — N. 24

Este Collegio prepara estudantes para exames em todas as materias exigidas com preparatorios para a matricula na Faculdade de Direito, e presta attenção especial aos que quizerem dedicar se a agricultura ou commercio ensinando-lhes escripturação mercantil, arithmetica, etc., etc.

Os methodos adoptados são os mais novos e melhores dos que se acham em voga nos Estados-Unidos, e em muitas materias depois de 6 mezes de estudo de lingua ingleza o alumno póde proseguil-as nos compendios trazidos dos Estados-Unidos e iguaes ao que de melhor se tem publicado nos paizes mais adiantados do mundo.

Corpo docente

W. T. Robinson A. M. }
Wray Beathe M. D. Ph D. } Directores
Geo W. Marten.
Dr. João Baptista Regueira Costa.
Professor Silva.
M. W. T. Robinson.
M. Geo W. Marten.

Recebem-se alumnos internos, meio pensionista e externos.

Os preços são os mesmos dos outros collegios de Pernambuco.

Por causa da distancia da cidade os externos pagarão sómente 30$000 por trimestre, e ser-lhes-ha permittido frequentar todas as classes e gozar de todos os privilegios do collegio, o qual estará aberto até o meiado de dezembro. O novo anno começará a 10 de janeiro.

Para quaesquer outras informações entendam-se os interessados com os directores ou com o Sr. Jovino Bandeira, á rua do Apollo n. 14.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 27 DE OUTUBRO DE 1881

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Farinha de mandioca, do Maranhão, 3$300 por sacco de 80 litros, hontem.

Café do Rio de Janeiro, 2ª sorte regular, 4$600 e 4$800 por 15 kilos hontem

Dito de dito, 2ª sorte boa, 5$ 00 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito, idem, 5$600 por 15 kilos, hoje.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/4 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 22 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista 431 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, á vista, 535 rs. por R. M., do banco,

Cambio sobre o Porto, á vista, 140 0/0 de premio, do banco:

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Pelo presidente.
A. P. de Lemos.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26	1.068.592$957
Idem do dia 27	50:685$920
	1.119.278$877

Importação

Lugar dinamarquez *Axel*, entrado de Hamburgo em 26 do corrente e consignado a Bernet & C., manifestou:

Barras de ferro 220 a W. Halliday & C.

Cemento 100 barricas a Parente Vianna & C., 100 á ordem, 100 a Baltar, Oliveira & C., 50 a Rabello & Sobrinho. Cerveja 60 caixas a F. G. de Araujo 50 a Carvalho & C., 10 aos consignatarios.

Ervilhas 20 garrafões a Francisco G. de Araujo.

Garrafões vasios 600 ao consignatarios. Genebra 900 caixas aos mesmos, 500 a Roza & Queiroz, 10 á ordem.

Mercadorias diversas 4 caixas a Baltar, Oliveira & C., 1 a H. Voge ey.

Pinos 2 caixas ao mesmo. Papel 20 fardos a Esnaty, Rodrigues & C. Phosphoros 5 caixas aos mesmos, 183 á ordem, 10 a Corga, Figueiredo & C., 2 a Jacintho P. Pontes. Pimenta 10 saccos á ordem.

Velas stearinas 50 caixas a F. G. de Araujo. Vidros 2 caixas a B. Duarte Campos & C., 1 a Antonio G. Torres & C.

Vapor inglez *Chrisolete*, entrado de Liverpool e Lisboa na mesma data e consignado Saunders Brotheres & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Aço 5 feixes a Reis & Santos. Amostras 11 volumes a diversos. Albuns 1 caixa á ordem.

Barras de chumbo 3 W. Halliday & C. Ditas de ferro 45 a Ferreira Guimarães & C., 8 a Antonio dos Santos Oliveira 10 a Manoel Rodrigues da Silva, 190, e 90 feixes T. F. da Cunha. 100 e 100 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 15, 30 a Reis & Santos. Bigornas 6 Miranda & Souza. Biscoutos 6 caixas á ordem.

Calçado 4 caixas a Albino José da Cruz & Irmão, 2 á ordem, 2 a F. de Carvalho & C., 1 a Vianna Junior & C., 1 a Manoel B. de Cavalcante. Chá 33 volumes á ordem, 10 a José G. da Costa & C. Cerveja 28 barricas á ordem Chapéos 2 caixas á ordem, 1 a Adanson Howie & C., 1 a João Christiani & C. Chapas de ferro para fogão 30 a Miranda & Souza. Canos de chumbo 7 barricas a W. Halliday & C. Canos de ferro 307 a Francisco José Alves Guimarães. Chapeos de sol 1 caixa á ordem

Drogas 1 caixa a A. Caors, 1 a Carlos Bittencourt.

Enxadas 10 barricas á ordem, 8 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Estopa 60 fardos a Souza Moutinho & C., 35 a Antonio de Oliveira Maia, 16 a Latham Nicolls & C., 10 a Fernandes Carvalho & C., 9 á ordem, 2 a Gonçalves Irmão & C. Estanho 20 volumes a Ferreira Guimarães & C.

Folha de ferro 12 a Allan Parterson & C. Fio 5 fardos a Antonio de Oliveira Maia, 4 aos consignatarios. Folles 10 a Antonio Duarte C. Vianna. Ferragens 15 volumes a Samuel P. Johnston & C., 7 a a Parente Vianna & C., 7 a W. Halliday & C., 2 a Antonio Rodriges de Souza & C., 1 á ordem, 2 a Miranda & Souza, 1 a Manoel C. Ayres, 1 a Otto Bohres, Successor, 1 a Ferreira Guimarães & C., 1 a Manoel Rodrigues da Silva. Fugareirso 200 ao mesmo, 99 a Miranda & Souza

Linha 8 caixas a Browons & C., 3 a Oliveira Bastos & C., 1 a Gonçalves Irmãos & C. Louça 49 volumes á ordem. Lona 2 fardos a Beltrão & Costa, 1 a Manoel Rodrigues da Silva.

Materiaes para estrada de ferro 322 volumes e peças a The Great Western of Brasil Railmay Company, 212 á ordem, Machinismos e materiaes para engenho e ferragens 267 volumes e peças aos Herdeiros Bowmann. Manteiga 20 barris aos consignatarios. Mercadorias diversas 10 volumes á ordem, 9 a Samuel P. Johnston & C., 4 a J. Lummarch, 2 a Oliveira Bastos, & C., 1 a Vaz & Leal, 1 a Faria & Maia, 1 a T. Christiansen.

Oleo de linhaça 20 barris a Francisco Manoel da Silva & C.

Perfumarias 1 caixa a Antonio Duarte C. Vianna. Pregos 33 barris a W. Halliday & C., 15 á ordem, 1 a Wilson Sons & C. Provisões 33 volumes á ordem, 2 aos consignatarios.

Rum 12 caixas á ordem.

Salitre 30 barris a Samuel P. Johnston & C.

Taxas de ferro 10 a Allan Paterson & C. Tecidos diversos 20 volumes a Almeida Duarte & C., 77 a Machado & Pereira, 13 a Niemeyer, Cabo & C., 11 a Albino Amorim & C., 10 a Agostinho Santos & C., 17 á ordem, 9 Luiz Antonio de Signeira, 19 a Browns & C., 13 a Bernet & C., 43 a H. Burles & C., 47 a Olinto, Jardim & C., 8 a Loureiro Maia & C., 12 a Fernandes Carvalho & C., 4 a A Vieira & C. 2 a José Barreto & C., 2 a Cramer Frey & C., 39 a Adamson Howie & C., 21 a Souza Moutinho & C., 15 a Severino & Irmão, 3 a Narcizo Maia & C., 7 a Alves de Brito & C., 2 a A. H. Garcia, 1 a Eugenio G. Cascão, 2 a Joaquim Agostinho & C., 1 a Francisco Loureiro & C.

Vidros 10 volumes á ordem, 6 a Manoel José Pereira, 9 a Browns & C. Vinho 32 caixas aos consignatarios.

Zinco 4 barricas a Wilson Sons & C.

Carga de Lisboa

Agua mineral 1 caixa a Baltar, Oliveira & C. Azeite 20 barris a Francisco R. Pinto Guimarães, 5 a J. Guimarães & C., 1 a A. L. A. de Brito. Alfazema 3 saccos a Salviano Machado & C.

Cal 50 barris a Cunha Irmãos & C., 30 a Guimarães & Valente. Calçados 2 caixas a Antonio de Oliveira, Maia & C., 1 a José Antonio Pilrão & Irmão, 1 a Francisco Ramos da Silva & C., 1 a Monhard, Mettler & C., 1 a Oliveira Bastos & C. Cabos 36 volumes á ordem. Cebolas 50 a Francisco Rocha & C., 25 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 20 a Silva, Paiva & C., 20 a Guimarães Rocha & C. Chapéos 1 caixa a A. Fernandes & C. Conservas 1 caixa aos mesmos, 50 a Silva Guimarães & C. Cevada 20 barricas a J. F. de Almeida.

Drogas 18 volumes a Faria Sobrinho & C. Figos 4 caixas a J. F. de Almeida.

Folhas de louro 3 saccos ao mesmo. Fructas 6 caixas a Soares Peixoto & C. Lagedo 250 saccos a Leal & Irmão, 200 á ordem.

Linho 1 volume a J. Gomes Pereira. Mercurio 2 caixas a Antonio Ignacio Abreu Ribeiro, 1 a A. D. C. Vianna.

Passas 20 volumes a J. F. de Almeida, 15 a Manoel T. da Costa Ribeiro. Pelles 1 volume a Machado & Pereira.

Toucinho 60 barris a Ferreira Rocha & C., 40 a Fernandes & Irmão.

Vinagre 3 pipas a J. Guimarães & C. Vinho 8 pipas e 30 barris a Baltar Irmãos & C., 10 a J. A. de Carvalho Pinto, 3 a A. L. de Britto, 2 a Antonio de Oliveira Maia, 1 a Cardoso & Irmão.

Vapor nacional *Pernambuco* entrado dos portos do sul em 27 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Assucar 885 saccos a Pereira Carneiro & C., 202 a Antonio J. Furtado & C.

Banha 100 barris a Joaquim Duarte Simões. Barricas 60 volumes J. N. Soares, 50 a Aniceto A. da Silva.

Café 100 saccos a Manoel Moreira & C., 100 a Souza Bastos, Amorim & C. Chapéos 1 caixa a Ferreira & Irmão. 1 a Augusto Fernandes & C., 1 a Maia & Irmão, 1 a F. H. Ferreira. Cigarros 10 barricas a Luiz G. da Silva & Pinto.

Fumo 164 volumes a Moreira Lopes, Sobr. & C., 85 a Silva Guimarães & C., 91 a Beltrão Junior & Rezende 50 a Luiz G. da Silva & Pinto, 25 a Antonio X. de Simas, 14 a Almeida Machado & C., 10 á ordem

Joias 1 caixa a Domingos A. Matheus.

Massas italianas 100 caixas a Fernandes & Irmão, 60 a Souza Bastos Amorim & C., 20 a Fernandes da Costa & C. Medicamentos 23 caixas a Antonio Pereira da Cunha.

Panno de algodão 20 fardos a Browns & C. Papel pintado 2 caixas a Medeiros & C.

Toucinho 10 jacaes a Ferreira, Rocha & C.

Carga da Bahia

Charutos 2 caixas a Bourgard & C. Chapéos 3 caixas a Andrade Lopes & C.

Fumo 2 fardos a J. F. Leite.

Mercadorias diversas 2 volumes a A. F. de Oliveira & C.

Panno de algodão 33 fardos a Ferreira & Irmão, 23 a Andrade Lopes & C., 25 a Luiz Antonio Siqueira, 10 á ordem, 10 a Gonçalves Irmãos & C., 8 a João Victor A. Matheus & C., 6 a Machado & Pereira, 6 a Almeida Duarte & C., 15 a A. F. de Oliveira & C., 5 a Agostinho Santos & C.

[illegible] DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwel 122 saccas com 9,998 kilos de algodão; Berstelmann & C. 10 fardos e 30 saccas com 3,985 ditos de dito.

— No patacho americano *Sarah*, carregou:

Para New York, M. J. da Rocha 181 saccos com 13,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Eskdal*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75 000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Novo Paquete*, carregaram:

Para Lisboa, A. J. B. da Costa 46 couros salgados com 752 kilos.

Para o Porto, M. Pacheco & C. 580 couros salgados.

Portos do interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Pará, Baltar Irmãos & C. 2 pipas com 960 litros de alcool; P. C. de Alcantara 170 barricas com 12,192 kilos de assucar branco.

Para Maranhão M. L. Marques 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou:

Para Macáo, J. P. de Oliveira 4 barris com 384 litros de aguardente e 3 barricas com 180 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Esmeralda*, carregaram:

Para o Natal, E. da Cunha Beltrão & Irmão 42 volumes com 3 030 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *F. do Norte*, carregou:

Para Mamanguape, J. A. G. Pires Junior 1 duzia de vassouras.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 26	69 418$874
Idem do dia 27	6 303$837
	75:722$711

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 26	191:627$991
Idem do dia 27	7:448$043
	199.076$034

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 26	28:381$682

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes:

A companhia Alliança, na Bahia
» » Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto

Representa nesta cidade:

As companhias Alliança e Perseverança

SEGURO CONTRA FOGO

A COMPANHIA IMPERIAL

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES

BROWNS & C.

31 Rua do Marquez d'Olinda 31

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11 — Corpo Santo — 11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisboa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27

Portos do sul — 7 dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1999 toneladas, commandante P. H. Duarte, equipagem 60, carga varios generos; a B. Pontual.

Terra Nova — 30 dias, lugar inglez *Stella*, de 221 toneladas, capitão J. M. Mechel equipagem 9, carga bacalháo; a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia

Aracajú e escalas — Vapor brasileiro *Mandahú*, de 212 toneladas, commandante A. D. dos Santos, cargo varios generos.

EDITAES

Edital n. 6

O administrador do Consulado Provincial scientifica a quem interessar possa, que acha-se concluido o lançamento da decima das freguezias do Recife, Sant' Antonio e Boa-Vista; pelo que deverá ser strictamente observada a disposição do art. 39 do regulamento de 4 de julho de 1870, abaixo transcripto.

Os tabelliães, pois, que lavrarem escripturas de transferencia de dominio de predio d'aquellas freguezias, sem a transcripção do conhecimento pelo qual se prove ter sido paga a decima relativa ao exercicio corrente, incorrerão na multa de que trata a mesma disposição.

Art. 39. Iniciado o systema de lançamento alphabetico, assim se fará a escripturação, que não poderá ser alterada dentro do exercicio; e a elisnação, cessão ou traspasso da propriedade urbana, ou de estabelecimento de qualquer natureza sujeito ao imposto, n'este caso não terá lugar sem previo pagamento integral do mesmo imposto, relativamente ao exercicio em que se operar a transacção; devendo o tabellião que lavrou a escriptura, quando houver, exigir o conhecimento que na mesma será mencionado sob pena de multa correspondente ao valor do imposto não pago.

Consulado Provincial, 21 de outubro de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

EDITAL N. 483. — Acha-se marcado o prazo de quarenta dias, contados de hoje, para o accesso das cadeiras primarias de segunda entrancia, abaixo declarados. Os professores de primeira entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição os seus requerimentos por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 20 de outubro de 1881. — O secretario, J. Guimarães.

Lista das cadeiras a que se refere o edital supra

Sexo masculino

Floresta, Petrolina, Ouricury, Aguas Bellas.

Sexo feminino

Brejo da Madre de Deus, Buique, Tacaratú, Floresta, Villa Bella, Aguas Bellas, Afogados de Ingazeira, Petrolina, Salgueiro.

— Secretaria da presidencia de Pernambuco, 12 de outubro de 1881. — Secção 2.ª — Por esta Secretaria se communica ao Sr. bacharel José Fiel de Jesus Leite, que, segundo consta de aviso de 14 do corrente mez, foi na mesma data prorogado por 2 mezes o prazo de 4, marcado para S. S. assumir o exercicio das respectivas funcções na comarca de Tacaratú, que lhe foi designada por decreto de 16 de julho ultimo. — O secretario, José Austregesillo Rodrigues Lima.

— **Edital.** — O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima da freguezia do Poço da Panella, relativa ao exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procedera executivamente a cobranca. Recife, 13 de outubro de 1881. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de decima da freguezia do Pôço da Panella, que deixaram de pagar seus debitos no exercicio de 1879 a 1880.

H	
Encanamento n. 4. Herculano Gomes dos Santos	19$399
Dita n. 19. Hermenegildo Joaquim de Oliveira Baduem	2$208
Rua da Harmonia n. 2. O mesmo	20$208
Estrada de Sant'Anna n. 17. Hyppolito Martins Gomes Pinto	9$699
Chacon n. 19. Herdeiros de Antonio da Silva	30$312
Rua do Poço n. 13. Herdeiros de João Pacheco de Queiroga	15$159
Dita n. 15. Os mesmos	14$546
Rua da Matriz n. 1. Herdeiros de João Ignacio do Rego	6$062
Dita n. 3. Os mesmos	12$125
Monteiro n. 38. Herdeiros de Jacintho de Souza Tavares	24$250
Becco do Quiabo n. 3. Herdeiros do Dr. Jesuino Tavares	19$399
Rua de Apipucos n. 2. Herdeiros de Florencio José Carneiro Monteiro	30$312
Largo de Apipucos n. 24. Herdeiros da propriedade de Apipucos, administrador João Francisco do Rego Maia	12$125
Rua por traz da Igreja n. 2. Henrique Cecilio Barreto de Almeida	30$312
I	
Rua do Rio n. 1. Ignacio Francisco Pereira	19$3[illegible]9
J	
Agua Fria n. 6 A. Julio Muniz Tavares	9$699
Estrada do Arraial n. 26. João Machado Soares	19$399
Dita n. 16 A. O mesmo	12$125
Dita n. 28. O mesmo	24$250
Dita n. 46. Juvencio Aureliano da C. Cesar	30$312
Estrada do Arraial n. 15. José Marques da Fonseca Borges e outros	7$274
Rua de S. João n. 15. João José de Oliveira	6$[illegible]2
Rua da Harmonia n. 10. João Machado Soares	12$125
Rua do General Abreu e Lima n. 6. Joaquim Ferreira	6$0[illegible]2
Dita n. 8. O mesmo	6$062
Encanamento n. 12. José Izidoro Bastos	9$699
Dito n. 10. José Marques da Fonseca Borges	4$847
Dito n. 20. Joaquim Custodio de Oliveira	14$549
Dito n. 22. João Baptista de Medeiros	7$274
Dito n. 28 D. José Pereira de Araujo	7$274
Dito n. 19 B. O mesmo	7$274
Dito n. 28 G. Josepha Maria	6$062
Dito n. 30. Joaquim Alves de Carvalho	3$637
Dito n. 32. Jacintho da Silva Patrocinio de Almeida e outros	7$274
Dito n. 3. José Paulino Lopes de Almeida	9$699
Dito n. 13. José Baptista de Medeiros Filho	19$399
Dito n. 15. O mesmo	20$208
Dito n. 19 F. Jovino Pereira de Hollanda	12$125
Dito n. 19 G. Juviniano	12$125

ILEGÍVEL

Dito n. ... João Felippa	
Dito n. 23 A. José Felippe de Hollanda Cavalcante	
Dito n. 23 A. Joaquim	
Trav. do Marques n. 4 A. José Joaquim de Lima	7$874
Dita n. 12. Joaquina Maria da Paz	6$062
Dita n. 1. José de Barros da Penha	14$549
Dita n. 5. João Vicente Ferreira	9$999
Cruz das Almas n. 9. José Jacome Tasso	50$521
Parnameirim n. 10. O mesmo	12$125
Estrada de Sant'Anna n. 4. Dr. Joaquim Francisco de Miranda	24$250
Dita n. 15. José Mendes da Silva	8$486
Dita n. 25. João da Rocha e Silva	30$312
Chacon n. 4 A. José Francisco Carneiro	9$699
Largo da Casa Forte n. 1. O mesmo	8$486
Dito n. 17. O mesmo	8$486
Sant'Anna de Dentro n. 6. José Jacome Tasso	30$312
Dita n. 8. João Venancio Machado da Paz	18$187
Chacon n. 6. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante	30$312
Largo da Casa Forte n. 21. José Domingues Codeceira	14$549
Dito n. 24. José Carmo da Paz	14$549
Dito n. 26. O mesmo	14$549
Rua Real n. 5 O mesmo	6$062
Trav. da Casa Forte n. 1. O mesmo	24$250
Dita n. 3. O mesmo	14$549
Rua de Apipucos n. 86. O mesmo	14$549
Rua da Casa Forte n. 34. José Maria de Mello	12$125
Trav. da Casa Forte n. 9. O mesmo	24$125
Becco da rua Real n. 1. José Ignacio Pereira da Rocha	12$125
Rua da Poeira n. 8. Jesuino Ferreira da Silva	12$125
Dita n. 9. O mesmo	9$699
Rua do Rio n. 3. José Jacome Tasso	20$208
Dita n. 5. O mesmo	24$250
Dita n. 31. O mesmo	37$385
Rua do Rio n. 17. Joaquim Candido Ferreira	8$486
Dita n. 25. Jesuino Ferreira da Silva	36$375
Trav. do Caldeireiro n. 2. O mesmo	60$625
Rua da Mangueira n. 6. Joaquim e Manoel, filhos de Joaquim Pires Ferreira	14$549
Dita n. 8. Dr. José Bernardo G. Alcoforado	2$424
Dita n. 10. O mesmo	2$424
Trav. do largo da Casa Forte n. 11. João Antonio Teixeira	3$637
Trav. da rua da Casa Forte n. 6 A. João Joaquim da Costa Leite	6$062
Dita n. 6 C. José Satyro Barbosa	6$062
Monteiro n. 44. José de Azevedo Andrade	30$312
Becco do Quiabo n. 8. O mesmo	30$312
Dito n. 10. O mesmo	50$521
Monteiro n 51. Jacintho Pereira do Rego	40$417
Trav. da rua da Ponte do Monteiro n. 1. José Francisco do Rego	4$849
Dita n. 3. O mesmo	9$699
Dita n. 5. O mesmo	8$486
Dita n. 7. O mesmo	8$486
Dita n. 9. O mesmo	9$699
Dita n. 11. O mesmo	12$125
Rua de Apipucos n. 30. O mesmo	10$104
Dita n. 32 O mesmo	10$104
Pedra Molle n. 13. O mesmo	10$104
Dita n. 15. O mesmo	6$062
Estrada do Macaco n. 4. O mesmo	5$052
Rua dos Ratos n. 8. Joaquim José Isas	9$699
Dita n. 7. José Antunes	7$274
Dita n. 9. João Germano do Espirito Santo	6$062
Dita n. 9 A. José Soares	9$699
Dita n. 11. João Marinho	7$274
Rua de Apipucos n. 1. José Hygino de Souza Galvão	15$156
Dita n. 11. João Francisco do Rego Maia	20$208
Dita n. 13. O mesmo	15$156
Dita n. 15 O mesmo	6$062
Largo de Apipucos n. 40. O mesmo	6$062

DECLARAÇÕES

Recebedoria de rendas

Imposto sobre industrias e profissões

O administrador da Recebedoria faz publico que no dia 31 do corrente termina o prazo para a cobrança, livre de multa, do imposto sobre industrias e profissões relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1881—1882, depois do que será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de outubro de 1881.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

ESTRADA DE FERRO
DO
RECIFE A' CAXANGA'

Aviso ao publico

Bilhetes com preços reduzidos

Do dia 1º de novembro em diante, vende-se nas estações *sómente* bilhetes de passagens em series de seis bilhetes, de 200 réis de 1ª classe, e 100 réis de 2ª, aquelles á razão de 1$200, e estes de 500 réis cada uma serie.

Estes bilhetes servem unicamente para passageiros nos trens, e em qualquer uma secção da linha, sendo sómente vallidos durante o mez em que forem vendidos.

N. B.—Nos trens os conductores não podendo vender estes bilhetes, nem tão pouco dal-os em trôcos aos passageiros.

Escriptorio da companhia, 25 de outubro de 1881.

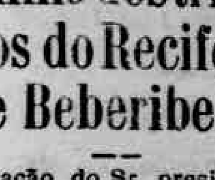
F. E. Fenn,
Gerente.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Tendo fallecido ab intestato nesta cidade o subdito portuguez Antonio da Costa Almeida, e achando-se o seu espolio em arrecadação por este consulado, são chamados os seus credores para apresentarem as suas contas devidamente justificadas, afim de serem attendidos na liquidação.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 26 de outubro de 1881.

Luiz Correia Loureiro,
Chanceller encarregado do consulado.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Por deliberação do Sr presidente d'assembléa geral da companhia são convidados os Srs. accionistas, para no dia 29 do corrente, na sala de suas sessões, ás horas do costume (meio dia) ouvir a leitura do relatorio apresentado pela directoria, do anno findo em 30 de junho proximo passado, como prescreve o art. ... dos estatutos.

Recife, 21 de outubro de 1881.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Arrematação

No dia 28, depois da audiencia do Dr. juiz substituto do juizo dos feitos da fazenda, vai á praça de venda a casa meia-agua, sita á rua das Palmas, para a qual dá entrada o portão n. 9, medindo 4 metros e 15 centimetros de frente, e 10 metros e 80 centimetros de fundo, com ... sala, 1 quarto e um quartinho que serve de cozinha, avaliada por 150$.

Uma outra na mesma rua, tendo tambem entrada pelo mesmo portão n. 9, com porta e janella, 1 sala, 1 quarto, e outro pequeno que serve de cozinha, com 3 metros e 65 centimetros de fundo, e 3 metros e 80 centimetros de frente, avaliada por 150$000, penhoradas aos herdeiros de João Gonçalves Lucas Lisboa, por execução de José d'Assumpção Oliveira, para pagamento de impostos pagos pelo exequente.

Irmandade
DAS
Almas, erecta na matriz do Corpo Santo

Em conformidade do disposto no cap. 5º do compromisso que rege esta irmandade, convido a todos os irmãos para se reunirem em mesa geral, no respectivo consistorio, no dia 1º de novembro do corrente anno, pelas 10 horas da manhã, afim de ser eleita a nova mesa que tem de administrar a irmandade no anno de 1881 á 1882. Recife, 26 de outubro de 1881.

O escrivão,
Antonio José de Souza e Silva.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De accordo com o art. 39 dos estatutos são convidados os senhores socios accionistas do Gabinete a reunir se no domingo, 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, nos salões do Gabinete, afim de se proceder a approvação do relatorio da directoria e as eleições dos futuros funccionarios do Gabinete, de accordo com o art. 43 e seus §§.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 24 de outubro de 1881.—O 1º secretario do conselho,
Francisco de Oliveira Maia

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão dançante em 29 do corrente

Previne-se aos senhores socios em geral que devem procurar os seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro interino Joaquim Octaviano de Almeida, até sexta-feira, 28 do corrente.

Recife, 24 de outubro de 1881.

Alexandre de Faria Godinho.
1º secretario

Irmandade das Almas, erecta na matriz de Santo Antonio

Pelo presente são convidados os irmãos desta irmandade a comparecerem no consistorio da mesma, ás 6 horas da tarde do dia 28 do corrente, afim de proceder-se a eleição da mesa regedora que tem de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1881 á 1882.

Consistorio, 25 de outubro de 1881.

O escrivão interino,
G. Martins.

Obras Publicas. — De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. Presidente da provincia, de 22 do corrente, vão á praça no dia 5 do mez proximo vindouro, ao meio dia, os reparos da estrada do Porto da Madeira, em Beberibe, o das duas ordens de canos de esgoto, orçados em 1:980$.

Orçamento e clausulas especiaes da arrematação acham se nesta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 25 de outubro de 1881.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Irmande de N. Sra. Mãi dos Homens

ELEIÇÃO

De ordem do irmão juiz, convido pelo presente a todos os nossos irmãos para se reunirem no consistorio da igreja da Madre de Deus, segunda-feira, 31 do corrente, pelas 6 e meia horas da tarde, afim de em mesa geral proceder-se á eleição da futura mesa administrativa para o anno de 1881—1882.

Recife, 27 de outubro de 1881.

O escrivão interino,
Antonio Jesuino Marques.

Administração dos correios de Pernambuco, 27 de outubro de 1881

Faço publico que a remessa de dinheiros para Portugal, por via do Correio terá lugar pelos vapores de « Royal Mail » a 14 e 23 de cada mez, e pelo vapor francez á 2.

As pessoas que quizerem fazer depositos, deverão comparecer á thesouraria desta repartição, em todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde; prevenindo-se, porém, que, na vespera da partida de cada um dos ditos vapores, só se receberá dinheiro, para ser pelos mesmos enviado, até ao meio dia.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 28 DE OUTUBRO DE 1881

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 3 horas da tarde, cartas ordinarias até 4 1/2, e até 5 horas, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Gloriosa irmandade das Almas da parochia da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora, como determina o § 11 do art. 30 do nosso compromisso, e por força do que dispõe o art. 31 do mesmo, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio ás 10 horas da manhã do dia 1º de novembro proximo vindouro, afim de que, constituida a mesa geral, se proceda a eleição da mesa regedora que tem de dirigir a nossa irmandade no anno compromissal de 1881 á 1882.

Consistorio da gloriosa irmandade das Almas da Parochia da Boa-Vista, 27 de outubro de 1881.—Servindo de escrivão,
Francelino Domingues da Silva.

MARITIMOS

Para Mossoró e Aracaty

Segue o hiate *Deus te Guie*, recebe carga: a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo do mesmo hiate.

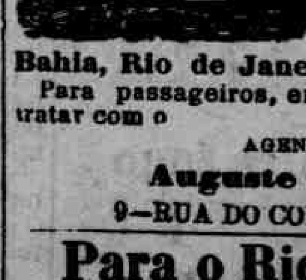
COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandante Moreau



Espera-se dos portos da Europa até o dia 4 de novembro seguindo depois da indispensavel demora para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Para o Rio Grande do Sul

Vai sahir em poucos dias o lúgar portuguez *Laya*, e engaja ainda alguma carga; a tratar na rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia, Pacheco & C.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

S. Vicente, Lisboa, Southampton, e Havre

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
-Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO

Itinerario dos vapores

Partida.	Southampton	1	9	24
Chegada.	Cherbourg	—	10	—
«	Carril e Vigo	—	—	27
«	Lisbôa	5	13	29
«	S. Vicente	-	19	*
«	PERNAMBUCO	18	20	10
«	Maceió	20	—	12
«	Bahia	22	28	14
«	Rio de Janeiro	25	1	17
«	Santos	27	4	—
«	Montevidéo	—	8	23
«	Buenos Ayres	—	10	25
Partida.	Buenos Ayres	—	15	29
«	Montevidéo	—	17	1
«	Santos	30	—	6
«	Rio de Janeiro	3	24	9
Chegada	Bahia	6	26	12
«	Maceió	—	28	—
«	PERNAMBUCO	8	29	14
«	S. Vicente	14*	6	*
«	Lisbôa	21	13	26
«	Vigo	—	—	28
«	Southampton	25	17 *a*	1 *b*

* Só tocará precisando de carvão.
a Segue para o Havre.
b Segue para Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

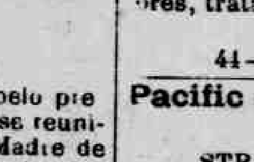
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR
ESPIRITO SANTO

Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de novembro, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

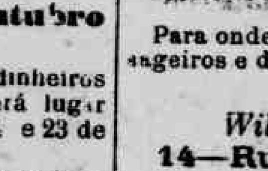
Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Patagonia



Espera-se da Europa até o dia 6 de novembro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Valparaizo

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de novembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os de Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde reebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Pilôto

O brigue portuguez *Novo Paquete* precisa contratar um pilôto para a sua viagem a Lisbôa e Porto: os pretendentes dirijam-se ao consulado de Portugal ou ao capitão do mesmo navio.

Aviso aos navegantes

Acham-se collocadas no lamarão tres boias pertencentes ao cabo submarino, cujas boias tem escripto o nome Cabo.

CEARA'

O lúgar dinamarquez *Axel* segue em poucos dias para o porto acima indicado, recebe carga a frete modico; a tratar com os consignatarios Bernet & C., rua do Bom Jesus n. 50.

LEILÕES

LEILAO

Agente Pinto

— Sexta-feira, 28, o de porcelana, louça, lamparinas, globos, bocaes, garfos e facas, chaminés, encerado e outros artigos.

Grande e variado Leilão Hoje

NO MESMO ARMAZEM

LEILAO

DE
porcelana, louça, vidros, globos e chaminés

LEILAO

de 68 volumes com

porcelana, louça branca e de cores, copos, lamparinas, globos, chaminés, facas e galfos, apparelhos e muitos outros artigos, conteúdo de 68 volumes das marcas E. P. G., triangulo D. e G. dentro, pertencentes á massa fallida de Francisco de P. Gomes e armazenados na Alfandega.

Hoje

Sexta-feira 28 do corrente

O agente Pinto levará a leilão (em continuação ao leilão do dia 21 do corrente mez) á requerimento do curador fiscal da massa fallida de F. de Paula Gomes, por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, differentes gigas, barricas e caixas com porcelanas, vidros, crystaes e outros objectos pertencentes á referida massa, os quaes, despachados serão transportados para o armazem da Praça do Corpo Santo n. 17, onde se effectuará o leilão, em lotes á vontade dos compradores.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

A entrega effectuar se-ha em acto continuado e em 24 horas.

Agente Pestana

LEILAO

De moveis, louças, vidros e obras de ouro e prata

Hoje

Sexta-feira 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na rua Imperial n. 155 A

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que retira se para fora da provincia, levará a leilão os moveis e mais objectos abaixo mencionados, os quaes serão vendidos sem reserva de preço.

A saber:

Uma mobilia de amarello com 1 sofá, 12 cadeiras, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 1 candieiro a gaz, 1 espelho lourado, 1 lindo relogio de cima de mesa, 3 pares de jarros, 2 pares de lanternas, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda-vestido de amarello, 1 lavatorio com espelho, 1 cama franceza de amarello, 1 cabide, 1 cama para criança, 1 commoda inteira de amarello, 1 marquezão, 1 meia commoda, 1 mesa elastica de 3 taboas, 2 aparadores, 1 guarda-comida de amarello com portas de arame, 1 cadeira ou carrinho para criança, 1 mobilia completa de pão d'oleo, 1 marqueza, 1 meio apparelho de louça para jantar, 1 dito de dita para almoço, 1 apparelho de electro-plate para chá e pos e calices, licoreiro, compoteiras e utensilios de cozinha e muitas obras de ouro e prata, que estarão patentes no acto do leilão.

LEILÃO

De moveis, louça e vidros

Sendo uma mobilia de junco com tampo de pedra, 2 jarros de porcelana, 1 par de lanternas, 1 grande candieiro para gaz, 2 escarradeiras, tapete para sofá, ditos para portas.

Uma cama franceza de amarello, 1 commoda, 1 santuario, 1 banquinho para costura, 1 marquezão e 1 marqueza.

Um guarda-louça de amarello, 1 mesa elastica de dita, 2 aparadores, 12 cadeiras de mogno, louça de jantar, copos, calices e outros muitos objectos.

SEXTA FEIRA 28 DE OUTUBRO

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado n. 3 da rua da Imperatriz

O agente Martins, autorisado pelo Sr. tenente Henrique Carneiro de Almeida, que se retira com sua familia para o Rio de Janeiro, fará leilão de todos os moveis existentes em casa de sua residencia, á rua da Imperatriz.

LEILÃO

Grande exposição

De candieiros a gaz, de crystal, com duas torcidas, e um estojo para cirurgia

Hoje

Rua do Marquez de Olinda n. 52

LEILÃO

de 200 peças de papel de tiras, guarnições para forro de salas

Vinte machinas de costura, de mão e de differentes qualidades, de um optimo fabricante

Vinte jarros para flores, 30 mangas lisas, 300 pratos travessos, louça de cores, 1 giga com chicaras e pires.

Hoje

Sexta-feira, 28 de outubro
A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 52

Por occasião d'um outro leilão de 77 volumes com porcelanas, vidros, globos, louça e crystaes.

Leilão

de 1 relogio, 1 balcão, 2 caixões para deposito, varias latas para deposito de bolaxinhas e biscoutos, 1 maceira, 1 tendedeira, 1 celindro e 1 cofre de ferro.

SABBADO, 29 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na rua Vidal de Negreiros n. 38

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, dos utencilios acima, pertencentes aos menores filhos do finado Luiz Francisco de Macedo.

Leilão

Em continuação

De moveis, louça e vidros existentes no 1º andar do sobrado n. 6 da rua da Imperatriz.

SABBADO 29 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Gusmão continúa o leilão acima, existindo por vender-se 1 mobilia de jacarandá, um dita de junco, espelhos, jarros, guarda vestidos, um rico toilete de jacarandá e muitos outros objectos.

LEILAO

da armação, generos e utencilios da bem afreguezada taverna sita á rua da Paz, antiga rua do Cano n. 2, pertencente ao espolio do subdito portuguez Antonio da Costa Almeida.

SABBADO, 29 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão por mandado do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro, chanceller encarregado do consulado de Portugal, da armação, generos e utencilios da taverna acima declarada, pertencente ao espolio do subdito portuguez Antonio da Costa Almeida, a qual será vendida em presença do mesmo Sr. Chanceller.

Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

LEILAO

de 3 apolices provinciaes, sendo uma n. 348 do valor de 500$000, e duas sob ns. 655 e 656 do valor de 100$000 cada uma, pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Maria de Souza.

SEGUNDA-FEIRA 31 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro chanceller, encarregado do consulado de Portugal, as 3 apolices provinciaes acima mencionadas, pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Maria de Souza.

Agente Pestana

Leilão

Do sobrado de dous andares da rua do Barão do Triumpho n. 18 (outr'ora rua do Brum), com quintal murado e cozinha fóra, corredor ao lado, com portão e grandes accommodações.

SEGUNDA-FEIRA 31
Ao meio dia

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Pestana

LEILAO

De predios

Importante emprego de capital

Constando

De 1 casa de pedra e cal com porta e janella de frente e 2 portas no oitão, tendo duas salas, 2 quartos e cozinha fóra, medindo 20 palmos de frente e 52 ditos de fundo, sito na freguezia da Graça, rende 20$000 mensaes, 1 meiação na casa de pedra e cal com 12 palmos de frente e 15 ditos de fundo, tendo porta e janella de frente com 2 salas e 2 quartos, em chãos foreiros, sita na Baixa Verde (Capunga.)

12 meias aguas, tendo cada uma 1 porta e janella de frente, 1 sala e 1 quarto e uma cosinha, medindo cada uma 21 palmos de frente e 14 ditos de fundo, sendo as duas ultimas tem cada 1 porta e 2 janellas, com 1 sala e 2 quartos, medindo 28 palmos de frente e 14 ditos de fundo, randem 8$000 e 10$000 mensaes, sitas na freguezia da Graça.

Um telheiro aberto dos lados, coberto de telhas de zinco; existindo uma cacimba de serventia commum.

Segunda-feira 31 do corrente

A's 11 horas da manhã

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito dos orphãos e ausentes e a requerimento do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro, chanceller encarregado do Consulado de Portugal, das casas e meias aguas acima declaradas pertencentes ao espolio do subdito portuguez Lucio José de Carvalho, podendo desde já os Srs. pretendentes irem examinal-as e para qualquer esclarecimento o mesmo agente dará.

O leilão será effectuado em presença do Sr chanceller do Consulado de Portugal.

Leilão

De moveis, louça, vidros e mais objectos de casa de familia

SEGUNDA-FEIRA 31

Agente Pinto

No sobrado da rua do Bom Jesus n. 45.
O leilão principiará ás 10 horas.

LEILAO

De uma parte no valor de 2:798$637 no sobrado e sitio n. 25 na estrada real da Torre, ou Tôrorade Diogo José da Costa, avaliado dito sobrado em 10:800$.

Segunda-feira 31 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de moveis que alli deve ter lugar.

O agente Pinto levará á leilão por autorisação de D. Anna Emilia da Costa e Cruz, curadora de seu marido, João Alves da Cruz em virtude de despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a parte do sobrado acima mencionado com grande sitio, parte murada, com cacimba, quartos fóra e outras accommodações. Ao meio dia de segunda-feira 31 do corrente, no armazem da rua do Bom-Jesus n. 45.

Agente Pestana

LEILAO

Em continuação

Por liquidação

De pipas com vinho figueira, barris com dito de dito, caixas com vinho fino do Porto, caixas com licor chartreuse, ditas com biter, ditas com genebra laranginha, resmas de papel de côres, latas com chá do Rio, 1 corteira, mocho e muitos outros generos que estarão patentes no acto do leilão, os quaes serão vendidos

Ao correr do martello

Terça-feira 1 de novembro

A's 11 horas em ponto

No armazem n. 1 junto á Madre de Deus
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pestana

AVISOS DIVERSOS

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma bôa ama de leite, que seja nova e sadia; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 132 com a sorte de 800$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (168.ª), que se acabou de extrahir convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 14ª parte das loterias á beneficio das Escolas Primarias de Instrucção Publica (169.ª), que seextrahirá sabbado, 29 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

— O SR. JOÃO GALDINO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE tem uma carta de Fernando no escriptorio d'este *Diario*.

— Precisa se para um sitio nesta cidade de um feitor que seja casado, mas não tenha filhos; a tratar na rua da Madre de Deus numero 38.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio de capim; na rua de Pedro Affonso n. 47, andar terreo.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n.48.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem do seu prestimo se quizer utilisar pode deixar o seu adresse a livraria Economica rua 1º de Março n. 2, para ser procurado.

— O Sr. João Pinto da Silva, empregado no escriptorio do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, queira apparecer á rua da Imperatriz n. 34, para ultimar um negocio que lhe diz respeito

— Aluga-se a casa terrea, sita á rua do Riachuello n. E, na Boa-Vista, ao pé do hospital Militar, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, em bom estado; a chave acha-se no n. F, e trata-se na rua da Guia n. 6?, Recife.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para tres pessoas de familia: a tratar na rua Duque de Caxias n 28, 2º andar.

— O abaixo assignado faz publico que não tem parte alguma nos annuncios que se tem publicado neste jornal, com respeito a um pastoril que se faz na Magdalena, no hotel do Sa. Ulysses.

Felix Cypriano da Silva Teixeira

Corôas Mortuarias

Acaba de chegar para a *Rosa dos Alpes*, rua do Barão da Victoria n. 32, um variado sortimento de corôas, cruzes e palmas mortuarias com inscripções de. A' meu avô, minha avó, meu pai, minha mãi, meu tio, minha tia, meu irmão, minha irmã, meu primo, minha prima, meu padrinho, minha madrinha, meu sôgro: minha sogra, meu filho, e minha filha, Assim como botões, franjas e galões de seda com e sem vidrilho, o que ha de mais moderno.

— A' rua do Hospicio n. 17, precisa-se de ama.

— Aluga-se o pavimento terreo e 2º andar do sobrado n. 31 á rua estreita do Rosario, o 1º andar do sobrado n. 34 á rua da Penha, o sobrado de um andar á rua do Fogo n. 8, o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o pavimento terreo do sobrado n. 35, á travessa de S. José; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— As pessoas que mostraram desejos, e outras que ficaram dissuadidas por falsas informações na compra do engenho Sapucaia de Beberibe, tem agora uma estação favoravel á um exame claro das qualidades do mesmo engenho, pelo qual certamente ficarão persuadidos de não se offerecer segunda occasião a quem pretende os labores do campo, suavisados por uma vida commoda.

— Precisa se de um bom cozinheiro: no Hotel D. Maria, á rua do Vigario Tenorio.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia; a tratar na rua Duque de Caxias n 29.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, no Peres; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 30.

— A' rua do Hospicio n. 17, precisa-se de uma pequena livre ou escrava, de 10 á 12 annos de idade, para serviços internos, leves, de casa de familia.

— Aluga-se a meia-agua n. 15, que faz esquina á rua de S. João e rua do caes do Gazometro, com 1 sala, 1 quarto e sotão com janella, por 8$ mensal; trata-se na rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar.

Ama Precisa se de uma ama que saiba cozinhar; na rua da União n. 69.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas; na rua do Imperador n. 35, 2º andar.

Club Borbolêta

Pertencem a este club loterico os bilhetes abaixo mencionados, da loteria da provincia n. 169, a extrahir-se no dia 29 do corrente.

Inteiros
Ns. 416, 1141, 3470.

Meios
Ns. 287, 1280, 1505, 2594, 3851.

Quartos
Ns. 107, 301, 302, 1626, 1627, 2626, 2335, 2902, 3352 e 3601.

Thesouraria do Club Borbolêta, 27 de outubro de 1881.

A. P. da Silva.

Rua da Imperatriz n. 34

Entenda se com o Sr Rufino Manoel da Cruz Cousseiro a cerca do negocio que diz respeito a João Pinto da Silva.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira livre ou escrava, de boa conducta, e que seja limpa e perfeita no seu officio; na rua da Aurora n. 73.

Sitio da Embirioeira, em Beberibe

Aluga-se, por um anno ou festa, uma excellente casa, com bastantes accommodações para grande familia, todas rodeadas de bom banho; a tratar na Praça do Conde d'Eu n. 4, taverna.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 168ª a sorte de 4:000$000 em 2 meios n. 827, a sorte de 200$000 em 1 meio n. 2803, a sorte de 100$000 em 2 quartos n 196, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 169ª, a beneficio das escolas primarias de instrucção publica, que tem de extrahir-se no sabbado, 29 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Ama ou consinheiro

Precisa-se de uma ama ou cousinheiro para casa de homem solteiro a tratar á rua de Pedro Affonso n. 27.

Casa maná

Vende-se uma casa na rua dos Patos n. 3, que dá bons juros do capital empregado; a tratar na rua do Rangel n. 3, taverna.

ILEGÍVEL

TRILHOS

PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS E FABRICAS PARA ATERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes, e economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

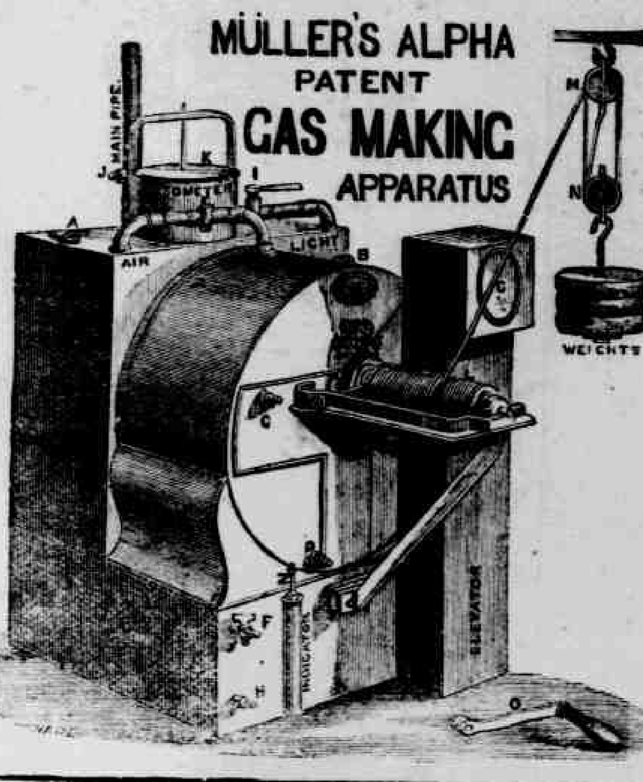
Para informações detalhadas e encommendas dirijam-se a *praça do Corpo Santo n. 17*, 1º andar, a tratar com

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer*, Birmingham, unicos agentes do *Portador recauville* nas provincias do Norte do Brasil.

ALPHA MACHINA

PORTATIL PARA PRODUZIR GAZ



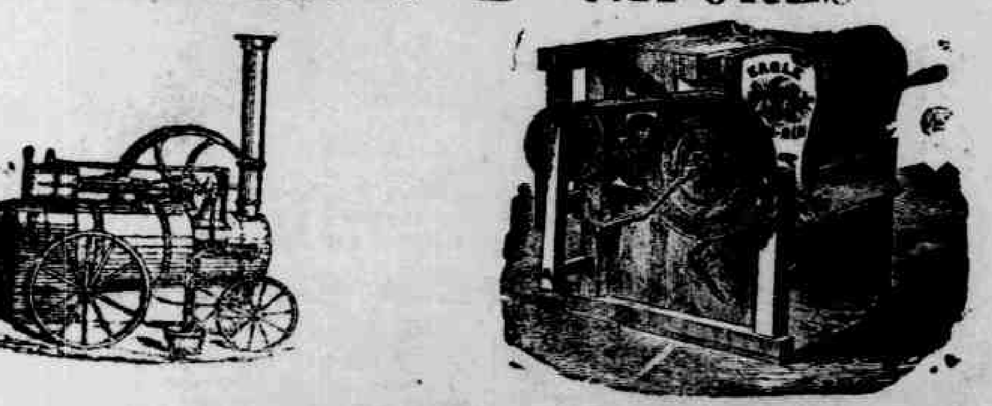
Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ systemas Otto e outros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por

THEOD. JUST.
17 Praça do Corpo Santo, 1º andar.

Oende encontrarão todas as informações e explicações que desejarem.

MACHINAS E VAPORES



Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes.
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes.
Machinas para debulhar milho.
Moinhos para café, afiançados.
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e padaria.
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores
Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores para café.

Vende-se na

LOJA DAS MACHINAS
DE
REIS & SANTOS
Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO POR
J.C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
A' rua do Barão da Victoria N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

ASTHMA

CIGARROS INDIOS

De GRIMAULT, e Cª, pharmaceuticos em Paris

Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA **GRIMAULT e Cia** E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

Capsulas de Grimault e Cia
COM
MATICO

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cª, 8, RUE VIVIENNE, 8

e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

ORIZA-OIL
COM TODOS OS PERFUMES
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESS.-ORIZA
PERFUMES NOVOS ADOPTADOS PELA MODA
Tendo obtido a Medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes Perfumistas e Cabelleireiros do Brazil.

PEPTONA DEFRESNE
(Carne assimilavel)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES E QUE FOI PREMIADA NA SECÇÃO FRANCEZA EM 1878

A **Peptona Defresne** contem o duplo de seu peso de carne, de todo preparada para a absorpção, e inteiramente assimilavel. Sustenta os doentes, na falta de qualquer outro alimento, e se emprega com exito contra:

As Molestias do Estomago: (Gastralgias, Gastrites, Ulceras), A Anemia, — A Consumpção,

As Molestias dos Intestinos: (Diarrheas, Dysenteria, Ulceras), Nas Convalescenças.

DOSE: 2 a 6 colheradas por dia no caldo ou n'um vinho generoso.

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

VERDADEIRAS PILULAS do Dor BLAUD

Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.

1º Insertas no novo *Codice*, e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a **Anemia**, a **Chlorosis**, *(cores pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.

2º ... opinião de um dos homens dos mais *eminentes* nas sciencias medicas, que as experimentou. « Ha 35 annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud; incontestavel vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico. » Doctor DOUBLE, ex presidente da Academia de Medicina de Paris.

« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados o tratamento das affecções chloroticas, as Pilulas de Blaud parece-nos dever occupar o primeiro lugar. » (T. H. pag. 90, Dictionnaire Universel de Médecine).

Deve-se exigir que o nome BLAUD, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui a margem:

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

Paris rue Bayenne, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

BRONCHITIS • CONSTIPAÇÕES • CATARRHOS

Esta hoje sollidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o CREOSOTE de FAYA do Dr FOURNIER é de uma grande efficacia no tratamento das Affecções pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisados medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affecções como a quinina contra as febres.

AS UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dor FOURNIER

Nos todos ... do peito, experimental as Capsulas do Dr Fournier. — Este producto é igualmente presentado sobre forma de Vinho creosotado e Oleo creosotado.

DEPOSITO GERAL EM PARIS, 5, RUA CHAUVEAU-LAGARDE

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C., e nas principaes Pharmacias.

A' CESTA FLORIDA

Ultima Producção.

PERFUMERIA DE

IXORA
de
ED. PINAUD
PERFUMISTA

Sabonete	de IXORA
Essencia	de IXORA
Agua de Toucador	de IXORA
Pommada	de IXORA
Oleo para os Cabellos	de IXORA
Pós de Arroz	de IXORA
Cosmetico	de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG 37
PARIS

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

Gottas Concentradas
E. COUDRAY

PERFUMES DA MODA PARA LENÇOS

Estes perfumes reduzidos n'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA de LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
AGUA DIVINA dita agua de saude.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Medalha de OURO, Paris.

Xarope
FERRUGINOSO
LAROCHE

QUINA-LAROCHE

Este **Xarope** substitue os Vinhos e Elixires nos casos em que o seo uso apresente qualquer difficuldade ou pela tenra idade ou pelo estado d'irritação do doente.

CONTRA
ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS DO PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.

PARIS, 22, RUE DROUOT E PHARMACIAS.

DUCRO **AVISO** DUCRO

... antiga reputação do Elixir Alimentario de

DUCRO

e seu uso de mais a mais frequente como Aperitivo — Tonico — Reconstituinte — induziram individuos pouco escrupulosos a aproveitarem-se da semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de DUCRO, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.

Exigir sobre os letreiros dos frascos: 1º a menção das medalhas *Prata Paris 1873, Ouro Compiegne 1877*; 2º a Marca de fabrica, *Rei Phenix*; 3º a orthographia exactissima do nome.

DUCRO

CAMISARIA FRANCEZA
3 — Rua da Imperatriz — 3

Acaba de abrir-se este novo estabelecimento, e seus proprietarios scientificão ao Illm publico que nelle se executam, por limitadissimos preços, todo e qualquer trabalho pertencente a sua arte, para o que tem já sortimento de fazendas a vontade dos compradores. Sua officina é dirigida por um habil artista francez, e garantem a perfeição, bom córte, e barateza de suas obras.

Artigos de seu fabrico por encommenda ou deposito

Camisas brancas e de cores para homens e meninos.

Ceroulas de linho e algodão.

Camisas para senhoras de todos os feitos ou modellos.

Executa qualquer enxoval para as senhoras, noivas, tendentes a sua arte, como sejam: camisas, lençoes, fronhas, saias, etc.

Neste estabelecimento se encontram meias para senhoras, homens e meninos, camisas de meia, madapolão e muitos outros artigos de fazenda branca; bem assim um sortimento de livros que recebeu de commissão, e que tudo vende mais barato do que em qualquer outra parte.

Limpador de pedras

Precisa se de um limpador de pedra na lithographia da rua do Marquez de Olinda n. 8.

Pavão

Da casa da viuva Lasserre, na Capunga, onde resido, desappareceu um pavão muito manso e com a cauda muito comprida; roga-se a quem o vir e pegar, o favor de leval-o á dita casa ou á rua do Torres n. 6, escriptorio, que será generosamente recompensado.

E' barato

Aluga se uma preta escrava com duas filhas menores; a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 13.

Refinação

Precisa-se de trabalhadores que entendam perfeitamente do serviço da mesma, paga-se bem agradando o trabalho: a tratar na rua Direita n. 10.

Ama de leite

Na rua do Barão da Victoria n. 11, loja da Aguia Negra, precisa se de uma ama de leite sem filho, e que tenha bom leite.

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
DEPOSITADO
Fundas. Meias para varizes.
MILLERET, LE GOUIDEC, successor Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

AVISO AOS SRS. MEDICOS

Sirop du Dr FORGET

Cura *Catarrhos, Tosses, Coqueluches, Irritações, nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito*, basta ao doente uma colherada d'este xarope do Dr FORGET. Dr CHABLE, 36, rue Vivienne, em Pariz.

Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO SILVA FARIA & Cº e nas principaes Phªs do BRAZIL.

INJECÇÃO de RAQUIN

ao Copaivato de Soda
Cura certa e rapida.

A INJECÇÃO de RAQUIN é absolutamente inoffensiva que permitte, o seu uso durante todo o tempo que for preciso sem temor dos accidentes occasionados, tantas vezes, pelo uso abusivo de productos similares.

E' sufficiente para obter uma cura completa.

PARIS — 78, Faub. St-Denis, 78 — PARIS

Deposito em *Pernambuco* FRANco M. da SILVA & Cº

A

VELOUTINE

E UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com BISMUTHO e por consequinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris. Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos

AGUA TONICA
DE VITALLINE

AGUAS VEGETAES
DE ROSAS, DE VIOLETAS
e outros Perfumes
para o toucador e a cabeça.

L. T. PIVER
10, Boulevard de Strasbourg, 10
PARIS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sómente lhe é beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, e conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais á desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS

Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 15 annos, com pratica de molhados; a tratar na rua dos Coelhos n. 26.

AGUA OPHTALMICA
de Santa Luzia

contra as
MOLESTIAS dos OLHOS
E DAS PALPEBRAS
Belidas e nodoas nos Olhos, Ulceras e Chagas da Cornea Terçol, Fistulas, etc.

A UNICA VERDADEIRA
Vende-se em Caza
Francisco M. da SILVA & Cia
Droguistas
23, Rua do Marquez de Olinda, 23
Pernambuco

Jardim das plantas
Rua do Mondego n. 80

Grande variedade de sapotizeiros e sapoteis, muito baratos a 1$000, maior de que um homem, pouco menor a 500 e 250 rs., grandes e copadas a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 muito grandes e já produzindo.

Grande variedade de plantas, quasi todas muito baratas, algumas até pelo valor dos vasos que tem consumido.

Comprando se porção faz-se ainda abatimento, conforme for ella, e havendo quem compre todas as plantas dá-se tudo por menos da metade desses preços.

PILULAS de BURIN DU BUISSON
Com Iodureto de Ferro e Manganesio
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

A presença do **Manganesio** nestas Pilulas as torna superiores ás **Pilulas de Iodureto de Ferro**. Os Medicos obtem resultados maravilhosos e infalliveis contra:

Chlorose, Anemia, Flores brancas, Affecções lymphaticas, — escrofulosas,
Affecções rachiticas, — tuberculosas, Entupimentos das Glandulas,
Irregularidades na Menstruação, Accidentes de Syphilis constitucional, Enfraquecimento do Sangue,

E sobretudo nos primeiros periodos das *Molestias do Peito.*

PARIS, 8, RUA VIVIENNE, E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

PILULAS DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

ILEGÍVEL

GRANDE LOJA DE JOIAS DE JOSEPH KRAUSE & C.

RUA 1.º DE MARÇO N. 6

Deste SUMPTUOSO e bem afamado estabelecimento acabam de chegar dous socios que por oito mezes viajarem a Europa em peso. O fim principal desta longa excursão foi provirem-se do que havia de MAIS BONITO, RICO, ELEGANTE E MODERNO em artigos JOIAS, para o que não pouparam esforços, percorrendo menunciosamente os maiores estabelecimentos de Pais, Londres, Allemanha e outras cidades da Europa.

Ali fizeram caprichosamente uma importante escolha da BRILHANTES, PEROLAS, SAPHIRAS, RUBINS E ESMERALDAS, tudo de primeira qualidade, montados nos mais modernos ADEREÇOS MEIOS ADEREÇOS, CHATLAINS, COLLARES, VOLTAS, DEADEMAS, PULSEIRAS, ALFINETES, BROCHES, MEDALHÕEL, BRINCOS, ROSETAS, ANNEIS, BOTÕES etc. etc. etc., e bem assim outras pedras de menores valores, como sejam TORQUESA, GRANADA, ROSALINA, ONYT, CORAL, LABRADOR, SARDUAND, etc. etc. etc., tambem tudo em peças de apurado gosto, para homens, senhoras, meninos e meninas, chamando a attenção do respeitavel publico para a sua especialidade em LINDAS E GRANDES PEROLAS que bem se póde considerar uma raridade.

RELOGIOS DE OURO, PRATA E NIKEL REMONTAIR, REPETIÇÃO CALENDARIO, COBERTOS E DESCOBERTOS, todos expressamento construidos, para o estabelecimento, pelos mais afamados fabricantes INGLEZES SUISSOS E AMERICANOS.

SERVIÇO PARA CHA', CAFE', FAQUEIROS SIMPLES E DOBRADAS, BANDEJAS, SALVAS, FRUCTEIRAS, CENTRO DE MESA, FACAS, GARFOS E COLHERES EM DUZIA, TRINCHANTES, CONCHAS, ARGOLAS PARA GUARDANAPOS, JARROS E BACIA, TUDO DE PRATA DO PORTO E DE CHRISTOFLE.

JOSEPH KRUSE & C., convidam, pois, ás Exms. familias, aos seus numersos amigos e freguezes, tanto da provincia como do interior a honrarem seu estabelecimento com suas visitas e fazerem assim um juzo do que fica dito.

Base dos negocios : Todos os artigos da casa são garantidos ; sinceridade nos preços fixos e resumidos.

Manda-se quaesquer joias a pedido para amostra.

Troca-se e compra-se ouro e prata velha por preços animados.

ARTIGOS DE PARIS

Esplendido sortimento de fazendas e artigos inteiramente modernos, ultimamente chegados e á sahir d'Afandega para o importante estabelecimento o

LOUVRE

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

Francisco Gorgel do Amaral, de volta de sua viagem á Europa, e tendo feito alli escolha de um importante sortimento de fazendas e grande variedade de artigos inteiramente modernos, convida ao respeitavel publico em geral e particularmente ás Exmas. familias a visitarem de preferencia o seu importante estabelecimento sempre que precisarem de qualquer artigo de gosto.

Deixamos de mencionar os artigos que fazem parte do nosso sortimento porque seria isso enfadonho para os benevolos leitores, garantimo-lhes, porém, que nada perderão em dar preferencia ao — LOUVRE — pois a nossa longa pratica de commerciante, nos tem habilitado a fazer a melhor escolha possivel de bons artigos, procurando assim, servir bem á aquelles que nos honrarem com a sua preferencia.

A maior sinceridade preside sempre as nossas transacções e o nosso principal systema é vender bons artigos por barato preço.

FABRICA DE TECIDOS, ALLIANÇA

RIO DE JANEIRO

Algodões, riscados e mesclados, lisos e trançados — de *primeira* e *segunda* qualidade. Encontra-se sortimento, em grosso, em casa de

BROWNS & C.

31 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA — 31

E A RETALHO NAS MELHORES LOJAS DE FAZENDA

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

GRANDE DESCOBERTA

Especifico das molestias pulmonares

Approvado pela Junta Central de Hygienne da Corte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes a saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencidá a todos os outros de paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias ;

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarro chronico, tosse convulsa phtisica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

PILULAS DE EUCAL

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

Cura radical em trez dias!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos, planta oriunda da Australia et transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes e de uma efficacia admiravel e sem exemplo ao sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre, tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um so caso.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

FINADOS

Capellas mortuarias

de variados gostos e com dizeres a vontade do comprador, chegaram para a loja de cera da rua Duque de Caxias n. 119. Preços sem competencia.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE *Ferruginoso* DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & C.ª *Pharm. Pernambuco.*

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Ca*

Cozinheira

Para casa de familia ainda se precisa de um cozinheiro ou cozinheira de conducta e limpa em seu serviço, e de uma ama para serviço de casa e algum ensaboado ; a tratar no Manguinho n. 2.

Criado

Na rua do Commercio n. 13, precisa se de um criado.

Caixeiro para Páo d'Alho

Precisa-se de um rapazinho de 12 a 15 annos, com alguma pratica de taverna, para Páo d'Alho ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, primeiro andar.

Caixeiro para escriptorio

Precisa-se de um rapazinho de 12 á 15 annos para serviço de escriptorio ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, tendo familia aqui, prefere se.

Olinda

Aluga-se uma casa perto da estação dos banhos salgados, com commodos para pequena familia ; na rua Xavier Santa Rosa n. 3 ; a tratar nesta typographia.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira : na rua Princeza Isabel n. 10, depois da ponte do theatro, ou á rua do Marquez de Olinda n. 25, escriptorio.

A bella jardineira

recebeu pelo ultimo paquete o mais explendido e magestoso sortimento de objectos que o bom gosto e a época tem considerado como indispensaveis a moda elegante. Pede, portanto, a todos os seus freguezes e ao publico a honra de uma visita ao dito estabelecimento de miudezas, afim de se certificarem do exposto, e munirem-se ao mesmo tempo do que precisarem, na certeza de que, além da melhor boa vontade no desempenho de quaesquer ordens, serão servidas por preços mais razoaveis que em outra qualquer parte.

Vender muito e barato, eis a divisa da Bella Jardineira, divisa que sabe conciliar o proprio com o interesse de seus amaveis freguezes.

Artigos que queremos liquidar

Collarinhos e punhos de algodão e linho para senhora, preço 700 rs.

Gollinhas bordadas a 240 rs.

Maços de trança lisa para bordar a 120 rs.

Ditos com 25 envellopes a 60 rs.

Peças de bico preto de crochet a 400 rs.

Porta cauda de seda a 900 rs.

Dita dita de lã a 640 rs.

Frascos grandes com agua de Cologuia a 500 rs.

Trança branca de caracol, peça a 20 rs.

Galões brancos para enfeitar vestidos a 60 rs.

Peça de fita estreita a Pompadour com 8 metros a 900 rs.

Opiat de gosnel (com a tampa do vaso quebrada) a 500 rs.

Chapéos de sol chinezes para criança, por 500 rs

Leques modernos a 1$200.

Pulseirinhas para criança a 320 rs.

Linhas pretas de carritel com 200 jardas a 40 rs.

N. 20 — Rua Nova — N. 20

Retalhamento

Ainda está Mancel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima ; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 de tarde no mesmo sitio.

ALUGA-SE BARATO

Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.

Rua do Palacio do Bispo n. 16, terrea.

Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, (Beberibe) bom sitio.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho apalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda ; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, pessou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia, e da Parahyba ; quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A rua do Duque de Caxias n. 37)

FUGIRAM

Do engenho Bem-fica freguezia de Ipojuca, estação Timbó-assú, no dia 30 de agosto findo, os escravos seguintes :

Marcellino, preto, baixo, secco, braços e pernas finas, cabeça arredondada, rosto descarnado, com falta de dentes na frente, representa idade de 35 a 40 annos, tem pouca barba. Costuma as vezes embriagar-se, e fugir para o norte da provincia, especialmente para Nazareth onde tem parentes.

Martinho, bem preto, baixo, grosso, cabeça chata, olhos grandes e muito sahidos, braços grossos, canellas finas e pés grossos. Este escravo é natural da comarca de Seridó, para onde é provavel ter seguido, já pertenceu a Manoel Xavier do Nascimento, morador em Guarita. Representa idade de 20 annos e já principia a buçar. Suspeita se tambem terem seguida para a comarca do Brejo da Madre de Deus.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, gratificando se generosamente a quem os trouxer ao dito engenho.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba ; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

ESCRAVO FUGIDO

Vicente, preto fula, de quarenta e tantos annos, magro, nariz chato e sempre sujo de rapé, andar muito teso, um tanto corcunda, meio gago, tendo um signal preto entre o olho direito e o nariz, por onde chora sempre levou calça de brim de côr, remendada, blusa de panno azul e gorro de soldado ; é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte ou serra do Martins, para onde se suppõe haver fugido : quem o apprehender queira leval-o á Santo Amaro das Salinas, sitio junto ao Asylo ou a rua do Imperador n. 29, que será gratificado.

PILULAS *Ferruginosas* DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & C.ª *Pharm. Pernambuco.*

Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue

Exigir a assignatura *Bartholomeo & Ca*

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola e qual logo será publicada.

Criado

Precisa-se de um criado que seja fiel e que tenha bom comportamento, preferindo se escravo ; na rua 1º de Março n. 21.

— Precisa se alugar uma escrava para vender taboleiro : a tratar na taverna da rua da Hora n. 1 (Espinheiro.

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira para casa de pouca familia : na rua Duque de Caxias n. 95, loja.

Para fazer crochet

Linhas brancas em novellos para crochet, da marca chaves LV, a mais acreditada que tem no mercado, de n. 5 á 80, em caixinha de 10 novellos ; vende o Bazar Victoria á rua Nova n. 2.

Casa

Aluga se ou vende-se uma casa na Torre, com sitio bem arborisado e perto das conducções de bonds e da linha ferrea de Caxangá : a tratar nos Remedios, primeira casa ao passar a ponte.

Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8, grandes quantidades destes generos e a preços resumidos.

Sapatinhos de senhora

Sapatões e sapatinhos de phantasia novamente chegados á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

Aluga-se

duas casas terreas, sitas á rua de S. Jorge n. 60 e 185, sendo esta para negocio : a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados ; na rua de Pedro Affonso n. 1.

Fôrmas

galvanisadas, das grandes, tem para vender á rua do Bom Jesus, escriptorio n. 10, de Joaquim M. Cruz.

Com urgencia

Precisa-se de uma ama de leite ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 58, 3º andar.

Escravo Liberio

Fugio, desde os principios dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes : côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos ; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua : quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO

Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Res non verba

Rua do Barão da Victoria n. 43

Pernambuco

Attenção

Tabacaria Victoria

14 — Rua estreita do Rosario — 14

20 por cento de abate

Completo sortimento de cigarros, charutos e ponteiras ; o consummidor de cigarros, comprando de um milheiro para cima, terá de abatimento 20 por cento.

PASTILHAS

de mastruço e angelim com chocolate

GRANDE VERMIFUGO BRAZILEIRO DE ROUQUAYROL IRMÃOS

O Remedio mais eficaz e seguro que se tem descoberto ate hoje contra o Lombriges deposito

Deposito botica

Franceza e Drogaria

A. Caors

22 Rua da Cruz — 22

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26 — RUA DO VIGARIO — 26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

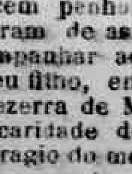
Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

Attenção

Aluga se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, proxima do povoado do Beberibe ; a casa foi reconstruida de novo, pouco restando de suas obras, e o sitio está bem tratado ; trata se com o proprietario das 9 horas da manhã em diante, no escriptorio á rua de S. Francisco.



Antonio Raposo Bezerra de Menezes

José Honorio Bezerra de Menezes, sua mulher e filhos agradecem penhoradissimos aos amigos que se dignaram de assistir a encommendação, e de acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu filho, enteado e irmão, Antonio Raposo Bezerra de Menezes ; e de novo lhes pedem a caridade de assistirem as missas, que em suffragio do mesmo, serão celebradas no dia 31 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz da Boa Vista. Este piedoso concurso virá ainda augmentar os seus reconhecimentos.

Antonio da Costa Almeida

A directoria do Monte Pio Portuguez, em Pernambuco, em cumprimento do disposto em seus estatutos, manda resar uma missa por alma do finado consocio Antonio da Costa Almeida, segunda feira, 31 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo ; e para assistencia da qual, convida os senhores associados, familia e amigos do finado.

João Tavares

A directoria do Monte Pio Portuguez, em Pernambuco, manda resar uma missa pelo repouso eterno d'alma do finado consocio João Tavares, sabbado, 29 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na capella do Hospital Portuguez, e para assistensia da qual, convida aos senhores associados, familia e amigos do finado

20$000

Aluga-se o segundo andar da rua da Guia n. 62, com bastantes commodos, e limpo ; trata-se na loja do mesmo.

Retalha se

Continua-se a retalhar barato o sitio que foi de Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, nos Afflictos, fica entre os sitios de D. Marcelina e o reverendo Fr. José ; a tratar na rua do Livramento n. 24 3º andar.

D. Ermelinda Candida Augusta de Loyola

Os filhos da fallecida D. Ermelinda Candida Augusta de Loyola convidam a seus parentes e amigos a assistirem as missas que serão celebradas ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, no dia 29 do corrente, trigesimo do seu passamento, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Tenente coronel Antonio Francisco de Souza Magalhães

O tenente-coronel José Antão de Souza Magalhães e suas irmães cordialmente agradecem ás pessoas que se dignaram de acompanhar ao ultimo asylo os restos mortaes de seu presado e sempre chorado pai, o tenente-coronel reformado do exercito Antonio Francisco de Souza Magalhães, e supplicam a caridade dos amigos seus e de seu presado pai para assistirem as missas do setimo dia, que serão ditas na igreja matriz de Santo Antonio, sabbado, 29 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã.

Gaspar Fragoso de Albuquerque

Leopoldina Francisca de Albuquerque convida aos amigos e parentes de seu finado e sempre lembrado esposo Gaspar Fragoso de Albuquerque para assistirem a missa que por sua alma manda celebrar na capella de N. S. de Belém, ás 7 horas da manhã de segunda feira, 31 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, pelo que se confessa desde já agradecida.

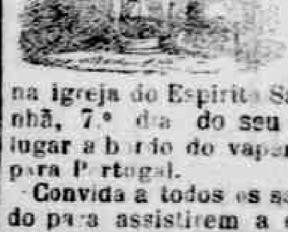
Guilhermina Barbosa da Silva.

Firmino Correia Pessoa de Mello e Cecilia Barbosa Pessoa de Mello, agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam ao Cemiterio Publico os restos mortaes de sua esposa e mãi Guilhermina Barbosa da Silva, e por alma da mesma finada mandam celebrar missas no dia 29, na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, para cujo acto de caridade e religião convidam a todos os parentes e amigos, antecipando seus sinceros agradecimentos.

Hyppolito José Roberto

Roga-se aos parentes e amigos do finado Hyppolito José Roberto o obsequio de assistirem uma missa que pelo eterno descanso do mesmo finado será resada na igreja da Soledade, ás 7 e meia horas da manhã do dia 3 de novembro, pelo que se ficará agradecido.

Antonio Francisco da Costa



Antonio Vasco de Algonez Cabral, na qualidade de primeiro testamenteiro do seu amigo Antonio Francisco da Costa, manda resar algumas missas no dia 31 do corrente, na igreja do Espirito Santo, ás 7 horas da manhã, 7.º dia do seu fallecimento, que teve lugar a bordo do vapor *Britannia*, em viagem para Portugal.

Convida a todos os seus amigos e do fallecido para assistirem a este acto de religião e caridade, de cujo favor se antecipa agradecido.

Antonio Francisco da Costa

Joaquim Dias de Almeida Costa manda resar algumas missas por alma do seu presadissimo amigo Antonio Francisco da Costa, fallecido em viagem para Portugal, segunda-feira, 31 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo. Convida a seus amigos e aos do fallecido para assistirem a este acto de religião e caridade, e de cujo favor se antecipa agradecido.

Constantino Pinto Ferreirra da Silva

Adelaide Zulmira de Almeida e Silva e sua filha Julieta, convidam seus parentes e aos amigos de seu não esquecido esposo e pai, **Constantino Pinto Ferreira da Silva**, para assistirem ás missas que em sua intenção serão resadas sabbado, 29 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Terço, primeiro anniversario de seu trespasso.

Agradecem de coração a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

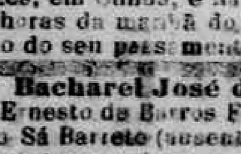
José Guedes Valente

A mesa regedora da irmandade de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio manda resar em sua igreja na sexta feira, 28 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, uma missa por alma de seu irmão ex-juiz José Guedes Valente, para cujo acto convida os parentes e amigos do finado.

Secretaria da irmandade, 26 de outubro de 1881. — O secretario,

Galdino José da Silva.

Eugenia Zeferina dos Santos Avellar



Manoel José Soares d'Avellar e Maria Magdalena d'Avellar, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que, por alma de sua presada esposa e mãi, Eugenia Zeferina dos Santos Avellar, mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora dos Milagres, em Olinda, e na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 31 do corrente, setimo do seu passamento.

Bacharel José de Barros Franco

Ernesto de Barros Franco e Marcionilla Castro Sá Barretto (ausentes), convidam aos seus parentes e amigos, e aos de seu filho José de Barros Franco, fallecido a 23 de outubro, no Rio de Janeiro, para assistirem as missas do setimo dia, que serão resadas ás 8 horas do dia 29 do corrente, na igreja da Soledade ; pelo que se confessam eternamente gratos.

D. Maria Cavalcante de Oliveira Lins

João Cavalcante de Oliveira, seus irmãos, cunhado (ausente) e sua filha convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa, que por alma de sua presada irmã e tia, tem de ser celebrada na igreja de N. S. da Congregação desta cidade, pelas 7 horas da manhã do dia 31 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Pregueado a 20 rs. o metro

Em Sant'Anna, segundo sitio depois da estação á direita, portão n. 10, faz-se pregueado com perfeição a 20 rs. o metro.

ILEGÍVEL

CASA DE OURO
1:200$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous meios de n. 2,487 com a sorte de 100$ além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 14.ª parte da loteria a beneficio das Escolas Primarias da Instrucção Publica (109ª), que se extrahirá, sabbado 29 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Um anno

Pede-se a um certo pai, que querendo pagar a matricula de seu filho, e comprar mais alguma cousa para o mesmo, valeu-se dos fracos recursos de um seu inimigo, e foi servido, que venha restituir o que jurou que o fazia; se não fizer, verá seu nome por este jornal.

O morador na Capunga.

Para evitar duvida

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que no dia 22 do corrente mez retirou suas filhas do collegio da Immaculada Conceição, sito ao cáes do Capibaribe n. 35, estando paga a contribuição até o dia 17 de novembro proximo futuro. Recife, 25 de outubro de 1881.

Francisco José Fernandes Marcos.

Criado

Precisa-se de um criado que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma para casa de familia, a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

Mudança de collegio

A professora particular, pelo methodo de Castilho, D. Priscilla Senhorinha Mendes de Albuquerque, participa aos pais de suas alumnas que mudou-se da rua do Imperador para a do Barão da Victoria n. 48; e bem assim que, á pedido de diversas pessoas, mudou a denominação de seu referido collegio para — Espirito Santo — pelo qual d'ora avante será conhecido, e onde continúa a leccionar com perfeição as materias seguintes: primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, arithmetica, calligraphia, desenho, piano, dança, bem como todos os trabalhos de agulha, como sejam: bordados brancos, matiz, de froco, em lã, ponto baixo e alto relevo, acolchoado, sobre vidro, de ouro, missanga, frivolité, flores de lã, panno e papel, de cera e fructas, etc.

VENDAS
Por 250$

Vende-se um preto de meia idade; na rua da Palma n. 55.

Vende-se

uma carroça, boi e uma pipa para agua, e igualmente duas rodas, tudo em bom estado; a tratar no hospital dos lazaros, em Santo Amaro das Salinas.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo; assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matizadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos: bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts.

Tavares de Mello, gorne & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

DE BENGUELLA
A'S
TERRAS DE YACCA
POR
Capello e Ivens

2 volumes ricamente cartonados — 18$000

N. B. Para facilitar ás pessoas que não quizerem comprar de uma só vez esta obra, resolvemos abrir assignatura por cadernetas de 80 paginas com gravuras a 1$800.

Libro Papelaria
24 A — Rua Larga do Rosario.

Papel e envelopes especiaes

PARA CHAPAS ELEITORAES
Vende-se nas Livrarias Franceza e Industrial

— Precisa-se de um criado para serviço de casa, e que entenda tambem de jardim: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— Compra-se *Diarios* velhos: na rua do Rangel n. 75.

Grandes pechinchas
EM
Fazendas brancas
Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 12 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$000, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$410
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguelles, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

Legedo de Lisboa

Vende-se a preço modico; na rua do Marquez do Herval n. 21, refinação.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhoras, e vende-se na rua Nova numero 2.

Leques sombriados

de seda e de lindas cores, para senhora; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

Capellas mortuarias
PARA

Meu Pai — Minha Mãi.
Meu Filho — Minha Filha.
Meu Esposo Minha Esposa.
Saudades.
Amizade.
Lembrança e
Outras.

VENDEM
Candido Amaral & C.
2 — Rua do Barão da Victoria — 2

FLORES E PLUMAS

Lindas grinaldas e rosas soltas de côres vivas e elegantes, proprias para enfeites de vestidos, cabeça e chapéo, plumas grandes e pequenas, côres sortidas e elegantes: vende o

Bazar Victoria
Rua Nova n. 2.

Unicos barateiros!!
Vendas 40 % menos que em outras partes...
Carneiro da Cunha & C.
59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59
Admirem!

Bramante francez, 4 larguras a 1$000 o metro!

Lençóes do mesmo, grandes a 1$800 um! é barato.

Seroulas idem, bordadas a 16$000 a duzia! aproveitem.

Peças de madapolão americano 12 jardas a 3$000!

Ditas de esguião para saias e casaquinhos a 3$000! é pechincha.

Colxas francezas grandes a 3$500 uma! a ellas.

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Lenços em bonitas caixinhas a 1$600 a duzia!

Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia!

Brim branco n. 6 fino a 1$500 a vara! é baratissimo.

Dito pardo liso a 360 rs. o covado!

Flanella ingleza para palitot a 1$900 o covado!

Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 2$500 o covado!

Chitas claras miudinhas a 200 rs.! aproveitem.

Baptistas pretas finissimas a 280 réis o covado.

Setim macáo verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito!

Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda!

Setinetas Pompadour finas cores a 500 rs. o covado!

Chales de casemira modernos a 2$500 um!

Ditos Pompadour grandes a 5$000.

Tecidos para vestidos, nascks sombreados, cretones, alpacas, idem, lã preta, alpacas, merinós, velludinas, granadinas:

Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peça para roupas, pannos finos.

Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fóra, como por medida, robs de chambres etc.

N. 59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 59
Por baixo do bilhar

Grande pechincha
E' ver para crer..

Camisas de peito de esguião, fazenda de 70$ vende-se com pequeno sujo a 40$ a duzia.

Córtes de casemiras finas a 3$500, é de 4$500.

Rico sortimento de fichus os mais modernos.

Alpacas, fustões de côres, popelinas, granadines, pequeno toque, a 320 rs., fazenda de 1$000.

Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Nunca visto!!

Tendo fallido uma livraria em Portugal, mandámos arrematar grande porção de livros, que estamos vendendo por preços tão resumidos que se torna inacreditavel:

Obras de Theophilo Braga — e de diversos autores portuguezes, de 400 rs. até 900 rs.!!! — Guias de conversação em todas as linguas a 800!!

Mil volumes

diversos de litteratura franceza a 300, 400, 500, 600, 700 e 800 rs. cada volume

As pessoas que desejarem fazer uma bibliotheca de obras importantes por pouco dinheiro, devem quanto antes dirigirem se á

Libro Papelaria
24 A, rua larga do Rosario

Chitas
Com toque de avaria
A 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado por terem um leve toque de avaria; afiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim como oxford de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encorpados a 200 réis o covado; é pechincha na loja de Alheiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Cortes de casemiras a 2$800

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 2$800, sendo fazenda de muito maior valor, e liquidam-se por este preço por terem um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe; e tambem se vendem das mesmas a 1$600 o covado, sendo de duas larguras, proprias para palitots e roupas para meninos; é pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

Pechincha!

Cortes de casimira, fazenda de 5$000 vende-se por 3$000, por estarem com um pequeno toque de mofo.

O — 59, rua Duque de Caxias
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Salão de cabellereiro

Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cackes, crespos, gomos, cachepeigne, etc., etc.; na rua Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabellereiro.

Centro Parisiense

Para este estabelecimento de miudezas acaba de chegar novo sortimento de brincos e broches de fantasia para senhoras.

Luvas de pellica de cores, brancas e pretas, para homens, senhoras, e meninas.

Leques arrendados com, e sem plumas.

Chapéus de setim, filó de seda, e cambraia para baptisado, talagarça e lãs para bordar.

Capellas com véo de seda bordado e matis.

Ramos de flores de larangeiras para noivas.

Meias abertas de fio da Escoccia para senhoras.

Plissés de seda, cambraia e setineta de côr.

Espartilhos para senhoras, e meninas.

Botões de metal esmaltados, o que ha de finos e de alta novidade.

Fitas sombreadas a pompadour.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

Flores artificiaes para enfeites de vestidos.

Lindo sortimento de babados e entre-meios bordados.

Sabão de seda, para sardas, caspas, espinhos e amaciar a pelle.

Assim como infinidades de artigos de moda que se tornam enfadonho mencional-os.

Como sempre modicidades nos preços, o que se verificará á rua do Barão da Victoria n. 26

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Homeopathia pura
Tinturas homeopathicas
DE
JAMES EPPS & C.
De Londres

São esses tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO
Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

SELLINS INGLEZES
Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma casa com bons commodos e fresca, á margem do rio Capibaribe, em um dos melhores arrabaldes desta cidade; a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

Interessante!!!

Está no firme proposito de vender barato para vender muito, lucrar pouco para lucrar muito, eis o programma da Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias; ella incansavel em promover o bem-estar de sua boa e constante freguezia, a quem confessa-se grata, principalmente ao sexo amavel, de quem ella tem recebido as maiores provas de apreço, pela sua apreciavel concurrencia. Em signal de tal gratidão, a Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, apressa-se em scientificar que acaba de receber diversos artigos de novidade e phantasia, e por isso muito augmentou o seu repertorio em artigos de sua repartição, dos quaes menciona d'entre elles alguns. Não perde tempo quem der um passeio á Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, porque além de um completo sortimento de miudezas, luvas, perfumarias, e calçado, encontrará tambem o seguinte:

Bonitas fitas para segurar chapéo (novidade).

Modernas luvas de seda de côres (alto tom).

Lindo sortimento de meias abertas para senhoras e meninas.

Lindissimos bicos bretonne e embroiderie.

Commodas hasteas para espartilhos couraça, e tudo quanto haver possa de mais novidade, tem e terão na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para crianças de 2 a 6 annos

Delicados bibis, primorosamente bordados, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

A's amantes do bom tom!!

Tranças, bicos e botões pretos com vidrilhos, o que de melhor tem apparecido, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Como são chiques!!

Punhos e golas perfeitamente bordados para senhoras, pulseiras com significativos disticos, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para crochet

Linhas de todas as côres.

Papel e envelopes setim, formato pequeno, o que ha de melhor. Bons oculos e pincenez de tartaruga, bufalo, tudo por commodo preço: na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Fazendas de gosto
Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado á imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Popelinas!!!

De linho, tem um rico sortimento, e vendem por 160 rs. o covado, Carneiro da Cunha & C., rua do Queimado 59.

Casemiras de agonal
Duas larguras

Carneiro da Cunha & C. teem um grande deposito desta fazenda, e vendem pelo diminuto preço de 2$000 o covado; aproveitem!... na rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar.

Sellins patente de Middlemore

Acabam de chegar os verdadeiros sellins inglezes da acreditatada fabrica de Middlemore, em diversos tamanhos, simples e com burranhas, garantindo se serem dos melhores que costumam vir a este mercado, e os quaes se acham á venda por preços razoaveis; na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

— Vende-se superior rapé Paulo Cordeiro, fino e viajado, em grosso e a retalho: no Bazar Pernambucano, rua larga do Rosario numero 30.

— Vende-se a fabrica de cigarros; na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Papel Bardou

O Calangro não vê competencia, preço mais baixo a outra qualquer parte, seriedade e barateza; na rua da Madre de Deus n. 36.

Colxas de séda

Azul, encarnadas e amarellas, forradas, e com bordado de seda, padrões lindissimos, vende-se na rua Nova n. 2. Candido Amaral & C.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.

TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.

BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.

BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.

MALAS de madeira com todas as accommodações e segurança para viagem.

VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.

ESPELHOS para bocca.

TINTA PRETA para escrever, de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.

CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.

E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Unite Lemore, arreios, ferragens finas de silve plate, colchões, cochonillos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Fixús e pelerinas
a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

— Vende-se um cabriolet, uma victoria, um carro com quatro assentos e seus respectivos arreios: a tratar na rua Duque de Caxias n. 15 A.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MA[illegible] EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGE[illegible]

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER
FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52 — PASSANDO O CHAFARIZ

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34 — Rua larga do Rosario — 34

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS

DE PAREDES PORTO

52 — Rua da Imperatriz — 52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$, 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52 — Rua da Imperatriz — Porta Larga — 52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 — Rua do Brum N. — 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Saude e vigor para todos
DOENÇAS
DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado, e do Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura Bartholomeo & Cª

ILEGÍVEL

SCIENCIAS E ARTES

Antiga industria portugueza

E' um facto quasi geralmente ignorado entre nós, que o poderio militar e naval da monarchia portugueza no seculo XVI estribou-se no maior florescimento da industria e do commercio, florescimento que precedeu as conquistas. A nossa antiga raça foi eminentemente manufactureira e navegadora, desempenhando um papel economico semelhante ao que hoje exerce a Inglaterra. Estes grandes elementos industriaes foram destruidos pelos preconceitos catholicos e autocraticos dos reis austriacos, durante a união á Hespanha. Quando a dynastia de Bragança subio ao throno, tinha desapparecido, e mal medraram depois, até que o genio de Pombal evocou do passado a indole generosa da nação. O que nos impedirá de termos aqui um outro Pombal, e uma outra evocação das qualidades activas de nossa raça?

Como elucidação deste facto historico, que tanto convém assentar para ponto de partida de nossa organisação economica, vamos transcrever de uma importante folha portugueza a noticia succinta das causas da decadencia do commercio, navegação e industria de Portugal.

Eis o artigo:

« Quando a dynastia de Aviz expirava em 1580, Portugal era ainda o mercado mais vasto e mais importante da Europa, e Lisbôa o mais opulento e o mais rico emporio do commercio do mundo. Milhares de navios de Hollanda, Inglaterra, França e Italia vinham ao seu porto trazer-nos as mercadorias das respectivas nações que o reino consumia e levar no retorno avultados carregamentos de especiarias e fazendas da India.

« Entrou D. Filippe I em Lisbôa, em junho de 1581, prestou juramento em côrtes, celebradas em Thomar nesse mesmo anno, de bem governar o reino, guardar todos os fôros, usos, costumes, privilegios e liberdades concedidos por seus antigos reis, proteger o commercio, a navegação, etc.: e já, antes de terminados cinco annos de governar a praça de Lisbôa vio excluida de seu trato e negocio a Inglaterra em virtude da prohibição do monarcha hespanhol.

« Esta prohibição tinha fins politicos; era uma vingança, fatal para o nosso commercio, e de que elle principalmente soffreu as duras consequencias. Dizia o poderoso e altimo monarcha, em uma provisão de 22 de junho de 1586, que os inglezes, em navios armados, faziam por diversos modos e enganos, a prohibição de *trato de commercio* que anteriormente decretara. Impunha, portanto, nessa provisão a todos quantos debaixo de nomes suppostos ou fingidos, e em navios de outras nações, continuassem a *contratação* com a Inglaterra, penas severas, nada menos que sequestro e morte.

« Para se cumprir inteiramente a lettra da provisão, ordenava o rei que as fazendas inglezas, existentes nos armazens nacionaes ao tempo de sua publicação, fossem inventariadas, selladas e internadas por seus donos, a 15 leguas de distancia da ribeira do mar. O praza curto que se estabelecia para o inventario e afastamento das fazendas; e sobretudo os vexames e prejuizos resultantes por effeito dos rigores e violencias dos executores da lei, obrigaram os commerciantes portuguezes a representar ao rei, com o maior respeito, como deve suppor se a bem de seus interesses.

« O rei foi inexoravel quanto á severidade da fiscalisação, que, a pretexto de serem fazendas inglezas, apprehendia as que, do mesmo genero e especie, aportavam ao Tejo em navios de outras nações, e tinham outra procedencia.

« Apenas concedeu ampliar o prazo para tirar e internar as mercadorias que já estivessem compradas por negociantes da praça de Lisbôa, nos portos inglezes. Concebe-se o abalo que a execução de tal lei deveria causar ao commercio portuguez, que, além de perder um grande consumidor das fazendas e especiarias da India, estava impossibilitado de prover o mercado nacional com os generos de manufactura ingleza.

« A este golpe, que decepava uma parte importante nas trasnacções commerciaes da praça de Lisbôa golpe que lhe affrouxava um pouco o movimento e a vida, um outro mais profundo e fatal lhe succedeu, com o sequestro de 1590, que brutalmente se praticou nos 50 navios hollandezes, ancorados no porto de Lisbôa, e que iam descarregar as fazendas trazidas de Flandres, para proceder ao carregamento de retorno com as fazendas e drogas da India. E successivamente foram afastados de nossos portos os navios de outras nações que commerciavam com Portugal.

« Os hollandezes eram rebeldes e eram hereges. Para lhes contrariar os interesses e evitar a communicação de suas heresias, expulsavam-se violenta e brutalmente de nossos portos. Ainda foi o commercio portuguez, e d'esta vez á custa de sua vida, que expiou o tremendo erro do soberano hespanhol. Os inglezes, os hollandezes e francezes, tratados como adversarios, procuraram o commercio directo com as Indias; e, sobretudo isto os hollandezes tomaram-nos Pernambuco e Bahia, os navios e as ricas carregações que transportavam com a sua marinha de guerra e de corso; pagando a importancia de taes presas as despezas que elles faziam com a custosa occupação de Pernambuco e sujeição dos mares da America.

« Assim o commercio portuguez foi cahindo, de golpe em golpe, até a maior prostração. O governo castelhano não só mente deixava que os piratas, mesmo junto no nosso littoral, nos levassem as fazendas e os navios até que nos levassem as colonias da Indias e da America. Era nesse estado de decadencia, de pobreza, de fraqueza, que lhe convinha manter e conservar Portugal.

« E' certo que elle ordenou a creação de um consulado, que tinha por fim preparar e manter uma frota de protecção, que deveria comboyar os navios mercantes da nossa praça e dar caça aos piratas. Mas, como era em nosso interesse, nós é que o pagavamos. O paternal governo arrecadava a contribuição e deixava os navios apodreceram no Tejo!

« A marinha mercante ia desapparecendo, quasi sem renovação; os corsarios levavam-nos não poucos navios, o mar tragava o resto. E para que seria ella precisa, se não podiamos ir á India e á America sem risco de perder navios e fazendas, e se os estrangeiros, já não concorriam a nossos portos para negociar? A marinha de guerra, que era importante, foi sendo absorvida pela armada castelhana. Diz João Pinto Ribeiro que, com o pretexto de arranjar uma armada contra a Inglaterra, que foi apparelhada no Tejo, nos levaram navios, munições e gente. Além disto, a titulo de emprestimo, nos tomaram os castellanos grandes sommas de dinheiro.

« Observa o mesmo autor, que quando falleceu D. Henrique, o cardeal-rei, havia nos armazens de Lisbôa mais de duas mil peças de bronze, infinitas de ferro, innumeraveis armas de toda a sorte, e tudo isto veio a faltar. Em Sevilha, em uma occasião, reconheceram os portuguezes 900 peças de artilharia com as armas portuguezas, como tambem elle nos refere. Um escriptor de nossos tempos, o chorado Rebello da Silva, diz que, durante o governo de Felippe II de 87 náos, perdemos 32, no valor de 12 000:000$; sob Felippe III, de 124 náos, 32 vasos perdemos no valor de 10,8000.000$. e sob Felippe IV de 41 náos. se perderam 17. no valor de 3,250:000.

« Tudo isto nós pagamos, sendo os vasos de guerra construidos e apparelhados mais para sustentar es guerras dos castelhanos com as nações estrangeiras, do que para defeza dos nossos portos, colonias e commercio. E ainda os navios de Castella, quasi sempre fundeados no Tejo, eram providos de viveres, munições e artilharia á nossa custa. Quanto á marinha mercante, o mesmo escriptor resume o seu estado nos seguintes termos: « Em Portugal, de tantos vasos mercantes que seguiam as carreiras da Asia, Africa, já não havia no primeiro quartel do seculo XVII uma só não, e sómente algumas caravellas pequenas sulcavam o oceano. Os prejuizos dos armadores e negociantes, causados pelas hostilidades dos estrangeiros, que percorriam livremente os mares de Hespanha e os do mundo, e pelos embargos e vexames fiscaes haviam acabado de destruir tudo. »

« A industria, que, ao começar o dominio castelhano, já não era prospera anquilou-se totalmente durante elle. Mas, em Traz-os-Montes existiam ainda bastantes teares de seda; e póde dizer-se que, aos tecidos da seda e do linho, ao fabrico das louças e a pouco mais, se reduzia a industria de então. Os teares de seda foram mandados para Valencia o Segovia. De Lisbôa e outras partes do reino, segundo refere o secretario da junta do Pará, em seu manuscripto do meiado do seculo passado, foram enviados fabricantes de louça Talavera de la Reina. As manufacturas de lá foram esmagadas pelos artefactos hespanhoes, em que elles nos levavam vantagem.

« Em Lamego havia mais de 20,000 teares de linho; e nesta industria chegámos a tal desenvolvimento e progresso, que expertavamos tecidos desta especie. Pois até isto decahio, e a tal ponto, que importavamos, no tempo do governo castelhano, cordas e velas, que anteriormente se fabricavam no paiz. A industria das pescarias, as das minas, tambem soffreram decadencia. Emfim, o paiz estava completamente exhausto de recursos, sem commercio, sem navegação, sem industria, quando a feliz restauração de 1640 nos libertou do fatal dominio castelhano. »

(Do *Cruzeiro*.)

AGRICULTURA

O choco e a creação artificial das aves da capoeira

« Procurou-se inutilmente por muitos annos o modo de tornar pratica a incubação artificial. Sabia-se que em alguns paizes, no Egipto por exemplo, se conseguia chocar os ovos por meio do calor. Varios inventores imaginaram apparelhos destinados a obter artificialmente para os ovos o grau de calor e de humidade fornecido naturalmente pela mãi em resultado do instincto material. Estamos lembrados de ter sido inventado um apparelho muito engenhoso pelo barão Séguier, nosso collega na Sociedade de agricultura, e que muito se occupou d'esta questão. Entre muitos outros inventores, só M. Descamps teve algum resultado bom; a chocadeira, porém, d'este inventor nem sempre dava resultados regulares. Até 1873 não se conseguiu obter mais do que 7 ou 8 animaes vivos quando muito, e isso mesmo irregularmente, em cada cento de ovos chocados artificialmente.

Em 1873 foi recomeçado o estudo d'este problema por M. M. Roullier e Arnoult [em Gambais], tendo em vista não só o fazer sair as aves dos ovos, mas tambem proporcionar-lhes todos os cuidados em seguida immediatamente ao nascimento.

Depois de terem conseguido um nascimento em boas condições, descobriram todas as condições—que eram indispensaveis aos novos animaes.

Os seus esforços foram coroados do melhor exito; e tanto que, ha sete annos a esta parte, têm fornecido a agricultura mais de 8:000 apparelhos de chocar e de crear. Com 100 ovos obtêm-se por este processo 60 a 70 pintos, que mais tarde se tornam aves susceptiveis de se re produzir, ou de serem entregues ao consumo. Além disto M. M. Roullier e Arnoult têm numerosos imitadores que lhes fazem grande concurrencia, fabricando apparelhos que são perfeitas imitações dos inventados por elle. Nos concursos regionaes deste anno, contamos 5 ou 6 imitações; da mesma fórma os temos encontrado na Inglaterra. Tem assumido isto as proporções de verdadeira industria, e póde dizer-se que os resultados obtidos são totalmente inesperados. Realmente por meio sómente dos apparelhos de M. M. Roullier e Arnoult fornece-se aos mercados, pelo menos, 10 milhões de aves.

Os seus concurrentes todos reunidos poderão fornecer a metade d'aquelle numero, o que equivale ao terço da população das aves de capoeira em gallos, gallinhas e frangos.

Constitue isto um facto interessante e digno d'attenção. Por isto desejamos vêr as cousas nas localidades e visitamos em 11 de junho o estabelecimento de M. M. Roullier e Arnoult, em Gambais, perto de Heudan. Fomos encontrar pequenos pintos na força do nascimento, assim como vimos pintos de todas as idades e gallinhas e gallos em completo desenvolvimento, pertencentes todos sem excepção á raça de Houdan pura. Tivemos então occasião de verificar que 40:000 aves produzidas por este systema são expedidas em todas as idades por M. M. Rouller e Arnoult para diversas partes, sendo ordinaria e sem difficuldade a expedição pelos caminhos de ferro para todas as partes da Europa de caixas encerrando 25, 50 e 100 pintos. Nestas caixas de expedição ha tudo o que é indispensavel á manutenção dos pequenos animaes durante as mais longas viagens. Isto é totalmente novo, no entretanto já se acha imitado em muitas localidades pelos creadores que têm comprado os apparelhos de M. M. Roullier e Arnoult. Para o exito da creação completa, é preciso dividir as operações, ter parques separados para as aves de diversas idades, com a superficie de 3 ou 4 ares cada um, de terreno secco e rodeados de pequenos arbustos. A creação em grandes massas accumuladas póde trazer grandes prejuizos por causa das doenças epidemicas. Tornam-se precisos muitos cobertos ou telheiros com a respectiva mobilia, consistindo em apparelhos de creação, depositos de grãos, vasos para as pastas, comedouros, bebedouros, etc. Em pouco tempo na região de Houdan foi Houdan transformada a sua antiga reputação, por assim dizer platonica, n'uma industria agricola importante e cheia de beneficios.

Ainda a par da producção e creação da raça Haudan M. M. Roullier e Arnoult estabeleceram a fabricação d'apparelhos n'uma escala importante. Cerca de 70 a 80 operarios se occupam nas suas habitações em fabricar as peças de que se compõem os apparelhos de chocar e de crear artificialmente as aves, bem como para a expedição dos ovos e pintos. Em casa de M. M. Roulier e Arnoult faz-se sómente a reunião das diversas peças dos apparelhos e a sua completa montagem.

Teem tambem imaginado apparelhos especiaes para a engorda; isto constitue apenas o accessorio d'uma industria completa presentemente.

Tinhamos a expôr o caminho que esta industria percorreu. Vimol-a nascer; havendo duvidado, como muitos outros, que podesse chegar á perfeição, tomal-a visto desenvolver; por isso julgamos util fazer ver a situação em que se acha, e dizer quem foi o verdadeiro autor da passagem do estudo theorico para o pratico d'esta nova industria. As provas têm se passado á nossa vista e têm demonstrado á evidencia que á M. Roulier se deve a verdadeira reação dos apparelhos completos; foi só elle que conseguiu exito perfeito. Foi só depois de 1877 que lhe appareceram os imitadores fazendo concurrencia, depois d'elle haver luctado durante 4 annos com as muitas difficuldades que encontra sempre uma creação nova; »

(*Jornal de l'Agriculture*)

VARIEDADE

Investidura da ordem da Jarreteira

Foi hoje conferida a ordem da Jarreteira a D. Affonso, de Hespanha, e por isso damos alguns pormenores a respeito da sua creação, e da sua investidura:

A famosa ordem foi estabelecida por Eduardo III a 19 de janeiro de 1350.

Ignora-se a sua verdadeira origem, e sómente conjecturas se podem aventurar.

Ha quem pretenda que, se fundou para commemorar a victoria de Cocey, e que foi chamada *Garter* (Jarreteira), seja porque o rei de Inglaterra guiou os seus soldados ao combate, levando na ponta da lança uma liga, seja porque o santo e a senha das tropas era essa palavra.

Outros escriptores affirmam que, dançando n'um baile da côrte a condessa de Salisbury, favorita de Eduardo III, lhe cahio uma liga, e que este principe a apanhou com tal viveza, que motivou o riso dos seus cortezãos; e que o rei, ao dar por estes malevolos sorrisos, exclamou:

— *Honni soi qui mal y pense!*

Phrase que, para os menos entendidos, traduzimos por:

— *Mal haja a quem n'isto lançar veneno!*

Para reanimar a sua favorita, que se lastimava amargamente d'aquella occorrencia, que suppunha uma desgraça, o rei prometteu que a liga seria uma insignia, que os mais ennobrecidos fidalgos teriam grande honra em possuir.

Nenhuma d'estas opiniões se apoia em textos de escriptores contemporaneos.

Unicamente se sabe que n'aquelle tempo a *liga* era um dos adornos mais estimados da côrte de Eduardo III.

Brantome conta—« que uma grande princeza estimava uma das suas damas muito mais do que as outras, porque possuia uma especial habilidade para lhe collocar as ligas, e esta destreza valeu-lhe honras e riquezas immensas. »

Seja como fôr, a ordem da Jarreteira, ou da Liga, é uma das mais estimadas da Europa.

A sua organisação é todavia feudal.

E' grande mestre da ordem o rei da Inglaterra, e a séde é a capella do castello de Windsor. Está collocada a Jarreteira sob o patronato de S. Jorge. Além dos principes inglezes, a ordem compõe-se de 25 cavalleiros da primeira nobreza dos tres reinos unidos, e algumas vezes formam parte d'ella alguns principes de outras nações.

A ordem tem por insignias uma liga de velludo azul escuro, que se colloca por baixo do joelho esquerdo, e que ostenta, bordada em lettras de ouro, a celebre divisa: *Honni soi qui mal y pense;* e um medalhão de ouro chamado *S. Jorge.*

A rainha Victoria usa a Jarreteira no braço esquerdo.

O embaixador extraordinario de S. M. britanica, acompanhado do pessoal da sua missão, aggregados diplomaticos e rei d'armas da ordem, foi quem hoje se dirigiu ao palacio de D. Affonso para lhe entregar a condecoração.

As pessoas do seu sequito levaram separadamente as differentes insignias, que são:

O livro dos estatutos;
A espada da ordem;
O manto com o cordão;
O collar;
O chapeu adornado com plumas;
A estrella;
A Jarreteira;
A banda;
O S. Jorge;
O diploma da commissão.

Annunciado previamente, entrou no salão do throno o embaixador, fazendo as reverencias do estylo, seguido das pessoas encarregadas de levar as insignias.

O Sr. Northampton, imcumbido expressamente d'esta missão, manifestou o fim da sua vinda a Hespanha, ao que D. Affonso respondeu.

Em seguida o rei d'armas entregou ao embaixador as insignias, e este offereceu-as a S. M., a quem apresentou em seguida o pessoal que o acompanha.

Depois entregou a el-rei os estatutos e o diploma, e collocou lhe a Jarreteira na perna esquerda, proclamando solemnemente a sua admissão a membro d'esta ordem.

Por ultimo, o Sr. Northampton poz-lhe o manto e o chapeu, entregou-lhe a estrella, e retirou-se com o pessoal que o acompanhou.

D. Affonso nomeou o Sr. Northampton grã, cruz de Carlos me convidou a embaixada para um banquete.

A catastrophe de Oued Zargua

Os telegrammas recebidos de Tunis em Paris, com a data de 2 de outubro, dizem o seguinte:

A estação de Oued-Zargua, situada entre Medjez-el Bab e Beja, no kilometro 86, e juntamente a igual distancia de Tunis e Ghardimaon, que são as cabeças da linha, foi na passada sexta-feira theatro de uma horrorosa catastrophe.

Todos os dias cruza, ás nove da manhã, na estação do Oued-Zargua, o comboio que parte de Tunis ás cinco e meia com o que parte á mesma hora de Ghardimaon. Cerca das tres da tarde tornam a cruzar outros dous comboios, que fazem o mesmo trajecto.

Hontem—diz o telegramma, isto é, no dia 1.º—cruzaram, como de costume, ás nove, da manhã, os comboios, que, por uma recente medida, levam uma excellente escolta de 25 soldados; mas havia apenas um quarto de ora que tinham partido, e quando os empregados estavam para almoçar, uma quadrilha de insurgentes rodeou a estação e se arremeçou sobre o pessoal, commettendo toda a casta de tropelia. Até agora, os dous unicos que sobreviveram estão n'um estado grave de mais para que possam contar os pormenores; á aggressão das pessoas seguio-se o incendio da estação e das casas que a rodeavam.

Pela manhã, quando o comboio n. 2, que vinha de Tunis, chegou a Medje-el Bat, foi detido na estação, porque a interrupção do telegrapho e o lume de um incendio que se avistava na direcção de Oued-Zargua davam a entender algum acontecimento grave.

Entretanto o comboio, n. 4, que vinha de Chardimaon, passava Beija e continuava para Gued-Zargua, encontrado a alguns kilometros da estação d'este ultimo ponto os rails levantados. Apesar d'isto, continuou o comboio avançando lentamente recompondo ao mesmo tempo a via. Quanto aos arabes, não eram vistos por parte alguma.

Mas em breve se encontrou a via cortada mas em termos que o comboio não pôde avançar.

Então abandonaram-n'o todos os passageiros, e estes, assim como os empregados e a escolta, seguiram a pé o caminho para a estação de Oued Zargua, que estava proxima.

Ao chegar alli, contemplaram os viajantes um espectaculo horrendo: o chefe da-estação tinha sido queimado vivo. Os empregados e os moços tinham sido assassinados uns e martirisados outros. Destes, estavam dous ainda com vida.

Passaram-se os mortos e os feridos para um wagon do comboyo abondonado; e as pequena columna, composta de 25 homen do 73 de linha, de uns 15 viajantes e de 4 empregados, decidio-se a continuar a pé o caminho, seguindo pela via publica até á estação de Medjer-el-Bab, distante dalli 22 kilometros, e onde se poderiam encontrar soccorros.

A's duas da madrugada, depois de uma noite custosissima, chegou á citada estação a columna, encontrando alli um comboyo de auxilio que enviavam de Tunis, em consequencia das communicações dirigidas de Medjez-el-Bab. Este comboyo especial conduzia Mr. e Aubert, directores da linha e setecentos soldados.

Depois de terem feito a triste relação antecedente, os desventurados viajantes do comboyo n. 4 partiram no comboyo n. 2, que tinha ficado detido em Medjez-el-Bab, e que retrocedeu com elles para Tunis. Entretanto, o comboyo de soccorro caminhava difficilmente para Oued-Zargua, onde chegou ás 11 da manhã. Alli tinham occorrido novos horrores. Durante a noite tinham apparecido novamente os insurgentes para destruirem quanto lhes foi possivel.

O ar que se respira

Muitas pessoas, depois de haverem tido a curiosidade de examinar com o microscopio a carne e o queijo, não podem durante algumas semanas tornar a proval-os por terem visto a multidão de animalculos que contém. A mesma repugnancia sentem pela agua ao lembrar-se dos infusorios que nella se agitam aos milhões.

Agora perguntamos: ousariam respirar se soubessem o que contém o ar?

O *Annuario do observatorio de Paris* apresenta sobre este ponto observações verdadeiramente desconsoladoras.

Um metro cubico do ar—extensão que se respira em Paris—contém, termo médio, 30,000 focos de putrefacção.

Este numero póde elevar-se ao de ...... 200, durante os calores humidos do verão e descer a 1,000 no inverno quando a atmosphera está fria, em socego, e recentemente purificada pela chuva ou pela neve.

No parque de Montsouris, o ar é cinco ou seis vezes mais puro que no centro de Paris. A atmosphera das salas dos hospitaes mais bem acondicionados é cinco ou seis vezes mais impura que a das aguas-furtadas.

E' este um argumento contra os que ainda defendem o systema dos grandes hospitaes no centro das cidades. O futuro é dos hospitaes pequenos situados nos arredores.

A boa lã para colchão

Pretendendo que os colchões conservem bastante tempo a sua elasticidade, deve-se aproveitar a lã de animaes vivos, e escolher vellos de raças communs. Ao depois lava-se em agua quente a 40 ou 45 grãos, em que antes se tem deitado potassa e sabão preto. Agita-se com um páo, afim de dissolver mais depressa as impurezas da lã. Depois disto tira-se para fóra da agua, abrem-se á mão as pontas das mechas que não perderam a dureza, e imprensa-se a lã entre taboas para espremer a agua suja.

Feita esta primeira operação, mergulha-se novamente a lã n'outro banho com sabão preto sómente, lava-se, tira-se para fora e imprensa-se outra vez. Feito isto, nada mais resta do que estender a lã sobre a herva ou em cavaletes expostos ao sol.

Para fazer os colchões, empregam-se as mãos, em vez de pentes de colchoeiros, que quebram a lã, diminuindo a elasticidade.

São necessarios 13 a 15 kilos desta lã para fazer um bom colchão.

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FILHA DO CEGO

(Continuação do n. 245)

O primeiro berço

X

Mathilde, porém, é que não podia adivinhar as causas mysteriosas que influenciavam o seu coração. A força do sangue, as affinidades naturaes, tudo isto estava bem longe do seu pensamento, Quando percebeu que o seu affecto pertencia exclusivamente á filha, ficou aterrada. Fezse amargas censuras, tentou revoltar-se contra si propria.

— Oh! isto é abominavel! Pois então eu sou uma má mãi! Pois não deveria amar igualmente todos os filhos?

Consternada com esta descoberta chorou amargamente.

As vezes, não podendo admittir que o amor por um tivesse destruido completamente o amor pelo outro, interrogava com anciedade o coração! Mas era debalde que tentava illudir-se. O seu coração, tão cheio de amor por Ernestina fechara-se para Leão.

No entanto, de tempos a tempos—como quem quer justificar-se ou pedir perdão—tinha para elle subitos ataques de ternura. Apertava-o nos braços, beijava-o febrilmente.

— Não, não, gosto d'elle, gosto d'elle muito.

Mas era rapida e fugaz esta illusão.

Uma festa ou um sorriso da filha, espancava para bem longe todo o pensamento que lhe não pertencesse exclusivamente e logo o seu coração trasbordava de amor para a querida innocente.

Não ficava nada para o outro.

Luiza, constantemente preoccupada com a idéa de Leão, percebeu rapidamente o que se passava no coração da senhora de Lucerolles. Não se enganam os olhos maternos! Foi para ella um golpe terrivel. Aos seus outros tormentos juntou-se uma dôr de todos os instantes. O seu castigo tinha realmente começado.

Se nos primeiros tempos tivera ciumes da affeição de Mathilde, não lhe perdoava agora a sua frieza e sua indifferença, para com o filho que não era seu.

— Visto que não gosta d'elle, podia-m'o deixar! Para que m'o tirou?

Tinha chegado ao ponto de se queixar dos outros, em lugar de se accusar a si propria.

Comtudo não estava tão cega que não visse quão pouco Leão correspondia ao que d'elle se esperava.

Dava os seus conselhos ao rapazito, fazia-lhe toda a casta de recommendações, esperando vêl-o mais affectuoso, mas cheio de respeito com a senhora de Lucerolles, a ver se assim conseguia que elle lhe reconquistasse o affecto perdido.

Mas tudo era baldado, a creança era positivamente incorrigivel.

Quando fez vinte annos, quando o pequeno se tornou homem, mostrou-se altivo, orgulhoso, arrogante e desdenhoso para com todos que julgava inferiores a si no nascimento e na fortuna. Importante com os iguaes, tratava os servos como escravos. O egoismo com toda a sua hediondez nunca teve no mundo quem melhor o representasse.

Não se póde imaginar toda a energia que Luiza desenvolveu em manhas, em palavras, em eloquencia persuasiva para esconder os seus defeitos, para attenuar as suas culpas.

Para um observador aquella estranha phycionomia de Luiza Verdier, collocada n'uma situação ainda mais estranha, seria de certo digna de estudo.

Sem que Mathilde lhe houvesse communicado as suas impressões e aquelle sentimento inexplicavel que a afastava de Leão, o visconde de Lucerolles tinha experimentado as mesmas sensações, e sentido, como ella, a sua affeição diminuir gradualmente.

O moço deu-lhe, porém, uma apparencia de gosto. Muito intelligente, e aprendendo com facilidade surprehendente, fez com rapidez os mais brilhantes estudos No concurso geral dos lyceus de Paris alcançou todos os primeiros premios.

Graças aos seus triumphos escolares pôde conservar durante alguns annos o resto de affeição do conde Lucerolles. Dizemos conde, porque no espaço de dezenove annos, que transpozemos ao correr da penna, o velho conde de Lucerolles deixou de existir.

O conde pedira a sua demissão de ministro de França no estrangeiro, e estabelecera-se definitivamente em Paris.

Luiza, testemunha dos triumphos do filho, sentia-se com elles verdadeiramente embriagada de gloria.

— Ah! exclamava no seu desvairamento, agora já tem honra de o ter por filho! Usa-lhe o nome, já não é meu, hão de por força gostar d'elle. Ha de ser rico, ha de ser um dia embaixador tambem, ha de ser tudo quanto quizer.

A desgraçada mulher esquecia-se de que esses triumphos, o dinheiro que elle gastava, o fato que trazia, o titulo de visconde que tanto o envaidecia, nada d'isto era d'elle, tudo isto era roubado a outro.

E comtudo não se esquecia d'esse outro! Via-o em sonhos. Mas quando pensava dizia:

— Pedro Ricard perdeu-o n'algum bosque, abandonou-o n'alguma azinhaga.... Morreu, de certo, não pode cá voltar.

XI

As perguntas da condessa

Entre a joven Ernestina de Lucerolles e o irmão que o destino lhe havia dado, que enorme contraste! Ella era a graça, a doçura, a bondade, a sensibilidade requintada. O seu olhar, o seu sorriso, tinham um intraduzivel encanto. Em torno d'ella parecia que tudo era luz. O seu coração impregnado de meiguice, para todos se abria. Nunca tinha um gesto ou um impulso impacientes. Todos gostavam d'ella, porque se bem que em diversos grãos ella gostava de todos. Tinha conquistado até o coração de Luiza Verdier.

E deve dizer-se, se além de Luiza o falso visconde de Lucerolles tinha ainda em casa alguem que lhe quizesse bem, esse alguem era Ernestina.

A affeição que a joven tinha por esse a quem chamava irmão, sem ser muito expansiva, nem por isso era menos firme.

Tinha sobre o moço uma certa autoridade; só ella lhe podia ás vezes fallar severamente, sem que elle se revoltasse. A seu pesar, curvava-se ao ascendente da bondade. Desgraçadamente, porém, era limitado o poder de Ernestina: não podia transformar a natureza d'aquelle indigno ser.

O visconde seguia assiduamente os cursos da escola de direito. Trabalhou como até alli, auxiliado pelo seu amor proprio e por um immenso orgulho. Depois de ter defendido these, ainda mais vaidoso se tornou, persuadido que era um personagem muito importante. Usava de um grande nome, via-se em perspectiva dono de uma fortuna immensa; pensou que o universo lhe pertencia.

Trabalhei já bastante, disse, julgando-se com direito para cruzar os braços e para ser um inutil, não tratou de fazer mais nada.

Enganamo-nos; fez o que fazem desgraçadamente muitos rapazes de boa familia, que esquecem com frequencia que devem ao seu paiz e á sociedade a sua intelligencia, a sua actividade, o seu trabalho.

Atirou-se com phrenesi ao turbilhão dos prazeres e das dissipações parisienses. O jogo, as mulheres, as noites de orgia, tornaram-se a sua vida. Conservou todos os defeitos que já tinha, tendo a mais as paixões e os vicios vergonhosos.

O conde de Lucerolles pensava no entretanto em facilitar-lhe a entrada n'uma carreira que elle proprio percorreu brilhantemente, mas se bem que não precisava mais do que de dizer uma palavra para o collocar logo n'um posto vantajoso, hesitava em dar esse passo decisivo.

— Tenho medo, dizia tristemente, tenho medo que elle faça esquecer depressa de mais os serviços que eu tive a felicidade de prestar ao meu paiz.

Estava cada vez mais assustado com o futuro do moço. Comtudo sentia quão necessario era que elle tivesse uma vida occupada, quão urgente se ia tornando furtal-o ao meio deploravel em que elle vivia.

As cousas estavam n'este ponto, quando a senhora de Lucerolles teve no bosque o encontro que tão vivamente a impressionou.

Os nossos leitores lembram-se de que a condessa, desejando fallar com Leontina Blanchard, pedio a sua filha que a mandasse buscar.

Ernestina não se esqueceu da promessa feita a sua mãi. De manhã, logo que se vestio, mandou, por um dos criados graves, dizer á menina Blanchard que lhe pedia o favor de apparecer no palacio de Lucerolles.

D'ahi a uma hora, Leontina entrava em casa dos condes.

Ernestina que estava á espreita de a ver chegar, correu-lhe logo ao encontro.

— Como sempre, aposto que estás com pressa, disse-lhe a menina de Lucerolles; arranquei-te ao teu trabalho.

— Farei serão esta noite até mais tarde, respondeu sorrindo a bonita costureira; logo que me chama, e tem precisão de mim, aqui estou. Poder ser-lhe agradavel é para mim uma felicidade. Menina Ernestina, aqui estou ás suas ordens; que tens a dizer-me?

— Eu, hoje nada, a não ser agradecer-te o teres vindo, respondeu baixinho Ernestina, approximando-se mysteriosamente do ouvido da sua amiga; é a mamã que quer fallar comtigo.

— Ah! disse Leontina.

— Vem; a mamã está á tua espera no seu quarto. Vou levar-te ao pé d'ella.

Dirigiram se para os aposentos da condessa.

— Mamã, disse Ernestina, abrindo a porta, Leontina está aqui, póde fallar-lhe?

— Sim, sim, póde entrar, minha querida menina.

E, chegando á porta, pegou na mão da joven, conduzio-a até um sophá, e fêl-a sentar-se.

Durante este tempo, Enrestina afastou-se.

A condessa sentou-se n'uma poltrona, em frente de Leontina. A pobre rapariga parecia muito admirada.

A condessa tinha decididamente o maior empenho em que ninguem ouvisse a conversação que ia ter com a neta de Blanchard. Como a filha estava prevenida, Mathilde tinha a certeza de que ninguem entraria no quarto. Não deu fé, porém, de que um reposteiro do gabinete contiguo estava mal corrido.

Ora, Luiza Verdier estava n'esse gabinete a trabalhar.

— Minha querida menina, disse a condessa; sinto por si um vivo interesse, e eu e minha filha estimamol-a realmente muitissimo.

— Bem sei, senhora condessa, e creia V. Exc. que nunca hei de ser ingrata.

— A ingratidão não póde nascer n'um coração como o seu. Foi por eu lhe pedir, que minha filha a mandou hoje chamar, provavelmente já o sabe, não?

— A menina Ernestina disse-me que V. Exc. tinha uma cousa a dizer-me.

— Sim, desejo conversar comsigo, fazer-lhe algumas perguntas. Vai achar-me provavelmente, um pouco curiosa, mas não attribua isto a uma curiosidade banal. Deve antes perceber o interesse que eu tenho por tudo que lhe diz respeito.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 2[illegible]

ILEGÍVEL